O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 3/3/1968
NCr$ 0,30
ANO XXXVII N.º 12.126

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Coríntians perde ponto

Página 8

Hoje é dia de Escolar JS

Lambari pede Almir

Página 2

!URGENTE

O Atlético Mineiro comprou ontem o goleiro Marcial, do Coríntians, que estava também nos planos do América para a temporada de 1968. Pelo passe do antigo defensor do Flamengo, o Atlético pagará NCr$ 100 mil, em 10 prestações de NCr$ 10 mil. Marcial já está em Belo Horizonte e assinará contrato na semana que se inicia. O América voltou a pensar em Gilmar.

Silva e Tostão fazem vibrar o Mário Filho

Flamengo e Cruzeiro é festa de estrêlas

Um jôgo sensacional reabre hoje à tarde – 17h15m – o Estádio Mário Filho, que estêve fechado desde dezembro. De um lado, o Flamengo apresenta Silva como grande atração. Do outro, o Cruzeiro, que está certo de vencer, apresenta seus melhores jogadores, comandados por Tostão. São duas equipes fortes, cheias de nomes famosos, numa festa do futebol. (Leia texto nas páginas 3 e 10)

Raul quer garantir vitória

Tostão tem fome de gol

Silva é alegria do Fla

DJALMA PROVA O FLU

A fôrça do Fluminense estará sujeita a prova, hoje à tarde, em Belo Horizonte, por um dos melhores zagueiros centrais do Brasil. E' êle Djalma Dias, que saiu do Palmeiras e vai fazer sua estréia pelo Atlético. A torcida mineira está animada com Djalma Dias, tanto que a renda será excepcional (Pág. 2)

Nei e Adílson usam cabeça para golear

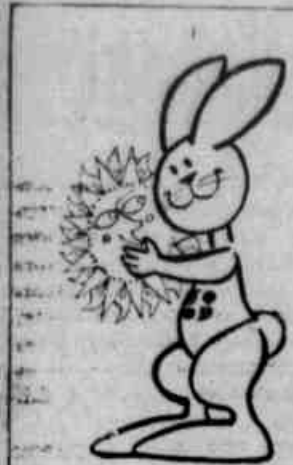
O time do Vasco cresce de treino para treino. Nessa marcha, entrará tinindo no Campeonato e pode fazer do América a sua primeira vítima. Note-se: o jôgo é de cabeça, pensando e executando, pois, ontem, Nei e Adílson realizaram quatro jogadas sensacionais e, de cabeçada marcaram quatro gols contra os reservas. Hoje será o último dia de descanso dos vascaínos antes da estréia (Leia detalhes na página 6)

Botafogo afasta todo azar

O Botafogo voltou a respirar com alívio, depois de um dia de sobressalto. Carlos Roberto foi examinado pelo Dr. Lídio Toledo e a ameaça de operação desapareceu. Houve apenas estiramento dos ligamentos do joelho, que deixará Carlos Roberto inativo algum tempo, mas fora do time sòmente no comêço do Campeonato. O resto do azar desapareceu com a informação de que Paulo César está muito melhor e em franca recuperação. (Leia noticiário na página 6)

Mais Henfil na pág. 4

Bangu desafia Cruzeiro

(Pág. 6)

O carioca poderá assistir ao amistoso Flamengo x Cruzeiro sem se preocupar em levar o guarda-chuva para o Estádio Mário Filho. Segundo previsão do SM, o tempo será bom, com a temperatura em elevação.

LAMBARI QUER AMÉRICA COM EDU E ALMIR

Lambari (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Para dar maior motivação à torcida, os dirigentes locais resolveram que o adversário do América na partida desta tarde, no estádio do Águas Virtuosas, será a seleção da cidade, que tem por base o time do Águas, mas reúne também jogadores dos outros clubes.

Até ontem à noite, Evaristo não havia ainda decidido se escalaria ou não Almir e Edu, ambos em fase de recuperação de distensão muscular, mas são tantos os apelos para que os dois joguem apenas um tempo que é provável que acabe consentindo, embora orientando ambos para se pouparem ao máximo.

Dependendo naturalmente de Almir e Edu, a escalação da equipe carioca para a partida desta tarde será a seguinte: Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto, Almir ou Miguel, Edu ou Tonel e Artur.

Os jogadores do América treinaram individualmente na manhã de ontem no campo do Águas, com Edu e Almir presentes, embora poupados e muitos dos exercícios comandados pelo treinador Evaristo.

Como o jôgo terá caráter de exibição, Evaristo solicitou aos responsáveis pela seleção de Lambari que pedissem a seus jogadores para evitarem ao máximo as jogadas bruscas, pois o seu objetivo é treinar a equipe, preparando-a para o jôgo de estréia no Campeonato contra o Vasco da Gama.

MADUREIRA VENCE TIME CATA-DÓLAR

Os titulares do Madureira venceram ontem, por 2 a 0, um time cata-dólar formado pelo empresário Adomar Salmoria e que amanhã embarcará para uma excursão na Venezuela. O jôgo-treino teve a duração de uma hora e Russinho e Edmílson fizeram os gols do Madureira.

Antes de o treino começar o nôvo Diretor de Futebol do Madureira, Nelinho, foi apresentado aos jogadores, logo apontando seu assessor Rui Pinto Nogueira como seu elemento de ligação com os profissionais, já que "por ser muito ocupado" nem sempre irá a Conselheiro Galvão.

O time que treinou contra o cata-dólar alinhou Miranda; Luís Almeida, Wilson Cruz, Silva e Pereira; Edmílson e Marcílio; Orlando, Machado, Anísio e Russinho. No time do empresário Adomar Salmoria jogavam, entre outros, Donald, ex-lateral do Flamengo, Roberto, irmão de Paulo Henrique, Jonas, ex-goleiro do Madureira, e Rubinho, ex-atacante do Bonsucesso.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

Quando as águas rolam

Só admito concentração em terreiro de macumba. Lá, o Pai de Santo e o Cambono tomam o seu "marafo", fumam um charuto mais fumegante que a chaminé das máquinas da Central, recebem o santo e passam a pular mais que passista de escola de samba.

Na nossa opinião, os técnicos amantes das concentrações devem usar o nosso terreiro de Brás de Pina, onde o cabôclo Vira Mundo, quando baixa, dá fôlego e coragem a qualquer jogador desfibrado.

O nosso amigo Vólnei Braune, embora não pertença à Linha Negra de Umbanda gosta que se enrosca de uma concentraçãozinha. Agora mesmo mandou concentrar o quadro do América num terreiro em Lambari, quando poderia ter usado o nosso em Brás de Pina.

A experiência do América em concentração nas estâncias de águas minerais já foi testada pela CBD no último campeonato mundial. Os jogadores encheram-se de água e, depois, foram por água abaixo. Foi aquela água que se viu na Inglaterra.

O América não se contenta em beber as águas de Lambari. Até os treinos são feitos com Águas Lindas.

Com tanta água, o quadro do América chegará ao Rio mais aguado que feijão de pobre.

Quadro de futebol é o do Botafogo. Êsse não acredita em água nem para apagar incêndio.

O Botafogo é um clube que não faz vontades a crianças. Quando as parteiras curiosas, que muitos chamam de técnicos de futebol, tremeram de susto com a altitude dos campos mexicanos, o Botafogo, como São Tomé, que deseja ver para crêr, arrumou as malas e foi sentir a sensação dos ares no México. Chegando ao país azteca, verificou que altura em homem ou região não é documento. Arregaçou as mangas da camisa e, em ritmo de samba, cutucou por baixo e os bambas, um a um foram caindo.

O Botafogo não se concentrou em estâncias de águas para desopilar o fígado, não foi para Friburgo ou Teresópolis para se acostumar às altitudes, nem fêz estágio de um mês no México para se habituar ao clima. Tudo o que o Botafogo tinha no México levou de General Severiano — técnica, peito e raça.

O grêmio de General Severiano chegou ao Rio com dinheiro prá burro e uma taça de ouro pesando quase uma tonelada.

O América, para jogar aqui, na casa dêle com os ares e a altitude maravilhosa que o Cristo Redentor nos presenteou foi tomar águas em Lambari e farejar a altitude de Varginha.

Com todos êsses preparativos, o que irá acontecer contra o Vasco?

"América às duas por três
Apanha tamanho rombo,
Que chamará o Colombo
Para o descobrir outra vez".

ZE DE SÃO JANUARIO

Djalma: tira-teima com Samara

Telê: bôlsa de lutador de judô

FLU SEM TETO VOA COM ATRASO

A falta de teto no Aeroporto Santos Dumont — o que levou a delegação a se transportar para o Galeão, de onde seguiu às 9h45m num "Viscount" da Vasp — atrasou, ontem, em quase uma hora, a viagem do Fluminense para Belo Horizonte. O atraso, porém, não aborreceu nem deixou nervosos os dirigentes e jogadores, que se revelaram sempre mais preocupados com a partida hoje, no Estádio Magalhães Pinto, contra o Atlético.

Márcio, Oliveira, Valtinho, Valdez e Bauer; Denilson e Serginho; Wilton, Samarone, Cláudio e Lula já estão escalados para o início do jôgo, mas é provável que Telê faça algumas experiências no time. Disse o técnico antes de embarcar: — "Hoje é o dia da nossa definição em relação à equipe que estreará, domingo próximo, no Campeonato carioca".

A delegação viajou alegre e confiante numa boa apresentação frente ao Atlético. O retôrno está inicialmente previsto para às 19h30m de hoje, mas se não houver passagens ficará para amanhã, às 10 horas. Em Belo Horizonte, os tricolores ficarão hospedados no Brasília Palace Hotel.

Além dos 11 escalados, seguiram Vitório, Gilson Nunes, Amoroso, Silveira, Cabralzinho, Roberto e o zagueiro-esquerdo juvenil Márcio. A comitiva tem como chefe o Sr. Pedro Paulo Cunha Neto. Pelo jôgo, o Fluminense receberá NCr$ 10 mil líquidos.

Velhinha esperou o time

A delegação do Fluminense chegou a Belo Horizonte às 11h45m e da Pampulha foi para o Brasil Palace Hotel, onde os apartamentos já estavam reservados. Lá encontraram uma velha preta de 75 anos de idade, que se confessou apaixonada pelo Fluminense e que quis conhecer todos os jogadores de perto, além de pedir autógrafos a quase todos êles. Os jogadores chegaram satisfeitos com o bom tempo em Belo Horizonte, pois saíram do Rio sob forte aguaceiro.

No hotel, o técnico Telê confirmou a ausência de Altair na defesa, mas frisou que seu substituto, Valdez, é muito bom e cobre a falta do titular, sem prejuízo para o time. Sôbre a possibilidade de um segundo jôgo em Belo Horizonte, Telê disse que não existe, porque o time estreará no campeonato no próximo sábado.

Revelou Telê que já conhece o time do Atlético pela televisão: — Djalma Dias e Oldair dispensam comentários. Considero muito bom o zagueiro Vânder. Hélio, é um grande goleiro. O atacante Beto me parece um dos melhores do time.

Telê deu a conhecer a formação do time e revelou que durante o jôgo irá fazer algumas modificações, de acôrdo com a produção dos jogadores.

Na regra três, ficarão Vitório, para o gol; Silveira, para a zaga central ou a quarta zaga; Márcio II, que pela primeira vez viaja com o Fluminense, para a lateral esquerda; Cabralzinho, para o meio campo; Roberto, para a ponta direita; Amoroso, para a dupla da área, e Gilson Nunes, para a ponta esquerda.

Duelo de Samarone e Djalma Dias no Mineirão

O duelo Samarone—Djalma Dias é a grande sensação do jôgo desta tarde entre Atlético Mineiro e Fluminense, no Estádio Magalhães Pinto. As estréias do antigo zagueiro do Palmeiras e do ponta-esquerda Caldeira, segundo os dirigentes do Atlético, garantirão uma renda superior a NCr$ 70 mil.

A partida começará às 15h30m, com Carlos Costa, da Federação Carioca, no apito. Os bandeirinhas serão os mineiros Gil Trindade e Sílvio Davi e não haverá preliminar. Para ver Atlético e Fluminense, o torcedor mineiro pagará NCr$ 2,00 por uma arquibancada.

Além da alegria natural pelas estréias de Djalma Dias e Caldeira, os torcedores do Atlético têm na despedida de Buião um outro fato especial para levá-los hoje ao Magalhães Pinto. Buião, que poderá entrar numa das pontas, pelo menos durante poucos minutos, no final da partida.

O Fluminense apresenta como credenciais uma boa campanha no último campeonato carioca e uma série de excelentes resultados obtidos, êste ano, no Norte brasileiro. Oliveira, Denilson, Wilton, Samarone e Cláudio são as principais figuras da equipe orientada por Telê.

O Cartola

Márcio
Oliveira
Valtinho
Valdez
Bauer
Denilson
Serginho
Wilton
Cláudio
Samarone
Lula

O Galo

Hélio
Humberto
Djalma Dias
Vânder
Oldair
Vanderlei
Amauri
Vaguinho
Beto
Lacir
Caldeira

Vaguinho faz esquecer Buião

Depois da pelada que promoveu ontem pela manhã, no Estádio Antônio Carlos, Airton Moreira afirmou que com os reforços de Caldeira e Djalma Dias o time terá condições de produzir muito mais, hoje, contra o Fluminense. Airton confirmou a escalação de Vaguinho na ponta direita, já que Buião foi para São Paulo.

Laci é outro que volta ao ataque do Atlético, fazendo dupla com Beto, mas Airton Moreira revelou que Ronaldo poderá entrar em seu lugar no decorrer do jôgo. Há possibilidade também de se fazer o lançamento de Fábio, o que aconteceria no segundo tempo, dependendo da atuação de Hélio.

Manhã de Pelada

O treino de ontem teve a direção dos preparadores-físicos Fernando Grosso e Léo Coutinho. Caldeira ficou de fora, pois recebeu ordens para nadar durante 15 minutos na piscina do Atlético, ao lado da sede.

A pelada durou 50 minutos, com os jogadores fora de suas posições. Airton Moreira não trocou de roupa e assistiu a movimentação dos jogadores das arquibancadas. O time de camisa contou com Beto; Neguito, Silas, Edmar, Eliseu Vitor, Ronaldo, Laci, Corgozinho e Vânder.

O sem camisa, com Décio, Léo Coutinho, Oldair, Mussula, Fábio, Vanderlei, Amauri, Djalma Dias, Humberto, Hélio e Tião. O time de camisa venceu de 5 a 3, gols de Vânder (2), Ronaldo, Eliseu e Laci. Djalma Dias, Oldair e Léo Coutinho marcaram para os vencidos.

Depois do treino de ontem, os jogadores relacionados para a concentração fizeram massagem com Gregório e retornaram ao Taquaril. Hoje, às 9 horas, será realizada a revisão médica final, mas não existe qualquer problema para a escalação do time.

Nas arquibancadas do Atlético, Airton Moreira conversou com os repórteres sôbre o que espera do Atlético para o jôgo de hoje à tarde contra o Fluminense e mostrou-se esperançoso de uma boa exibição.

— Nós estamos em fase de acêrto, enquanto o Fluminense é um time que vem se organizando há algum tempo. Fêz, inclusive, uma boa excursão pelo Norte e Nordeste. Encontraremos dificuldades, mas com as modificações feitas no time, o Atlético poderá produzir muito mais.

E concluiu:

— Hoje, vamos ter Djalma Dias na zaga central, enquanto Vânder vai para a quarta-zaga, onde se adaptou ràpidamente. O ataque ganhou mais agressividade com a entrada de Caldeira e Vaguinho, na ponta-direita, pode substituir muito bem a Buião. Além do mais, teremos a volta de Laci. Será um time com uma defesa mais arrumada e um ataque bastante perigoso.

Airton Moreira confirmou, então, o time para a partida de logo mais, com Hélio, Humberto, Djalma Dias, Vânder e Oldair; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Laci, Beto e Caldeira. O goleiro Fábio poderá entrar no segundo tempo.

Fábio: na regra 3

Vaguinho: esperança da torcida

S. Paulo e Portuguêsa empataram sem gols

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo e a Portuguêsa de Desportos empataram por 0 a 0, ontem à noite, no Pacaembu, sem terem apresentado bom futebol, principalmente no segundo tempo, quando o ritmo caiu mais ainda.

Se o ataque da Portuguêsa impressionou bem, nos 45 minutos iniciais, o do São Paulo não convenceu em todo o desenrolar do jôgo. Foi um resultado justo para dois times que mostraram pouco para um excelente público.

Um pouco melhor

No primeiro tempo, o jôgo ainda apresentou alguns lances de boa movimentação. O ataque da Portuguêsa acionou com perigo, mas a queda de produção de Ivair, no 2.º tempo, acabou por provocar o descontrôle geral, inclusive de Ratinho e Leivinha, que continuaram a esforçar-se em vão.

Houvesse a Portuguêsa mantido o mesmo ritmo, teria chegado à vitória, pois seu meio-campo, formado por Ulisses e Lorico estêve sempre superior ao do São Paulo, no qual Nenê e Benê nunca se entenderam.

Ritmo frio

O marcador mudo permaneceu ao final, porque nenhum dos times conseguiu completar com sucesso as infiltrações na área, que foram poucas por parte da Portuguêsa e quase nenhuma no ataque do São Paulo. Terto viu-se prejudicado, já que obedeceu a planos táticos e trabalhou muito atrás, sem vantagem para o time.

José Astolfi dirigiu a partida, cuja renda foi de NCr$ 49.280,50. O São Paulo formou com: Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Nenê e Benê; Paraná, Babá, Terto e Russinho. A Portuguêsa de Desportos com: Félix; Zé Maria, Marinho, Jorge e Augusto; Lorico e Ulisses; Ratinho, Leivinha, Basílio e Ivair.

Com o empate, o São Paulo caiu para quarto lugar, na classificação por pontos perdidos, em companhia do Palmeiras, que também não vem correspondendo em seus jogos. O líder é o Santos, sem ponto perdido, seguido do Corintians, com dois, da Portuguêsa de Desportos, com 3 e de São Paulo e Palmeiras, com quatro.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25
Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues
Diretor-Superintendente
Luís Gonzaga de Castro Lima
Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0839
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 32-7747
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1.º
Telefone: 35-3069
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

Veiga quer sacudir a torcida com hinos

O Flamengo ainda tomava providências na tarde de ontem para incluir mais algumas solenidades no jôgo de abertura da temporada oficial de 68 do futebol carioca, com o Sr. Veiga Brito estudando inclusive a execução dos hinos da Guanabara e de Minas Gerais antes do amistoso.

No intervalo entre o jôgo principal e a preliminar haverá uma homenagem a todos os presidentes de clubes (inclusive os Srs. Reinaldo Reis e Nei Cidade Palmeiro) e mais os presidentes do CND (general Elói Menezes), CBD (João Havelange), FCF (Otávio Pinto Guimarães), e CRD (Abelard França).

O desfile dos atletas de remo, basquete, natação e outros esportes amadores do Flamengo foi adiado. Caberá aos próprios jogadores rubro-negros a entrega das faixas de tricampeões aos mineiros.

Juvenis

Bria e Joubert aprontaram o time de juvenis com um individual de meia hora, ontem, de manhã, na Gávea, fornecendo em seguida a formação da equipe para a preliminar, com a respectiva numeração: Valcknaer, 1; Toninho, 2; Jonas, 3; Paulo Espanha, 4 e Tinteiro, 6; Francisco, 5 e Odélio, 8; Aurivaldo, 7; Michila, 9; Carreti, 10 e Carlos Alberto, 11. Foram convocados os seguintes reservas: Zé Augusto, Marins, Danilo, Washington, Jorge, Adnilton e Zanata. Os jogadores almoçam na Gávea às 10h30m e em seguida rumam para o Estádio Mário Filho.

Os jogadores da categoria "dente-de-leite", que farão um mini-jôgo de 15 minutos no intervalo de Flamengo x Cruzeiro, treinaram ontem à tarde. As duas equipes foram fornecidas pelo Sr. Francisco Figueiredo, diretor pelo Departamento de Infanto-juvenis: Vermelho e prêto: José; Samuel, Clério, Careca e Marco Aurélio; Jorge e Marcos; Fábio, Lúcio, Sérgio e Levi. Branco, com faixa — Cláudio; André, Paulo César, Carlos e Wellington; Raimundo e Ivã; Carlos Alberto, Jorge Luís, Renê e Júlio César. Os jogadores tem idade entre 8 e 11 anos e são filhos de sócios rubro-negros.

Luís Cláudio perde dois quilos correndo

Luís Cláudio espera recuperar a forma física dentro de uma ou duas semanas e já no individual de ontem se empenhou mais a fundo e queimou dois quilos. Êle recupera normalmente o pêso com a ingestão de líquidos ou mesmo com o almôço. Seu pêso atual é de 70 quilos.

Explicou êle que a sua posição verdadeira é a de meia armador, mas que também atua de ponta-de-lança e já jogou até de ponta-direita em uma partida do Santos, contra o Colo-Colo, quando o treinador era Lula. Luís Cláudio foi titular do Racing em 64 e conseguiu ser campeão argentino de 66 e campeão da Taça Libertadores da América em 67 (enfrentando colombianos e bolivianos).

Marcos já liberado

Paulo Henrique declarou ontem que já obteve do Presidente Veiga Brito a liberação do seu irmão Marcos e, como procurador, vai mesmo negociá-lo para o Racing, da Argentina, por entender que a sua ascensão — ingressando no campeão do mundo interclubes — seria marcante.

Na oportunidade, o lateral-esquerdo disse que realmente Marcos não assinou contrato com o Flamengo, com o qual mantém apenas o vínculo de profissional, esclarecendo que a sua situação é idêntica à de Adilson (Vasco) e Paulo César (Botafogo) ou seja, o clube de origem tem realmente a preferência na profissionalização do jogador, mas apenas se cobrir a proposta dos clubes interessados.

— E parece que o Racing caiu do céu. Sua proposta é realmente boa — declarou Paulo Henrique.

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

Departamento de Impôsto Sôbre Serviços

AVISO

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS AUTÔNOMOS

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS comunica aos profissionais autônomos, inscritos no Cadastro Fiscal do Estado sob os números de inscrição ... 700.000 a 899.999, que já se acham à disposição dêsses contribuintes os cartões de identificação profissional.

Êste documento, que substitui a inscrição provisória, deverá ser procurado na Inspetoria n.º 1 dêste Departamento, na Rua Santa Luzia, n.º 11, sala 105 (pav. térreo), das 12 às 17 horas, mediante a apresentação do comprovante de pagamento do impôsto, correspondente ao exercício de 1968.

Conjugado com a Carteira de Identidade, o CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS AUTÔNOMOS qualifica o seu portador ao exercício da atividade a que se refere, constituindo-se, assim, em documento de inestimável valor social e profissional.

Por esta razão, o contribuinte deverá providenciar a sua plastificação, para maior proteção contra o desgaste.

Rio de Janeiro, GB, 29 de fevereiro de 1968

HEITOR BRANDON SCHILLER
Diretor do
Departamento de Impôsto sôbre Serviços

O goleiro Raul tenta bancar atacante

Chute forte de Natal assustou o Flamengo

No treino recreativo que os jogadores do Cruzeiro realizaram ontem à tarde na Gávea, o professor Eitel Seixas, preparador físico do Flamengo, a cada chute do ponta direita Natal, passava a mão na cabeça e exclamava: — Meu Deus, como chuta êsse homem. Amanhã (hoje) vai ser fogo na roupa.

Os chutes de Natal impressionavam a todos, não só pela sua precisão como, principalmente, pela violência, o que provocou, inclusive, a reação do goleiro reserva, Fazzano, que era martirizado pelas bombas do atacante.

Procópio gordo

O zagueiro Procópio, que pertenceu ao Fluminense e agora é titular absoluto no Cruzeiro, atuará sem a sua forma física ideal. Procópio ainda carrega alguns quilos de excesso, adquiridos durante o período em que estêve se submetendo a tratamento médico. Mesmo assim, o zagueiro acredita que atuará firme.

O treino de ontem para os jogadores do Cruzeiro serviu mais como uma desintoxicação muscular, sendo que os jogadores de defesa ficaram até o fim da tarde batendo bola e brincando de "tem bobo na roda", enquanto os atacantes calibravam a pontaria em chutes a gol.

Enquanto Natal chamava a atenção com os pés, Tostão despertava curiosidade em cabeçadas precisas, apesar de sua baixa estatura. Tostão sai muito bem do chão e, quando cabeceia coloca sempre bem a bola.

Durante todo o treinamento do Cruzeiro, o técnico do Flamengo, Válter Miraglia, não tirava o ôlho de seus jogadores. Miraglia ficou dentro do próprio campo e tinha ao seu lado o preparador físico Eitel Seixas.

Cinco homens de ouro: Hilton, Tostão, Raul, Natal e Dirceu

CRUZEIRO REPOUSA NA PRAIA

Um passeio pela praia de Copacabana, "para descanso mental e ajudar a digestão", logo após o almôço no Plaza Hotel, foi a primeira atividade dos jogadores do Cruzeiro, recomendada pelo técnico Orlando Fantoni e o médico Neiler Lasmar.

Wilson Piazza é o grande ausente do Cruzeiro, e será substituído por Zé Carlos, jogador do mesmo naipe do titular, segundo seus companheiros. Piazza tem uma distensão localizada na bacia e ficou em Belo Horizonte. O Dr. Neiler Lasmar não pôde dar maiores informações a respeito do jogador porque ingressou há poucos dias no Cruzeiro e já o encontrou em tratamento com o médico João de Vicenzo, de São Paulo. Piazza voltará à capital paulista para nôvo exame com o médico paulista e provàvelmente dentro de mais uma semana voltará aos treinos. O tratamento indicado são aplicações de cortisona.

Pai de Tostão

A delegação do Cruzeiro, que veio acrescida de mais uma pessoa — o pai do jogador Tostão —, inclui ainda as seguintes pessoas: Carmine Furletti, Vice-Presidente; Roberto Couto, Chefe e Presidente do Conselho Deliberativo; Paulo Benígno, preparador físico; Fantoni, técnico; Nocaute Jack, massagista; Dr. Neiler Lasmar, médico; Léo, enfermeiro e os seguintes jogadores, em número de 18: Raul, Davi, Evaldo, Hilton Chaves, Fazzano, Procópio, Tostão, Vicente, Pedro Paulo, Neco, Evaldo, Natal, Dirceu Lopes, Zé Carlos, Vítor, Wilson Almeida, Rodrigues e Lauro.

Garrincha quer acabar na Gávea

Garrincha confessou-se ontem "rubro-negro desde criancinha" e declarou ao JORNAL DOS SPORTS que nos próximos dias viajará para São Paulo na tentativa de obter junto ao Corintians a sua liberação para ingressar no Flamengo em caráter provisório. A iniciativa da transferência partiu do próprio jogador, por sinal visitado antes do carnaval pelo técnico Válter Miráglia, que sempre acreditou na sua recuperação.

Mané havia recebido uma proposta do empresário Reginaldo Santos para ser treinador e jogador do Itabuna Esporte Clube, mas não chegou a receber as passagens do Presidente Zélito Fontes para ir à Bahia porque preferiu permanecer no Rio e obter o seu empréstimo ao Flamengo, pelo menos até julho.

Garrincha reside perto da Gávea, na Avenida Borges de Medeiros (Lagoa), e por diversas vêzes já apareceu no Flamengo para algumas peladas realizadas normalmente em um campinho menor que o oficial, que inclusive possui refletores. Em seu time de peladas também atua o ex-rubro-negro Dida.

Cronistas lançarão livro no Estádio

— Fomos bicampeões do mundo, somos considerados os mestres do futebol, temos Pelé, Garrincha, Nilton Santos e tantos outros craques conhecidos em todo o mundo, mas não possuímos uma literatura especializada à altura dos muitos títulos que ostenta o nosso futebol. Faltam-nos livros técnicos e históricos. Tudo o que possuímos sôbre o futebol acha-se esparso e mraros livros de memórias e nos jornais esportivos — afirma Milton Pedrosa, diretor da Editôra Gol.

Pedrosa programou para esta tarde, no Estádio Mário Filho, o lançamento do segundo livro da Gol — O Ôlho na Bola — ocasião em que os vários cronistas que assinam suas páginas, cêrca de vinte e cinco, estarão assinando autógrafos para os torcedores. Do JORNAL DOS SPORTS estarão presentes Achilles Chirol, Geraldo Romualdo da Silva, Nélson Rodrigues, Maurício Azêdo e Zé de São Januário. A tarde de autógrafos será no *hall* do Estádio Mário Filho, a partir das 13 horas.

Para o povo

Milton Pedrosa afirma que "a Editôra Gol foi organizada para publicar livros sôbre o futebol e, apenas com a edição de dois livros, já mostrou trabalhos de cêrca de cem autores, inclusive alguns nomes famosos de nossa literatura, sôbre o assunto".

— O próximo livro — Na Bôca do Túnel — reunirá trabalhos de alguns dos maiores técnicos brasileiros. Também já está em fase de execução *De Apêto na Bôca*, reunindo crônicas e observações dos mais conhecidos juízes de nossos campos — informa Pedrosa.

Milton Pedrosa informa que da programação da Editôra Gol consta a edição de mais de 70 livros sôbre o futebol:

— O trabalho que estamos realizando, o esfôrço que estamos fazendo, ninguém pode avaliar. Mas os primeiros resultados positivos já alcançamos com o imenso interêsse dos leitores, os homens que, com sol ou chuva, comparecem aos estádios — concluiu o editor.

Campeões em desfile

O Flamengo vai exibir hoje, antes do seu amistoso contra o Cruzeiro, a sua equipe de natação campeã carioca. Também mostrará a equipe bicampeã carioca de natação infanto-juvenil e o elenco de remo do clube que conquistou o título de tricampeão carioca.

Na manhã de ontem houve uma reunião entre os dirigentes da aquática rubro-negra, na Gávea, quando foram ultimados os detalhes para o desfile. O remo do clube rubro-negro também fêz uma reunião pela manhã, com igual propósito, definindo a posição de cada um dentro da apresentação de hoje.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

A TRIBUNA DOS JORNALISTAS

Entrará hoje em nôvo regime a admissão de jornalistas na Tribuna de Imprensa do Estádio Mário Filho. Para coibir abusos de vários anos, uma rigorosa revisão foi feita nas credenciais e cancelados inúmeros permanentes indevidamente concedidos. O objetivo é limpar a Tribuna dos caronas que ocupam os lugares dos profissionais, por infiltração ou credenciação ilegal.

A ACEG, que substituiu o DIE e a ACD na autenticação das credenciais, passará a expedir os permanentes a partir da próxima semana. Mas, como houve o jôgo Flamengo x Cruzeiro, um ingresso especial foi emitido e entregue aos chefes das seções esportivas dos jornais, para distribuição entre os seus repórteres e redatores.

O movimento é de classe, em favor da classe. Por isso, os cronistas esportivos precisam se unir para torná-lo uma conquista legítima de todos os que trabalham, acabando com os aproveitadores e caronas.

JUBILEU DE JAIME

O Major Sepulveda, da PM, entregará hoje a Jaime de Carvalho uma bandeira — tipo estandarte — em homenagem aos 25 anos de chefia da torcida do Flamengo. A homenagem será realizada alguns minutos antes de Flamengo x Cruzeiro e a charanga rubro-negra estará presente. Na quarta-feira ou em outra data posterior, Jaime homenageará a Mangueira com a entrega de um galhardete.

QUEM PERDE CHORA

Ananias, admirador e fã ardoroso da Portela, levou uma grande vaia dos companheiros, porque a Mangueira se sagrou bicampeã do Carnaval. O quarto-zagueiro, bastante inconformado com o resultado, apontou vários defeitos nos quesitos, cujas notas, na sua opinião, não correspondiam ao que a Estação Primeira havia apresentado.

Então, para acabar com a choradeira de Ananias, assim que terminou o treino, dentro do vestiário, Nado, Brito, Fontana e outros começaram a provocar Ananias, cantando o samba-enrêdo da Mangueira com muito entusiasmo.

LUVAS

Valdomiro comprou na Argentina um par de luvas para Marco Aurélio. O "goleiro-voador" agora tem quatro pares: dois comprados na loja do veterano goleiro Carrizzo, em Buenos Aires, e um trazido da Europa pelo Sr. Gunnar Goransson.

RAMOS ENTRE DOIS

Ramos, ponta-esquerda que atuou no Vasco, deverá chegar ao Brasil nos próximos dias para decidir se ingressa no Palmeiras ou Náutico. O jogador assinou contrato com o Náutico, mas, ao receber excelente proposta do dirigente Orlando Ferri, do Palmeiras, admitiu anular o compromisso com o clube pernambucano. Tem passe livre e já informou mesmo que não continuará no Deportivo Português de Caracas, pelo qual disputou a Taça Libertadores da América e jogou duas vêzes contra o Palmeiras.

Comêço de festa

O espetáculo de hoje no Estádio Mário Filho tem tudo para converter-se no início auspicioso de uma grande temporada para o futebol carioca. Representa o Flamengo o que de mais autêntico possui o nosso esporte, valorizado por um movimento sincero no sentido de dotar o clube de poderosa equipe. Já o Cruzeiro, traz à Guanabara os seus méritos de tricampeão mineiro e de uma das principais fôrças do futebol brasileiro nos últimos dois anos.

Como festa para o público, vale destacar a presença de verdadeiros craques. O reaparecimento de Silva e a participação de Manicera, César e todos os que contribuem para compor a nova formação rubronegra, além da capacidade técnica de Tostão, Dirceu Lopes, Natal e quantos projetaram a equipe cruzeirense, são detalhes de indiscutível repercussão, na hora de recomeçar a sensação do futebol e, dentro de uma semana, a guerra do Campeonato.

Em 1967, os cariocas responderam às dúvidas que se haviam levantado precipitadamente sôbre as suas condições. Em 1968, espera-se que a resposta se transforme em permanente afirmação de categoria e prestígio. O jôgo de hoje é um indício forte de que essa expectativa será correspondida.

O pêso da emancipação

A primeira declaração do Sr. João Havelange ao regressar da Europa foi um brado de revolta contra a falta de apoio governamental aos esportes amadores controlados pela CBD. Disse o dirigente — e não deixa de ser procedente — que o amadorismo, no Brasil se sustenta às custas da iniciativa pessoal de meia dúzia de abnegados, enquanto um número menos ainda avaliza papagaios, à base do prestígio nos meios comerciais.

Em tese, o desamparo do esporte brasileiro, fora do regime profissional, é uma realidade. Repetidas vêzes comentamos o fenômeno, atribuindo-lhe grande culpa pelo estado de atraso técnico dos nossos atlêtas, em quase todos os ramos de atividade.

Mas, quando o Presidente da CBD aborda o assunto com tamanha veemência, é impossível omitir um reparo: se o pêso da despesa e da responsabilidade chega a ser insuportável para aquela entidade, por que o Sr. João Havelange não incentiva a emancipação dos esportes sob a tutela cebedense, em vez de conservá-los presos quase com ciúme?

Há um paradoxo entre o fato e a sua interpretação oficial. Seria o caso de, daqui por diante, a CBD acolher com simpatia os movimentos de liberdade do amadorismo. Se o problema é de favor, que cada qual procure as suas próprias soluções, sem servir apenas de objetivo à percepção de verbas.

Bate-Bola

EUFORIA VASCAINA

"Muito se tem falado da rivalidade entre os clubes cariocas. Eu pessoalmente sou contra (?). Para provar o que digo, quero fazer um convite muito amistoso aos clubes da Guanabara. Que tal se os senhores diretores dêsses clubes levassem seus times para treinar e aprender a jogar futebol na Academia de São Januário? As aulas são grátis e o Vasco também dá aulas por correspondência. Ao mesmo tempo, quero dar uma colher de chá aos que jogam em bolos esportivos. Vou adiantar, na base da camaradagem, a classificação final do campeonato carioca de futebol de 1968: em primeiro lugar, com o bolão que está jogando, virá o Vasco; em segundo, o Botafogo, que anda ensinando aos astecas um pouco de futebol; em terceiro o Bangu, porque anda vendendo seus craques; o Fluminense virá em quarto porque o gás anda acabando com seus jogadores; os outros limitar-se-ão à sua insignificância" (Fernando Augusto Alves — GB)

A NOVA REGRA

"Eu escrevo a essa coluna para tirar uma dúvida. Uma turma aqui no bairro anda discutindo sôbre como será essa história de cêra do goleiro. Apareceu um exagerado que disse e jurou que se o goleiro receber a bola de uma cobrança de falta de um companheiro e a devolver para receber de nôvo, que êsse gesto seria punido pelo juiz, dentro da nova Regra. O senhor acha que êle esteja com a razão? Particularmente considero um absurdo ser punido tal gesto, pois julgo correta a manobra e ademais a bola está em jôgo. Será que algum juiz carioca teria coragem de marcar isso?" (Vitor Arruda — GB)

Sr. Vitor, não posso lhe assegurar se os árbitros irão marcar isso ou aquilo dentro do espírito da modificação introduzida no item 5 da Regra XII. Sei é que se punir essa manobra a que o Sr. se refere, estará agindo de acôrdo com a inovação. Pois o que veio da "International Board" autoriza isso. Além de falar que o arqueiro não deve dar mais de quatro passos de posse da bola, quicando-a ou não, há uma recomendação ao árbitro para punir qualquer recurso que o arqueiro use que signifique retardamento da partida, ou seja, vontade do arqueiro de ganhar tempo. Se um zagueiro cobra uma falta atrasando a bola para o arqueiro, sem adversário algum por perto ameaçando, o arqueiro não tem porque devolver a bola ao zagueiro para que êle lhe devolva em seguida. Só uma coisa pode determinar tal procedimento — a vontade de ganhar tempo. Quer dizer: se o juiz interpretar assim não estará cometendo nenhum crime.

"PEQUENO NÃO TEM VEZ"

"Li nessa coluna, alguém cantar de galo, dizendo que o time da taba bariri entraria no campeonato êste ano, não apenas para atrapalhar aos grandes, mas para disputar o título. Não quero desfazer em ninguém. Nem sou contra os times chamados pequenos, e acredito na sinceridade do depoimento daquele torcedor. Só que não posso acreditar na hipótese, para mim absurda, de um time pequeno chegar à conquista do título. Acho isso muito difícil e até impossível. O campeonato carioca foi inventado pelos grandes; foi criado por êles, não para que um pequeno se atreva a carregar a coroa, mas para que a disputem entre êles, os maiorais. O papel dos times pequenos é o de tornar maior a disputa, o de proporcionar um maior número de partidas, competindo-lhes apenas atrapalhar, quando fôr possível, a marcha de um grande para a conquista do título. Assim, eu queria sossegar o coração do torcedor olariense: esqueça o campeonato; limite-se a torcer para que seu time faça boa figura e arrecade boas somas a fim de melhorar sempre e um dia chegar a ser um grande. Bem que seria bom o meu Bonsucesso ou o seu Olaria ser campeão da cidade; mas isso será muito difícil, impossível mesmo".

JANELA ABERTA

Miraglia descobre o nôvo Dr. Rúbis

Geraldo Romualdo da Silva

Liminha

Mirágila não faz por menos: "O Flamengo que vou devolver a Almoré é o que me parece mais próximo do ideal, isto é, do Flamengo dos sonhos da torcida".

— Independente do resultado de hoje — frisa Mirágila —, a equipe que melhor funcionou, até agora, na base do entendimento e do entusiasmo, foi a que jogou o segundo tempo, contra o Boca Juniors, com Manicera ao lado de Onça, Murilo na lateral direita, e Paulo Henrique na esquerda. Cito, em especial, a defesa, porque os nossos males começavam e acabavam nesse setor.

Entre o indefinido Flamengo que pegou e aquêle a que procurou dar consistência, nos últimos 30 dias, Mirágila destaca a transformação de espírito, que antes padecia de segurança mas, agora, fortaleceu-se pelo descontraimento, que é geral, tanto por parte dos efetivos como dos reservas.

— Sob êsse aspecto — acrescenta — a excursão à Argentina produziu excelentes resultados. Não sei de nada mais importante, para fortalecer a unidade de uma equipe de futebol do que a convivência, no estrangeiro, quando essa convivência é disciplinada e realmente fraterna.

Sôbre Manicera e Onça, Mirágila declara que a harmonia dos dois, no campo, foi sempre impecável.

— Quem sais primeiro para destruir?

— Manicera. É mais do seu temperamento. Onça, pelo contrário, trabalha melhor, na zaga, plantado.

Mas a surprêsa agradável da vitória contra o Boca foi a atuação do goleiro Ubirajara, que define como providencial, pelo arrôjo e segurança nas saídas e nos bloqueios.

— Por mim — diz —, trataria de dar à Ubirajara nova oportunidade. Enquanto puder, farei isso. Depois, ficará por conta do gôsto de Almoré. Minha opinião, de qualquer maneira, é que êle deve ser tratado com mais cuidado, para que se não perca, por descrédito, uma grande revelação para o campeonato que vai começar.

Outro novato que empolgou Mirágila, nos dois jogos realizados na Argentina, é o apoiador Liminha.

— Bom, mesmo, tem certeza?

— Muito bom. Falta-lhe, ainda, o toque da experiência, mas tarimba é um dote que só se adquire, jogando.

— Pode dar uma idéia de quem ou com quem se parece?

— Com aquêle nosso "Dr. Rubens", do tricampeonato.

— Em quê, por exemplo?

— No jeito de bater na bola, no chute, que é forte e certeiro.

Indagado se está convencido da validade de tamanho sacrifício para a contratação de um profissional estrangeiro, como é o caso de Manicera, Mirágila não vacilou em esconder sua admiração pelo zagueiro uruguaio:

— Estou rigorosamente convencido disso. Manicera será um dos grandes sucessos do campeonato de 68.

— Colocando sua modéstia à parte, o que acha você que conseguiu dar ao Flamengo, neste mês de faz-de-conta que é o técnico efetivo do time?

— Bem, o que mais me preocupou, durante todo o tempo em que Almoré ficou fora do Rio, foi acelerar o ritmo da equipe. A defesa demorava em soltar a bola, o meio-campo não abria caminho para o ataque, em conseqüência, o ataque perdia muito tempo, inùtilmente, para encontrar o caminho do gol. Pouco a pouco, isso está sendo corrigido. Reparem, e depois me digam.

O segrêdo do Cruzeiro

Para Cármine Furletti, homem forte do Cruzeiro, o segrêdo do êxito de seu clube está ligado, primeiro, à continuidade administrativa, depois, como não podia deixar de ser, à sorte de encontrar tantos elementos jovens e bons, capazes de renovar o plantel.

— É verdade que o Cruzeiro não vende ninguém, por dinheiro nenhum?

— Hum, nem Tostão, por quem o Milan já ofereceu 1 milhão de dólares?

— É a mais pura verdade. E não vende porque ainda não estamos precisando de dinheiro.

— Então, o Cruzeiro é um clube milionário?

— Não importa que sejamos milionários. O que importa é que estamos bem forrados de economia.

— Vai alto a fôlha de pagamento do time?

— Anda em tôrno de 40 milhões por mês.

— Qual é a situação de Tostão, por exemplo?

— Excelente. A começar pelo pôsto de gasolina do qual é proprietário, cujo preço está avaliado em 300 milhões.

— E de vender tanta gasolina, assim?

— Se vende? Quem gosta do Cruzeiro gosta naturalmente de Tostão. E gostando de Tostão, fica no dever de passar pela Rua da Bahia e, lá, encher tanque, em homenagem ao seu e ao nosso ídolo.

— Como você define Tostão, como homem?

— Um homem inteiro. Quem nos dera que 20 por cento dos jogadores de futebol tivessem a mentalidade dêsse rapaz.

— O Cruzeiro fêz bom negócio, vindo jogar com o Flamengo, no Rio? Melhor não teria sido que o amistoso se realizasse em Belo Horizonte?

— Foi ótimo negócio. Negócio de renda dividida, despesas divididas, tudo meio-a-meio, é o melhor que se pode fazer no profissionalismo.

— Quanto calcula que o jôgo de hoje possa dar?

— No mínimo, uns 120 milhões. Se Manicera estivesse presente seria capaz de dar mais. Haja o que houver, ficando nos 120 milhões, é dinheiro grosso, em caixa.

Santos só não é 1.º em renda

Em São Paulo, o Santos só está perdendo, para o Corintians, em renda. Terminada a 9.ª rodada do campeonato, a equipe da Vila ainda era líder por pontos perdidos, com o ataque mais positivo e a defesa mais firme. Mas, em têrmos de arrecadação, o Corintians vai disparado, na frente: se, em quatro jogos, o Santos arrecadou NCr$ ..... 35.514,00, O Corintians quase dobrou essa quantia, alcançando NCr$ 61.939,00.

J. Bello é campeão de natação nos EUA

Ann Arbor, Michigan (AP-JS) — O nadador peruano Juan Carlos Belo, campeão sul-americano, conquistou para a Universidade de Michigan a vitória na prova de 200 jardas, nado livre, com o tempo de 7m25s8/10 em competição realizada anteontem, à noite. Ao mesmo tempo, após tenaz resistência a Charlie Hickcox, de Indiana, que estabeleceu nôvo recorde na competição dos dez grandes.

Belo, que conquistou três medalhas de ouro no último campeonato sul-americano, realizado no Rio, percorreu as últimas 200 jardas (182,88 metros) no tempo de 1m42s, o menor já registrado nos Estados Unidos. Isto depois de alcançar e sobrepujar de forma decisiva o campeão olímpico Bob Windle que, com a perda da vantagem que tinha até então, deu a segunda colocação à equipe de Indiana.

Nas 200 jardas individuais, nado livre, Belo foi superado por Hickcox, que firmou nôvo recorde com o tempo de 1m57s7/10, superando o recorde de .... 1m58s7/10, estabelecido por Harry Knight, de Minissota, em 67. Knight agora foi terceiro, logo atrás de Juan Carlos Bel o.

FLUMINENSE EM FOCO

1 — A partir de hoje, reiniciaremos os Cursos de Ginástica Rítmica e Yoga sob a direção das professôras — Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Informações no Departamento Social.

2) — Para os associados infantis e juvenis, a partir do dia 3, manteremos Curso de Judô às quintas-feiras e aos sábados, ministrado pelo Professor Fábio R. Maia. Informações no Departamento Social.

3) — A partir do dia 3, iniciaremos os Cursos de Ballet Infantil, Inglês e Pintura Infantil, sob a direção das competentes professôras Thais Bellini Ludolf, Haidée Cantanhede e do professor Hélio Oiticica, respectivamente. Informações no Departamento Social.

4) — Estamos realizando, para os associados do sexo masculino, Curso de Ginástica Contínua. Aulas diárias com início às 8,30 horas, na quadra coberta, com o professor Júlio. Inscrições no Departamento Social.

5) — Dia 4, às 21,00 horas, no Salão Nobre, o filme "Hombre", estrelado por Paul Newman, Frederich March, Richard Boone e Diane Cilento. Censura: quatorze anos de idade.

6) — A partir do dia 4, iniciaremos um Curso de Aprendizagem de Natação. Aulas às 7 e às 15 horas. Inscrições no Departamento Social.

7) — Dia 7, às 21,00 horas, no Ginásio, Grande Desfile de Fantasias premiadas no Carnaval. Reserva de mesas no Departamento Social.

8) — Dia 8, das 22,00 às 2,00 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade, sendo proibida a entrada de convidados.

9) — Dia 10, das 20 às 23,00 horas, no Bar da Piscina, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

10) — Dia 10, das 20 às 23 horas, no Bar da Piscina, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos — de idade.

11) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8,30 às 19,30 horas, aos sábados das 8,30 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas e domingos das 9,00 às 12,00 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

VASCO EM REVISTA

Baile do Adeus do Carnaval

O Departamento Social do clube, promoverá amanhã domingo, dia 3, às 21 horas, no Ginásio de São Januário com o fabuloso conjunto de "Nilson Santana e Seus Titans", espetacular baile intitulado "Baile do Adeus do Carnaval" com sensacional desfile das fantasias premiadas no carnaval de 1968 nos bailes de gala do Teatro Municipal, Copacabana Palace, Quitandinha, Recife e Monte Líbano, participação de Clovis Bornay e Evandro de Castro Lima e outros, e entrega de prêmios aos grupos premiados durante o carnaval do Clube de Regatas Vasco da Gama. Traje esporte ou fantasia.

* * *

As reservas de mesas para o baile de domingo (desfile de fantasias) poderão ser feitas no bar do Estádio Vasco da Gama à Rua General Almério de Moura, 131, ou pelo telefone 48-5347.

* * *

Fantasias premiadas no baile infantil da Lagoa.

Luxo Feminino

1.º lugar — Fátima Camilo — Palas Athénea.
2.º lugar — Márcia Cristina Vasconcelos e Silva — Rainha Vitória.

Luxo Masculino

1.º lugar — José Jorge dos Santos Pato — Constantino o Grande;
2.º lugar — Antônio Carlos dos Santos Pato — O Mandarim.

Originalidade Masculino

Raul da Silva Câmara Maurício da Fonseca — O Chinês e os Pássaros.

Originalidade Feminino

Lucília Maria Masqueira — Portuguêsa.

Grupo de Luxo

Denise Corrêa, Denise Glória F. Queiroz, Alexandre Queirós — Guardas do Dragão Roxo.

Departamento Infanto-Juvenil

O Departamento Infanto-juvenil voltará as suas atividades normais na próxima segunda-feira, dia 4.

OLARIA EM FOCO

Ecos do Carnaval

Foi total o êxito dos bailes de carnaval no Olaria Atlético Clube. Eufórico, Fernando Luís Vice-Presidente Social, pelo sucesso alcançado, com a enorme afluência de associados que lotou integralmente o salão e com a ordem reinante.

Foi o maior de todos os carnavais no Olaria AC e pelas informações recebidas foi o maior carnaval dos clubes da zona leopoldinense. Bastante elogiada também a ornamentação executada pelo conhecido cenógrafo Cizai Pereira.

Surtiram o efeito desejado as modificações introduzidas no salão, melhor ventilação, escoamento mais rápido e os adquirentes das mêsas, ficaram muito mais à vontade.

Departamento Náutico

Devido ao tempo chuvoso que tem impossibilitado a realização das aulas, foi transferido para o dia 10 às 8h30m o encerramento do II Curso de Natação.

Dia 10 às 9h30m — Olaria Atlético Clube x C. R. Vasco da Gama em interessante competição de natação.

Dia 12 — Início do III Curso de Verão no horário da tarde e à noite. Será também iniciado neste dia um Curso de Ginástica de Conservação para senhoras. Inscrições e informações na secretaria com a Srta. Mariza.

Futebol

Hoje : 9h30m em nosso campo Olaria AC x Botafoguinho na categoria — infanto juvenil.

Quarta-feira, dia 6 às 15 horas, jôgo treino entre a equipe de futebol profissional do Olaria Atlético Clube e a seleção do Departamento Autônomo.

Quinta-feira, dia 7, às 15h30m em General Severiano, Botafogo FR x Olaria AC pelo I Campeonato Carioca de Escolinha de Futebol.

Beiga vence a Volta da Sardenha

Sardenha (AP-JS) — O belga Eddy Merck, campeão mundial de ciclismo, venceu a Volta da Sardenha — 1.130 quilômetros — com o tempo de 30h42m24s, conseguindo a velocidade média de 36.733 quilômetros. A vitória do campeão mundial se desenhou logo nas etapas iniciais, quando êle conseguiu a vantagem que lhe deu a vitória.

A colocação final da prova foi a seguinte: campeão, Eddy Merck; 2.º, Luciano Armani; 3.º, Vittório Adorni; 4.º Italo Sitioli; 5.º, Vito Tacone; 6.º, Marino Basso; 7.º, Mino Michelotte; 8.º, Michele Dancelli; 9.º Roger Pingeon (francês); 10.º, Felice Gimondi; 11.º, Jos Van Der Vleuten (Holanda); 12.º, Ole Ritter (Dinamarca).

O vencedor apresentou sôbre o segundo colocado uma vantagem de sete minutos e 28 segundos.

IATE CLUBE DE RAMOS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

Cumprindo determinações da seção I art. 82 dos nossos estatutos, convoco os senhores sócios, em gozo de seus direitos, para a reunião em primeira convocação, a se realizar no dia 9 dêste, em nossa sede social, às 20 horas, de acôrdo com o artigo 81, para:

Exclusivamente elegerem os membros do Conselho Deliberativo, e seus suplentes, para o biênio 68/69.

Vicente Camacho Lacerda
Comodoro

FIDEL ENTRA NA BRIGA DAS OLIMPÍADAS

Havanas (AP-JS) — "Cuba não irá compactuar com uma manobra urdida pelo Presidente do Comitê Olímpico Internacional, subserviente ao Departamento de Estado e à Agência Central de Inteligência (CIA), os maiores interessados pela presença na África do Sul nas próximas Olimpíadas" — declarou ontem, em violenta nota oficial, o Instituto Nacional dos Desportos. Com isso, Cuba está pràticamente fora dos Jogos Olímpicos, a não ser que haja uma reviravolta.

O INDER, todavia, elogiou o esfôrço do México em prol de um certame à altura do seu nome, mas considera que êle está "envolvido numa manobra apoiada pelos Estados Unidos". Queixaram-se ainda os cubanos de que o COI, em 1962, tentou interceptar a delegação que se dirigia para os Jogos Centro-Americano do Caribe, proibindo o pouso de seus aviões no local dos jogos. Os cubanos foram obrigados a viajar de navio.

México pensa nos gastos e tenta salvar os Jogos

Em Chicago, o Presidente do Comitê Olímpico Internacional, Avery Brundage, e os representantes do México, Ramiro Vazques — Presidente do Comitê mexicano — José Jesus Clark Flôres e Martinez Gomez, estiveram reunidos durante seis horas, ontem à noite. Tentam resolver problemas ligados às ameaças de diversos países contra a presença dos racistas da África do Sul nas Olimpíadas.

A reunião, realizada no Hotel La Sale, de propriedade de Brundage, foi das mais agitadas. O México teme um fracasso da promoção, lembrando que os Jogos Olímpicos canalizaram as atenções gerais da nação. — Não podemos ter decepções — advertiam. Seus representantes são da opinião de que deve haver uma reunião especial do CCI para se estudar a fundo a crise.

A reunião prosseguirá hoje. Espera-se encontrar uma fórmula capaz de dar tranqüilidade aos participantes do certame. Enquanto isso, 32 nações africanas já manifestaram o desejo de não tomar parte nos Jogos, "a não ser que a África do Sul seja riscada do rol dos concorrentes". A inclusão da África do Sul foi oficializada, pelo COI em fevereiro último. Várias condições lhe foram impostas, como a abolição da segregação racial durante os Jogos. Assim, deverão competir com uma só equipe, os atletas dormirão, comerão e treinarão juntos, e não separadamente, como é costume. O Comitê Olímpico Sul-Africano nada respondeu.

Na Malásia, o Presidente do Comitê Olímpico, Donald Stephens, solicitou à África do Sul que desista de disputar os Jogos Olímpicos, para bem do esporte".

Disse Donald que a Malásia está fora das Olimpíadas por causa de sua violenta e desumana política racista. Após lembrar que o número de países de brancos inscritos é grande, observou: — Falta é o bom senso dos sul-africanos.

Departamento Autônomo

São José enfrenta Bonsucesso em casa

As equipes de amadores e aspirantes do São José enfrentarão hoje à tarde, às 14 e 16 horas, respectivamente, os juvenis e infanto juvenis do Bonsucesso. Os jogos amistosos serão realizados no campo da Estrada Magalhães Bastos.

Djalma da Silva Carvalho apitará a preliminar, auxiliado por Antônio José dos Santos e Aristeu Teixeira. A partida principal será dirigida por Célio Fonseca, que terá como auxiliares Valtemir Monsores e Osvaldo Paiva.

Os convocados

Êste jôgo marcará o início dos preparativos do São José para o campeonato do Departamento Autônomo dêste ano, o qual deverá disputar com sua fôrça máxima. A direção técnica convocou os seguintes jogadores: Jair, Odilon, Duda, Airton, Joãozinho, Ferreira, Valdir, Milton, Russo, Aladim, Manuel, Ratinho, Gélson, Valdevan, Chuca, Washington, Toninho, Baianinho, Miranda, Antônio, Aroldo, Nelsinho, Reis, Flávio, Mauro, Pardal, Bulhões, Itamar, Dejair, Maurici, Sidnei, Sérgio e Banana.

As duas equipes deverão jogar assim: Amadores — Jair; Odilon, Duda, Airton e Valdir; Joãozinho e Milton; Ferreira, Manuel, Aladim e Russo. Aspirantes — Valdevan; Ratinho, Gélson, Baianinho e Aroldo; Miranda e Antônio; Washington, Chuca, Toninho e Nelsinho.

Sete em Cosmos

Cosmos e Sete de Setembro jogam amistosamente hoje à tarde, em Cosmos, no horário das 14h (aspirantes) e 16h (amador). Ambos se preparam para o campeonato do Departamento Autônomo dêste ano.

Os árbitros escalados pelo Sr. Dinart Nascimento para os dois jogos são: amadores, Jairo Bernardini, auxiliado por Artelino de Olliveira e Irineu Gomes da Silva; aspirantes, Evaldo Oliveira, auxiliado por Nélson Cândido da Silva e Vanderlube Bicudo.

Contra o Bangu

O Nacional, vice-campeão da temporada de 1967, enfrenta hoje em seu campo a equipe de juvenil e a de infanto-juvenil do Bangu. A preliminar será iniciada às 14h e a principal às 16h, e marcarão o início dos treinamentos do time de Cambosta para a temporada de 68 do Departamento Autônomo.

Édson de Sousa Pia, auxiliado por Luís Augusto e Ednaldo Erhardt, dirigirá a partida preliminar, enquanto Moacir Chagas Filho, auxiliado por Silvano Guina Terzi e Marcelino Ross Vaz, apitará o jôgo principal. Os diretores do Nacional convocam todos os jogadores para as 13 horas na sede do clube.

Misto do Vasco

O Oriente é outro time do DA que se movimentará hoje, num amistoso contra o misto do Vasco, com início às 15h.

A partida será realizada em Santa Cruz e a Diretoria do Oriente, confiante num resultado favorável, convoca seus jogadores para as 14 horas, na sede do clube.

O Epsom inicia na manhã de hoje preparativos para o Campeonato Classista dêste ano com um treino coletivo no campo do Mavilis. Domingo próximo, o time de Manuel Maia jogará amistosamente contra o Municipal, da Ilha de Paquetá.

Manuel Maia, técnico do Epsom, convoca para hoje os seguintes jogadores: Beto, Bruno, Claudeci, Orinho, Isías, Lumumba, Roberto, Deco, Jaiminho, Zezinho, Edvaldo Cecé, Paulo, Jorge, Viana, Pedrão, Julinho, Valdir, Aedo, Adamor, Carlos Antônio e Paulo César.

Seleção em Olaria

O supervisor Lino Teixeira acertou para quarta-feira um jôgo-treino da seleção do Departamento Autônomo contra o Olaria na Rua Bariri, às 15 horas. Será a continuação dos treinos com vista aos jogos interestaduais que já foram acertados.

O médico Delfim Esteves, que se reuniu com os jogadores da seleção sexta-feira última, afirmou que os exames preliminares serão iniciados esta semana. Frisou que dentro de duas semanas apresentará um relatório ao Diretor-Geral sôbre a situação dos jogadores, depois de terminados os primeiros exames.

CORÍNTIANS EMPATA E DEIXA A FIEL TRISTE

SÃO PAULO (Sucursal) — Com uma atuação decepcionante de quase todo o time, o Corintians empatou por 1 a 1 com o Comercial, na tarde de ontem, levando a Fiel a sair do Parque São Jorge triste e com poucas esperanças de ver cair o tabu, no jôgo de quarta-feira, nesse mesmo local, contra o Santos.

Paulo Borges e Eduardo sofreram os efeitos do negativismo generalizado e não foram além de uma discreta atuação. Mas a torcida não os vaiou, pois nada podiam fazer num time que mostrava um Dino Sani irreconhecível como os demais, salvando-se apenas Rivelino, o único que rendeu dentro de suas possibilidades.

Poucas esperanças

Antes de começar a partida, o Parque São Jorge apresentava um aspecto festivo em suas velhas arquibancadas, pois a Fiel em pêso ali estava para assistir ao "treino pré-tabu", no qual Paulo Borges era a grande atração.

Com um minuto de jôgo, num avanço rápido e desconcertante do ataque, Bené abriu a contagem, fazendo a Fiel delirar e a imaginar que ali estava começando "uma goleada estilizada", como prova de alta potência ofensiva.

Durante 15 minutos, o Corintians deu esta impressão: o jôgo parecia favorecer-lhe, os lances saíam claros e seus jogadores acertavam mais do que erravam. Mas, o Comercial, a partir do décimo-sexto minuto, despertou para uma reação e então a partida se tornou equilibrada.

Descontrôle

Jedir, aos 24 minutos, pegou uma bola e, de fora da área, surpreendeu o goleiro Diogo, que "papou um frango" e revelou a outra face do time. Atingidos em cheio pelo impacto, os jogadores se descontrolaram e o Comercial disso se aproveitou para crescer mais em campo.

Na direita, Paulo Borges poucas vêzes foi acionado e, quando estava de posse da bola, perdia-se sem saber a quem passar, o mesmo acontecendo com Eduardo, na esquerda, de onde não conseguia centrar. Nem nas batidas de faltas teve sua presença notada.

Rigorosamente, o Corintians nada podia fazer, tendo Dino Sani a fazer "uma partida de principiante", a ponto de ser substituído por deficiência técnica. Tales também deixou o campo para entrar Bataglia, que ficou como ponta, enquanto Paulo Borges passava a bola pelo meio. Essas alterações não surtiram o efeito salvador que Lula previra.

O carioca Arnaldo César Coelho dirigiu a partida, com um excelente trabalho e não teve nenhuma culpa na tristeza que veio a envolver a Fiel, à saída do Parque São Jorge. A renda foi de NCr$ 58.864,00 e os dois times formaram assim:

CORÍNTIANS — Diogo; Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Édison (Jorge Correia); Dino (Édison) e Rivelino; Paulo Borges, Bené, Tales (Bataglia) e Eduardo.

COMERCIAL — Roni; Juvenal, Valdemar (Mané), Piter e Nonó; Maranhão e Jedir; Noriva, Paulo Bim, Vanderlei (Rodrigues) e Pepe.

Paulo Borges: apenas discreto

SANFILIPO NÃO CHUTA SOB A CHUVA

M. 3 — MAURO — 19.6 com defesa

Sanfilippo reclamou muito do campo molhado, que o impedia de controlar melhor a bola, durante o coletivo do Bangu, na manhã de ontem. A torcida quase lotou o Estádio Proletário para ver a formação do nôvo ataque bangüense, mas acabou sem ver Marcos e só pôde admirar os lançamentos de Sanfilippo, que apenas uma vez chutou a gol.

Ao lado de Mário, que treinou no lugar de Marcos, e de Prado e Aladim, Sanfilippo mostrou desentrosamento e, em conseqüência, o ataque careceu de penetração, ficando na troca de passes perto da área. Quem agradou muito foi o quarto-zagueiro português Ribeiro, com quem o Presidente Eusébio de Andrade conversará para acertar um contrato.

Marcos ausente

Na sexta-feira, o técnico Plácido Monsores anunciara sua intenção de testar o nôvo ataque, sem Paulo Borges. Pensava em lançar Marcos, Sanfilippo, Prado e Aladim, mas o primeiro dêles, que já se apresentou no clube, viajou para São Paulo, dizendo que ia providenciar sua mudança e não voltou.

Mário substituiu a Marcos e se saiu bem como ponta-direita, embora sua atuação isolada fôsse insuficiente para harmonizar o setor ofensivo. Prado, por exemplo, jogando recuado, tinha a missão de apoiar, e Aladim, na esquerda, dentro do seu estilo, formava com Jair e Ocimar o tripé de meio-campo, sendo a rigor o melhor dos atacantes.

O gol de Prado foi uma prova de categoria, pois êle teve muita calma para driblar Ribeiro e em seguida tirar o goleiro Ubirajara da jogada.

Vitória dos reservas

Aproveitando-se das deficiências do ataque titular, os reservas equilibraram o treino e ganharam por 2 a 1, com gols de Sabará e Carlos Alberto, em 60 minutos. Jair, que alinhou ao lado de Ocimar, torceu o pé esquerdo e saiu do treino, amparado pelo Dr. Arnaldo Santiago, que lhe recomendou repouso até amanhã, quando êle será submetido a nôvo exame.

O lateral Ari Clemente fêz física, depois do coletivo, com o preparador Ari Vieira e o auxiliar-técnico Pedro Pietro.

Sanfilippo explica

Quando acabou o treino, Sanfilippo queixou-se do campo escorregadio e disse que, por causa disso, não pôde exibir-se melhor: a bola escapulia-lhe dos pés e o contrôle tornava-se difícil. Mesmo assim, êle fêz bons lançamentos, que agradaram aos torcedores presentes ao Estádio Proletário.

No coletivo, os dois times treinaram assim: Titulares — Devito; Fidélis, Mário Tito (Ribeiro), Luís Alberto e Ari Clemente; Jair (Fernando) e Ocimar; Mário, Sanfilippo, Prado e Aladim. Reservas — Ubirajara; Cabrita, Mimi (Crespo), Ribeiro (Zé Oto) e Valença; Juarez e Fernando (Davi); Tonho, Carlos Alberto (Sabará), Dé (Norberto) e Zé Carlos (Taduche).

Adílson abre o compasso

Nei no bôlo

Adílson e Nei alegram o Vasco com tabelinha

Adílson e Nei foram as grandes figuras do coletivo de ontem do Vasco, no qual os titulares venceram os dois times reservas por 6 a 1 e 2 a 1, após 92 minutos de treinamento. Sem modificar qualquer peça na equipe, Paulinho definiu pràticamente o Vasco para o jôgo de estréia no Campeonato Carioca, contra o América.

Dos oito gols assinalados pelos titulares, três pertenceram a Adílson e um a Nei, cujo entrosamento no miolo do ataque mereceu demorados aplausos da torcida presente a São Januário. Sôbre Adílson, Paulinho fêz uma única restrição: acha que o jogador ainda não alcançou o estado físico ideal.

O desembaraço do ataque e a firmeza da retaguarda, onde despontaram Jorge Luís e Brito, deixaram o técnico tranqüilo quanto à escalação da equipe para a estréia no Campeonato. Tanto assim que Paulinho preferiu não mexer no time durante o coletivo. Jorge Luís, que continua a subir de produção, e Adílson, em excelente forma, tiraram as únicas dúvidas existentes e confirmaram as suas presenças nos postos de Ferreira e Valfrido, respectivamente.

Na primeira fase do treino, os titulares ganharam fàcilmente da equipe de camisas vermelhas por 6 a 1, gols de Adílson, três, Silvinho, dois e Nei, contra um de Jorge Laurindo. Na fase final de camisas verdes, por 2 a 1, gols de Buglê e Brito, de pênalte, contra um de Bianchini.

Os quadros formaram assim: titulares — Pedro Paulo, Jorge Luís, Brito, Fontana e Almir; Buglê e Paulo Dias; Nado, Adílson, Nei e Silvinho. Vermelhos — Celso, Paquetá, Joel, Ananias e Benê; Agenor e Ézio; Jorge Laurindo, Cabo Frio, Hílton e Morais. Verdes — Valdir, Ferreira, Sérgio, Álvaro e Lourival; Zé Carlos e Alcir; Okada, Bianchini, Valfrido e Tóia.

Eusébio acerta hoje festa dupla com Fla

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, reafirmou ontem sua disposição de acertar hoje, no Estádio Mário Filho, num encontro informal com os presidentes Veiga Brito e Felício Brandi uma jornada dupla, na próxima quarta-feira à noite, desde que o Racing confirme sua vinda ao Rio para enfrentar o Flamengo, nesse dia.

Embora o Bangu tenha interêsse num programa duplo, o Presidente Eusébio ainda considera viável um amistoso com o Cruzeiro, mesmo que o Racing venha a desistir. Para o jôgo com o tricampeão mineiro, o Bangu se comprometeria a pagar a mesma cota que lhe pagará o Flamengo, além de ficar responsável pelas diárias em hotel, de segunda até quarta.

Objetivos técnicos

Justificando o seu empenho em promover um jôgo do Cruzeiro contra seu clube, o Presidente Eusébio disse que tudo isso faz parte de seus planos. Não só existe interêsse por outra partida dos mineiros como também um objetivo dos bangüenses: testar o nôvo time, com um ataque diferente, num jôgo de verdade.

— O Campeonato está quase começando — diz Eusébio — e o Bangu precisa de muita atividade. A êsse respeito já me falou o nosso treinador, Plácido Monsores, e estou de acôrdo com êle. Não vamos entrar no escuro, num Campeonato em que o time deve estar definido.

Atrações para a torcida

— Além disso — continua Eusébio — nós pretendemos apresentar à nossa torcida as novas atrações do time: o Sanfilipo, o Prado, o Marcos e, se fôr possível, um português chamado Ribeiro, que tem feito bons treinos, mas ainda não está contratado.

Carlos Roberto salvo do bisturi

Um suspiro de alívio foi a primeira reação do Dr. Lídio Toledo, após o exame radiográfico a que se submeteu o médico Carlos Roberto, ontem pela manhã, no Hospital Miguel Couto. O jogador, que estava sèriamente ameaçado de ter que operar os meniscos do joelho direito, tem apenas uma lesão nos ligamentos laterais internos.

O médico Lídio Toledo disse que Carlos Roberto ficará em completa inatividade durante aproximadamente duas semanas. Nesse período, será submetido a severo tratamento, à base de aplicações de ondas curtas e fôrno.

Afonsinho joga

Com o desfalque de Carlos Roberto nas primeiras rodadas do Campeonato, o técnico Zagalo colocará Afonsinho ao lado de Gérson no meio-campo da equipe campeã carioca, cuja estréia será no próximo sábado contra o Madureira, em General Severiano.

Paulo César, que voltou do México com o tornozelo machucado, também compareceu ontem pela manhã ao Hospital Miguel Couto e foi novamente examinado pelo Dr. Lídio Toledo. O médico mostra-se impressionado com a rápida recuperação do atacante que deverá treinar normalmente na próxima semana, a tempo de atuar contra o Madureira. Os jogadores do Botafogo estão dispensados até à tarde de têrça-feira, quando iniciarão os preparativos para a partida de estréia no campeonato.

Sávio marca reunião para exigir trabalho

O técnico Sávio Ferreira marcou para esta manhã uma reunião com todos os jogadores do Campo Grande no Estádio Ítalo del Cima, quando os informará de seus métodos de trabalho e, principalmente, do treinamento da semana que, deseja o técnico, será para valer, visando uma vitória contra o Bonsucesso, na primeira rodada do campeonato, domingo, no Estádio Mário Filho.

Sávio pediu a presença dos dirigentes à reunião de hoje já que, além de métodos de treinamento, dirá alguma coisa referente à disciplina, principalmente em referência à observância de horário. O treinador revelou ontem que, a partir de amanhã, haverá treinamento diário e puxado para todos, já que sua preocupação maior é que o time entre no campeonato em perfeito estado físico-atlético.

Alves o bom

A grande estrela do treino com bola, realizado ontem pelo Campo Grande no campo do Ecologia, foi o meio-campo Alves, emprestado pelo Fluminense. O jogador entrou na fase final e se entendeu perfeitamente com Gil. Do entrosamento dos dois apoiadores resultou o crescimento da produção do ataque titular que terminou por vencer aos reservas por 3 a 1 — ao fim do primeiro tempo o escore era de 1 a 1.

O técnico Sávio preferiu nada falar sôbre o primeiro treino com bola que realizou, embora dissesse ter gostado do empenho dos jogadores e da preocupação do time titular em jogar à base de velocidade. O ponta-de-lança Dario não treinou, já que sofre um princípio de distensão numa das coxas. Outro que não mudou de roupa foi Hélinho, dispensado pelo técnico para tratar de assuntos particulares.

O time titular formou com Ubaldo; Paulo, Biluca, Geneci e Valença (Jôfre); Gil e Adílson (Alves); Zèzinho, Claudir, Augusto e Luís Paulo. Zèzinho, Augusto e Luís Paulo marcaram os gols dos titulares.

Puerta

A Novela Puerta, na tarde de ontem, teve nôvo capítulo com o técnico Sávio interessado no imediato retôrno do ponta-de-lança a Ítalo del Cima para acertar em definitivo sua contratação pelo clube. O jogador, pretendido pelo Valeriodoce, interessou a Sávio pelo "seu oportunismo, facilidade de driblar e sentido de deslocação".

FUTEBOL PELO BRASIL

Empate com Vitória leva Bahia à final

Um empate contra o Vitória dará ao Bahia, na tarde de hoje, o título de campeão do returno baiano de 1967. Perdendo, o Bahia terá que disputar uma melhor de três com o Galícia, campeão do turno, que jogaria, assim, por dois simples empates para levantar o título máximo da temporada passada.

Internacional e São Paulo, no Rio Grande, farão o principal jôgo de hoje, abrindo a oitava rodada do campeonato gaúcho de profissionais. As quatro partidas restantes envolvem Nova Hamburgo e Rio Grande, São José e Brasil e Santa Cruz e Rio Grandense, pela Chave A, além de Pelotas e Guarani, pela Chave B. Amanhã, em jogos válidos pela Chave B, o Grêmio enfrentará o Flamengo; o Ipiranga x Aimoré e o Farroupilha contra o Cruzeiro.

Os demais jogos de hoje pelo Brasil — oficiais e amistosos — são êstes:

CAMPEONATO PAULISTA — Em Ribeirão Prêto: Botafogo x São Bento. Em São José do Rio Prêto: América x Juventus. Em Araraquara: Ferroviária x Santos.

TAÇA LIBERTADORES DA AMÉRICA — No Pacaembu: Palmeiras x Náutico.

CAMPEONATO GAÚCHO (Chave A) — Em Nôvo Hamburgo: Nôvo Hamburgo x Rio Grande. Em Pôrto Alegre: São José x Brasil. Em Santa Cruz: Santa Cruz x Riograndense. — Chave B — Em Pelotas: Pelotas x Guarani. Em Rio Grande: São Paulo x Internacional.

CAMPEONATO CATARINENSE — Em Florianópolis: Avaí x Figueirense. Em Brusque: Carlos Renaux x Perdigão. Em Joaçaba: Cruzeiro x Comercial. Em Itajaí: Barroso x Marcílio Dias. Em Tubarão: Ferroviário x Hercílio Luz. Em Lajes: Guarani x Internacional. Em Joinville: Caxias x América. Em Blumenau: Palmeiras x Olímpico. Em Criciúma: Atlético x Próspera.

CAMPEONATO CEARENSE — Em Fortaleza: Ceará x Messejana.

CAMPEONATO PARAIBANO — Em João Pessoa: Botafogo x Santos. Em Patos: Nacional x Treze. Em Guarabira: Guarabira x Campinense.

CAMPEONATO BRASILIENSE — Em Brasília: Torneio Início de 68.

CAMPEONATO PARANAENSE — No Alto da Glória: Britânia x Ferroviário. Em Paranaguá: Seleto x Água Verde. Em Paranavaí: Paranavaí x Coritiba. Em Bandeirante: Bandeirante x Grêmio de Maringá. Em Londrina: Paraná x Jaidaia. Em Curitiba: Primavera x Apucarana.

AMISTOSOS — Em Lambari: América, do Rio x Águas Virtuosas. Em Barretos: Seleção Olímpica x Barretos

Tetracampeões tem treino na E. Naval

O pentacampeonato brasileiro de vôli é o principal objetivo dos cariocas no XIII Campeonato de Adultos, programado para Maceió, a partir do próximo dia 13. Por isso a rapaziada treinará duas vêzes, hoje — pela manhã e à tarde — no ginásio da Escola Naval, sob o comando do técnico Jorge de Melo Bittencourt. Ligeiro aquecimento e conjunto tático são as principais práticas.

O técnico Jorginho deverá manter contato com os dirigentes da entidade fluminense, a fim de programar uma partida amistosa contra a seleção masculina do Estado do Rio, para testar as condições das duas equipes. O amistoso, caso haja acêrto, poderá ser no próximo sábado à noite, no Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo.

A seleção feminina da Guanabara se concentrará hoje e amanhã no Centro de Esportes da Marinha, conforme o convite formulado pelo Comandante Celso Bentes, que desta forma presta colaboração às estrêlas orientadas pelo técnico Afonso Mac-Dowell. A saída da delegação está marcada para hoje, às 7h30m, do Cais da Bandeira, com o regresso podendo se verificar amanhã à noite.

As estrêlas estão em plena forma física e técnica e certas de que empreenderão boa campanha na capital alagoana. As cariocas estão confiantes de que quebrarão a hegemonia das mineiras e de que superarão as paulistas.

FMV convoca juízes

Os árbitros e oficiais de mêsa da Federação Metropolitana de Volibol estão convocados para uma reunião, na próxima quarta-feira, dia 6 de março, na sede da entidade, a partir das 17h30m. Na oportunidade, o Diretor de Oficiais, Sr. Isaac Peixoto, dará as coordenadas para os campeonatos de 1968.

A vistoria das quadras dos oito clubes filiados será iniciada pela FMV, a partir do próximo dia 7, pelo Departamento Técnico da entidade. Pela ordem serão examinadas as quadras do Centro Israelita Brasileiro, Flamengo, AA Banco do Brasil, Fluminense, Botafogo, América, Tijuca e Clube Municipal.

O quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Volibol para a temporada dêste ano foi reduzido a 17 membros, conforme aprovação do Conselho Supremo. Os apontadores são os Srs. Oduvaldo da Silva Lins, Valdir Ferreira de Melo, Válter Freitas, Arline Rangel Pinto e Rui dos Santos Lima.

Os juízes são Newton Leibnitz, Wilson de Lima, Wilson Costa, Luciano Segismondi, Glênio Guimarães, Sérgio Freire, Nelmo Pragana, Eduardo Mainoth, Alberto Jorge Teixeira, José Santana Menescal, Alberto Mizrahi, Jovan Miranda, Floriano M. Barreto, Adamor Trindade, Wilson de Matos, Alencar Viegas e Milton de Almeida.

Vôli do Flu volta da longa excursão

A equipe de volibol feminino do Fluminense estará de volta à Guanabara amanhã. Desembarcará no Galeão, às 7h30m, viajando pelo vôo 500 da Lufthansa, procedente de Frankfurt. As estrêlas tricolores empreenderam uma temporada pelas quadras das Américas, Ásia e Europa num período aproximado de 45 dias.

A excursão do Fluminense foi iniciada, em 17 de janeiro último, em Lima. Depois atuou no México, Estados Unidos, Japão, Tcheco-Eslováquia, Holanda, Itália, França, Suíça e Espanha. O aprimoramento técnico foi o principal objetivo da viagem, segundo o chefe da delegação e técnico Gil Carneiro de Mendonça.

Apesar de contar com maior número de derrotas, as campeãs cariocas de 1967, segundo o Sr. Vlânder Moreira Carneiro — que acompanhou a delegação até Paris —, se apresentaram a contento perante as mais diversas platéias do mundo. "Sem decepcionar e agradando, pelas suas movimentações e bastante entusiasmo".

O Fluminense colheu alguns triunfos, destacando-se os verificados em Lima, sôbre a seleção de Lima (3 a 0); na Cidade do México, onde venceu a seleção local por 3 a 2; sôbre a equipe de Los Angeles por 3 a 2, nos Estados Unidos; em Amsterdam, derrotando a seleção local por 3 a 1 e na Tcheco-Eslováquia, vencendo o Jaleminique e o Locomotiva Belini, ambos por 3 a 1.

As estrêlas do Fluminense foram elogiadíssimas no Japão, por seu comportamento disciplinar e pela dedicação aos treinamentos, deixando de lado a procura dos souvenirs, tal como fazem os visitantes que chegam a Tóquio para alguma exibição. As recordações para os familiares e amigos só foram compradas no último dia.

A temporada no Japão constou de nove apresentações, tendo se verificado, como é óbvio, igual número de derrotas, tôdas pela contagem de 3 a 0. A explicação resume-se em que as cariocas enfrentaram as mais categorizadas equipes japonêsas — bases da seleção, que tentará o bicampeonato olímpico no México — como as da Yashica, Nishibo, Kurabo, Kanebo, Den-Den e outras.

Tôdas as brasileiras foram apontadas como de grande futuro pelos técnicos japonêses. Tôdas as partidas de que o Fluminense participou foram televisadas — em côres — para as principais cidades. Os ginásios acomodaram entre seis a dez mil espectadores, uma vez que a grande coqueluche é o volibol, esporte praticado em quase tôdas os educandários e firmas industriais e comerciais do Japão.

O regresso da comitiva tricolor estava previsto anteriormente para a quarta-feira de Cinzas, porém, um comunicado vindo de Genebra esclareceu que foram conseguidas mais algumas exibições na Espanha, daí retardando a volta para amanhã, às 7h30m, pelo vôo 500 da Lufthansa. As cariocas estiveram, portanto, no Peru, México, Estados Unidos, Japão, Techeo-Eslováquia, Holanda, Itália, França, Suíça e Espanha.

A delegação é chefiada pelo técnico Gil Carneiro de Mendonça — também financiador da excursão —, tendo como acompanhante a Sra. Irene Mendonça e o treinador José Ballarini. A equipe é constituída por Eunice, Ivani, Cidinha, Ana Lilian, Cláudia, Maria Nicolaief, Maria, Estelinha, Leila, Marilene, Fátima e Glória.

Cidinha brilhou no Japão

Japonêses elogiaram entusiasmo das campeãs cariocas

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

Departamento de Impôsto Sôbre Serviços

EDITAL N.º 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTONOMOS que, tendo em vista a Portaria "E" número 17, de 29-12-67, do Secretário de Estado de Finanças, os prazos de pagamento do Impôsto sôbre Serviços relativos ao exercício de 1968, devido pelos mesmos, obedecerá a seguinte tabela:

I — Músicos, Motoristas, Tradutores, Fotógrafos, Cinegrafistas e Artistas em geral — até 31 de janeiro.

II — Advogados, Contadores, Economistas, Engenheiros, Dentistas, Protéticos, Médicos, Professôres e outros profissionais com diploma de Curso Superior — até 29 de fevereiro.

III — Representantes comerciais, Vendedores, Despachantes, Leiloeiros e Pregoeiros intermediários Representantes Autônomos em Geral — até 31 de março.

IV — Carpinteiros, Marceneiros, Eletricistas, Bombeiros, Pedreiros, Estucadores, Mecânicos, Radiotécnicos — até 30 de abril.

V — Demais Profissionais individuais não especificados nos itens anteriores — até 31 de maio.

2 — Comunica, também, aos demais contribuintes, quer tenham seus tributos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais, quer sôbre o movimento econômico realizado, que os mesmos deverão recolher o impôsto devido a partir de 1.º de janeiro de 1968, entre os dias 1.º e 10 do mês seguinte ao vencido.

3 — Outrossim, alerta aos promotores de diversões públicas que só devem fazer pagamentos pela prestação de serviços a músicos, decoradores, eletricistas, etc., mediante comprovação de inscrição dos mesmos no Cadastro Fiscal do Estado. A inobservância desta disposição legal implicará na responsabilidade da entidade promotora, quanto ao pagamento do Impôsto sôbre Serviços, devidos pelos referidos profissionais.

4 — O pagamento do Impôsto devido pelos profissionais já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado, poderá ser efetuado em qualquer Coletoria estadual com o simples preenchimento da Guia de Recolhimento do Impôsto sôbre Serviços.

Rio de Janeiro, GB, 4 de janeiro de 1968

HEITOR BRANDON SCHILLER
Diretor do
Departamento de Impôsto
sôbre Serviços

Tênis de mesa faz festa

Vinte jogadores estão inscritos no torneio interno do Madureira Tênis Clube, que será iniciado na manhã de hoje. O certame tem a finalidade de testar os seus valôres. A final será dia 10, com a entrega de medalhas aos vencedores.

Com inscrições até meia hora antes, a Federação Carioca de Tênis de Mesa realizará, na segunda-feira, dia 11, no Fluminense, um torneio de duplas mistas. É a abertura oficial da temporada de 1968. Poderão disputar jogadores de tôdas as classes. Aos três primeiros colocados serão entregues taças e medalhas. Madureira e Olímpico, as novidades da temporada, estarão representados por vários jogadores. Clube Municipal, Fluminense, Vasco da Gama e Hebraica também estarão presentes. Os jogos serão iniciados às 21h.

Válter Sontos, ex-Diretor do Fluminente, é o responsável pelo tênis de mesa do Olímpico Clube, o mais nôvo filiado da FCTM. Váter já realizou vários torneios internos, onde conseguiu os velhos valôres com os quais contará para o campeonato. A primeira apresentação da agremiação de Copacabana ocorrerá no torneio de duplas. Lá estarão jogadores das duas categorias. Válter contou que o Olímpico poderá surpreender nas classes inferiores "principalmente no infantil".

"Pontual" promove feijoada

O Presidente da escola de samba Em Cima da Hora — campeã do desfile intermediário —, João Severino, programou uma grande feijoada, esta tarde, na quadra da Rua Zeferino Costa, em Cavalcânti, para festejar a subida para o desfile principal.

João Severino, que vem travando luta árdua com Vitor Passos, presidente da Unidos de Lucas, pelo título de maior comilão das escolas, promete que no feijão pesado de hoje será tão espetacular no garfo quanto o foi no asfalto a escola que dirige.

PARQUE DE DIVERSÕES

Quarteto em Cy. O Show do Crioulo Doido voltou ao palco do Teatro Toneleros

Estas coisas tão do Brasil

Uma famosa fábrica de relógios, naturalmente suíça, está disputando com os japonêses o privilégio de cronometrar os próximos Jogos Olímpicos.

Inventou a fábrica suíça um processo de cronometragem de complicadas explicações eletrônicas, e, para testá-la e para comprovar a sua eficiência, vem a fábrica oferecendo-se gratuitamente para fazer a medição do tempo nos diversos certames atléticos que se realizam pelo mundo.

Aconteceu, assim, recentemente, no Rio de Janeiro, quando da realização do Campeonato Sul-Americano de Natação. Os suíços se ofereceram para cronometrar a disputa, o que foi aceito de bom grado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Os suíços trouxeram quatro técnicos em eletrônica e quatro caixotes contendo o equipamento. Os dirigentes da CBD tomaram tôdas as providências para que a preciosa carga não sofresse a operação das tarifas alfandegárias, no que foram prontamente atendidos pelas chamadas autoridades competentes.

Liberada a bagagem de pagamento, ainda assim os fiscais da Alfândega deveriam examinar o conteúdo dos caixotes, o que é muito justo. Embora nada entendessem da maquinária, os homens da Alfândega acharão que tudo estava em ordem, menos uma pequena caixa. Dentro da caixa havia uma pistola.

— Ah, arma não pode! Arma não pode entrar!

Os técnicos e os homens da CBD explicaram que não se trata de arma, de pistola de matar, mas de uma pistola empregada tradicionalmente para dar tiro de partida nas competições atléticas. Pelo processo suíço, essa pistola, uma vez disparada, punha automàticamente em funcionamento todos os aparelhos da cronometragem.

Mas não houve jeito. **Ordes são ordes.** E se não fôsse um requerimento feito às pressas ao Conselho de Segurança Nacional — sim, senhores — não teria havido a cronometragem suíça no último Campeonato Sul-Americano de Natação.

É o Brasil.

Chifres, não!

Eliane Medeiros, Rainha do Carnaval do Recife, foi prêsa e teve o seu automóvel apreendido pelo General Montalverne, Chefe de Polícia da Capital pernambucana. Motivo: Eliane Medeiros tinha o pára-choques do seu carro enfeitado com dois chifres. Pelo mesmo motivo, o bravo General Montalverne encanou mais 13 pessoas. Tem-se como certo que o General vai baixar uma portaria proibindo o uso do ornamento aos touros pernambucanos.

Never More

Trecho de uma entrevista concedida pela cantora Maisa, em Los Angeles, onde reside atualmente: "De meu país, saí revoltada e magoada, e não mais voltarei ao Brasil. Já o disse muitas vêzes e sempre acabei voltando. Mas, agora, a minha decisão é definitiva. Lá ninguém se compreende, o que não acontece aqui. Tanto é que estou muito bem com o meu programa semanal na 'TV-Califórnia'". Que é que fizeram com a Maisa?

Chorrilho

Os artistas poderão voltar à greve contra a burrice da censura, com a proibição do filme **A CHINESA**, de Jean Luc Godard, cineasta, aliás, que é considerado fascista pelos comunistas franceses. ✱ Carlos Machado regressou dos Estados Unidos com contrato assinado para produzir todos os **shows** latino-americanos da Hemis Fair, que será realizada em Santo Antônio, Texas. Em agôsto será a semana do Brasil, quando Machado apresentará um **show** brasileiro de trinta figuras, estrelado por Elsa Soares. ✱ Têrça-feira próxima, na boate Biombo, o Ministério Público da Procuradoria Geral da Justiça vai homenagear com coquetel o Sr. Leopoldo Braga. ✱ Sem deixar qualquer explicação, suicidou-se segunda-feira última o **maître d'hotel** e sócio do Chez Toi, Santos, uma excelente figura humana. ✱ Seguiram para o Japão Elisete Cardoso, Zimbo Trio, Germano Batista e Os Incríveis. ✱ Os responsáveis pelo Teatro Toneleros estão pretendendo apresentar uma temporada com o programa **Um Instante, Maestro,** ampliado em **show.** Mais inveja, meu bom Deus!

MISTER ECO

Juiz não viu o samba na chuva

Marco Aurélio Guimarães

Vozes roucas — a chuva, só agora, mostra seus efeitos — muita alegria, entusiasmo redobrado, os randes campeões do carnaval, hoje, estarão festejando em suas quadras os títulos conquistados — merecidamente. A Mangueira, que arrancou um bi sensacional, já tem sua diretoria pensando no carnaval do próximo ano, com o presidente Juvenal garantindo que "o tri vai ser difícil de tirar da gente".

Os vencedores ou bem colocados estão tranqüilos, pois o samba tem muita semelhança com os nossos clubes de futebol. Diretor que conduz à vitória — é o maior; diretor que não vence — rua com êle. Por isto, os resultados de sexta-feira, acima de tudo, representam trabalho redobrado para todos. Os vencedores, precisam pensar em garantir seus lauréis; os vencidos, nos seus cargos.

A rande surprêsa do desfile — não sua colocação — ficou por conta do Salgueiro. A escola de Osmar Valença não era levada em conta como adversária. Mais uma vez Fernando Pamplona e Arlindo Rodrigues mostraram o seu valor e o Salgueiro, afinal, conquistou um brilhante e justo terceiro lugar.

A Portela, na Avenida Presidente Vargas, mostrou que seus dirigentes não falaram em vão. Veio forte, com intenção de destruir, com alegorias primorosas — mas encontrou na chuva um adversário não esperado. Cantou como não o faz há vários anos. Evoluiu firme. Entregou-se tôda ao samba. O mesmo se podendo dizer da Unidos de Lucas.

Entretanto, no caminho das duas, seria melhor dizer no das escolas que desfilaram debaixo do temporal, houve um juiz que usou dois critérios de aferição de valor — agravando-se sua posição em função de o mesmo ser responsável por dois quesitos: evolução e conjunto.

Concidência ou não, tal juiz deu as seguintes notas para as escolas que desfilaram debaixo de chuva: Portela, 4 e 4; Lucas, 4 e 4; Vila Isabel, 4 e 4; Leblon, 3 e 3; Império da Tijuca, 2 e 2. Tôdas inferiores às dadas às escolas que passaram sem chuva — o que chega a ser um desrespeito aos sambistas que desfilaram molhados e comprova a falta de aprêço do jurado pelo sacrifício do povo que faz o espetáculo.

Outras notas que podem ser consideradas passíveis de discussão foram os três obtidos pela Vila Isabel em comissão de frente e fantasias. Também verdadeiramente cruéis as notas um dadas por um dos juízes de desfile para Vila Isabel e Independentes do Leblon — que desfilaram debaixo de chuva.

Ministério de Agricultura abre os clássicos

Montarias e retrospectos para

1.º páreo — às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Hannibal	57	8	J. Santana	3.º S. K.	R. Carrapito	1.200	76"2	AL
2 Smiles	57	6	D. P. Silva	ESTREANTE	B. P. Carva.	ESTREANTE		
2—3 Cativante	57	1	A. Marçal	3.º Best Blue	J. W. Viana	1.200	76"4	AMc
4 Machão	57	4	P. Alves	10.º Embalo	J. C. Lima	1.300	88"	AL
3—5 Mi Rey	57	3	A. Ricardo	3.º Embalo	J. Ricardo	1.400	90"4	AMc
6 Ulesim	57	5	J. Brizola	4.º S. K.	M. Mendonça	1.000	64"	AMc
4—7 Zé Faísca	57	7	C. Diz Ros ap4	10.º Taarup	J. Tinoco	1.600	103"1	AL
8 Caribu	57	2	D.F. Graça ap4	ESTREANTE	G. Feijó	ESTREANTE		

2.º páreo — às 14h30m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Facho	54	1	M. Silva	6.º Caruru	J. Pioto	2.000	121"4	GL
2—2 Urbany	58	5	J. Borja	3.º Amarilo	G. Morgado	1.800	118"3	AMc
3—3 H. Autumn	54	4	F. Maia	5.º Amarilo	R. A. Barbosa	1.800	118"3	AMc
4 Melibéa	52	2	L. Santos	2.º Faraina	M. Mendes	1.400	89"3	AP
4—5 Iatagan	54	6	J. Machado	5.º Brassamora	F. Freitas	1.600	101"4	GP
6 Icatu	54	3	J. Gil	8.º Caruru	Idem	1.600	95"3	GL

3.º páreo — às 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Icaro	56	5	J. Machado	1.º Fatorial	E. Freitas	1.500	98"	AP
2 Iberian	56	7	J. Borja	5.º Amarilo	Idem	1.500	96"3	AL
2—3 Auburn	56	3	J. Pinto	2.º Obstiné	R. Carrapito	1.400	89"4	AL
4 Seu Pedrosa	56	2	J. Queirós ap1	U.º Arkansas	J. L. Pedrosa	1.600	103"2	AMc
3—5 Don Gosik	56	4	Não corre	2.º Arkansas	Z. D. Guedes	1.600	103"2	AMc
6 Belvedere	56	1	A. M. Caminha	6.º Arkansas	J. Morgado	1.600	103"2	AMc
4—7 Admiral	56	6	J. Reis	4.º Obstiné	P. Morgado	1.400	89"4	AL
8 Lide	56	8	D. Moreira	5.º Arkansas	F. Cardoso	1.600	103"2	AMc

4.º páreo — às 15h30m — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Jasmin	55	7	J. Machado	4.º Intrépido	E. Freitas	1.000	59"4	GMc
2 Jando	55	1	J. Santana	ESTREANTE	R. Carrapito	ESTREANTE		
2—3 Naldinho	55	2	O. Cardoso	ESTREANTE	W. Aliano	ESTREANTE		
4 Goiano	55	6	J. Pinto	ESTREANTE	C. Morgado	ESTREANTE		
3—5 Chambertin	55	9	J. Reis	ESTREANTE	P. Morgado	ESTREANTE		
Util	55	3	P. Alves	ESTREANTE	Idem	ESTREANTE		
4—6 Angai	55	4	J. Brizola	ESTREANTE	J. S. Silva	ESTREANTE		
7 Style	55	5	M. Silva	6.º Intrépido	M. Araújo	1.000	59"4	GMc
8 Zupal	55	8	J. Tinoco	ESTREANTE	M. Mendes	ESTREANTE		

5.º páreo — às 16 horas — 1.000 metros — NCr$ 8.000,00
G. P. Ministério da Agricultura

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Bethesda	55	11	P. Alves	1.º H. Acquit.	P. Morgado	1.000	59"4	GL
Fita Azul	55	9	J. Reis	1.º Zanoquinha	Idem	1.000	60"	GMc
2—2 Nirica	55	3	A. Ricardo	1.º Timonette	A. Araújo	1.000	60"	GL
Dabohemia	55	10	A. Ramos	3.º F. Azul	Idem	1.000	60"	GMc
Sarafina	55	2	J. Pinto	6.º F. Azul	O J.M. Dias	1.000	60"	GMc
3—3 Nachma	55	7	O. Cardoso	1.º Al Fin	J. C. Lima	1.000	63"	AMc
Miss Cadir	55	6	J. Machado	7.º F. Azul	Idem	1.000	60"	GMc
5 Iruná	55	4	F. Esteves	5.º F. Azul	J. S. Silva	1.000	60"	GMc
4—6 Timonette	55	8	M. Silva	2.º Nirica	S. D'Amore	1.000	60"	GL
7 Zanoquinha	55	5	D. Moreira	2.º F. Azul	W. Aliano	1.000	60"	GMc
8 H. Night	55	1	F. Maia	U. Nirica	R. A. Barbosa	1.000	64"2	AMc

6.º páreo — às 16h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Horco	56	10	A. Santos	3.º Oceanique	C. Tourinho	1.000	63"	AMc
Invencível	56	3	D. Moreira	6.º Oceanique	Idem	1.000	63"	AMc
2 G. Prince	56	6	C. Diz Ros ap4	U.º D. Gosik	A. Vieira	1.600	103"3	AL
2—3 Irônico	56	4	M. Carvalho	4.º Icaro	W. G. Olivei.	1.500	98"1	AP
4 Ming	56	1	J. Tinoco	U.º Alentejo	N. P. Gomes	1.000	63"3	AL
5 Rondante	56	5	E. Marinho ap4	5.º Oceanique	M. Oliveira	1.000	62"	AMc
3—6 Allumeur	56	12	J. Pedro F.º	6.º Esterel	S. D'Amore	1.300	85"	AP
7 Mug	56	9	J. Pinto	10.º Esterel	O. M. Fernan.	1.300	85"	AP
8 Hal Gremito	56	2	J. Costa (JB)	ESTREANTE	W. Andrade	ESTREANTE		
4—9 Belicoso	56	11	A. Ramos	5.º Industan	J. Morgado	1.500	97"1	AL
10 Umeral	56	7	D. Santos ap4	4.º Oceanique	A. Rosa	1.000	63"	AMc
11 Falucho	56	8	J. Santana	11.º Itubirito	E. C. Pereira	1.000	62"4	AMc

7.º páreo — às 17 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 El Fúria	58	11	J. Queirós ap1	1.º Querubim	F. Costa	1.200	75"2	AL
2 Luluca	54	10	D. Santos ap4	U.º D. Risco	A. Rosa	1.000	62"3	AMc
3 White Hunter	54	9	S. Silva	7.º Geiser	A. Vieira	1.500	97"	AP
2—4 Artisan	58	12	H. Vasconcelos	10.º El Fúria	H. Silva	1.200	75"2	AL
5 Guinéu	56	8	J. Pinto	8.º D. Risco	A. Araújo	1.000	62"3	AMc
6 Cadenero	54	4	J. Brizola	7.º D. Risco	J. S. Silva	1.000	62"3	AMc
3—7 El Zig	58	7	J. Graça	6.º D. Risco	C. Rosa	1.000	62"3	AMc
" Nosso Amigo	54	6	D.F. Graça ap4	1.º Best Blue	R. Costa	1.000	63"2	AP
8 Gaillard	54	5	F. Esteves	7.º Tigrez	F. de Freitas	1.400	89"4	AP
4—9 Querozene	54	1	J. Pedro F.º	10.º D. Risco	S. D'Amore	1.000	62"3	AMc
10 Folgadão	54	2	J. Tinoco	4.º D. Risco	M. F. Neves	1.000	62"3	AMc
11 Royal Fox	54	3	M. Henrique	6.º Guaxupé	B. Ribeiro	1.300	95"4	AL

8.º páreo — às 17h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Vestal Girl	58	10	J. Borja	2.º Eryma	F. P. Lavor	1.300	84"3	AMc
2 Bugati	54	6	J. Machado	4.º Escatoleta	A. P. Silva	1.600	104"3	AMc
2—3 Arableu	56	1	S. Silva	9.º V. Girl	F. Costas	1.300	84"3	AMc
4 Octava	56	3	J. B. Paulielo	U.º Escatoleta	W. Aliano	1.600	104"3	AMc
3—5 P. Valente	54	7	R. Carmo ap1	4.º Eryma	T. R. Gomes	1.300	84"3	AMc
6 Estoniana	54	9	E. Marinho ap4	3.º Eryma	A. Nahid	1.300	84"3	AMc
7 Neidoca	56	8	F. Maia	6.º Eryma	M. Mendonça	1.300	84"3	AMc
4—8 Village	54	5	A. Ramos	5.º Della	J. Morgado	1.600	97"4	GL
9 Saga	54	2	F. Meneses	4.º V. Girl	A. Araújo	1.300	84"4	AMc
10 Eliane A	54	4	J. Santana	U.º Eryma	D. Cassas	1.300	84"3	AMc

PALPITES

Cativante — Hannibal — Mi Rey
Facho — Urbany — Iatagan
Icaro — Iberian — Admiral
Jasmin — Naldinho — Goiano
Bethesda — Nirica — Timonette
Horco — Irônico — Belicoso
El Furia — Artisan — El Zig
Bugatti — Vestal Girl — P. Valente

O Grande Prêmio Ministério da Agricultura abre a temporada clássica dêste ano na Gávea e apresenta desde logo um campo bastante difícil, pois, se Bethesda é possìvelmente a fôrça dos apostadores Nirica mostrou através de duas vitórias que é uma potranca de futuro e vai custar para perder aqui.

Além destas, ainda vão correr com chances positivas de sucesso Nachma, Fita Azul — faixa de Bethesda — e mais as perdedoras Timonete e Zanoquinha que mesmo perdedoras mostraram qualidades e devem ter melhorado o suficiente para poderem desta feita pretender um triunfo consagrador.

Duas principais

Mas, normalmente o páreo estará mesmo entre Bethesda e Nirica e entre as duas deverá sair pràticamente aquela que vai ficar com o título inicial da sua geração.

Se Bethesda agradou pela maneira como atropela forte no meio da reta final, Nirica impressionou aos observadores pela facilidade como acompanha as rivais e às vêzes vai também para a frente fazer o train do páreo se assim desejar o jóquei. Isto lhe dá uma certa versatilidade e já ganhou tanto na grama como na pista de areia. É realmente uma potranca de valor e parece não ser sòmente ligeira. Vai aos páreos de fundo tranqüilamente.

Progrediu

Timonette entre as perdedoras foi aquela que progrediu mais e normalmente vai dar trabalho para ser derrotada, principalmente porque foi bastante aligeirada pelo treinador visando melhorar o seu pique de partida. É um azar tentador que pode até vencer o páreo clássico de hoje.

Paulo Alves tem Bethesda no Clássico

LEMBRETES

A reunião de hoje abre oficialmente a temporada Clássica no Hipódromo da Gávea, e desta maneira o Jóquei Clube Brasileiro fêz uma programação bastante interessante, com oito páreos, bem desdobrados, tendo marcado seu início para as 14h, com o término previsto para as 17h30m. Dos sete páreos — exceção do clássico — é bom lembrar que:

Hannibal ficou num páreo inteiramente a sua feição e não deve ser derrotado.

My Rey e Cativante vão disputar a segunda colocação, com regular igualdade. Cativante tem a seu favor o retrospecto e a fé do treinador.

A parelha de Ernâni de Freitas só tem como diferença a presença de Facho, que pode atrapalhar a fórmula. O pensionista de J. Pioto entrou em carreira e vai embolar no final, podendo ganhar sem dar susto.

Gostamos mais de Auburn que Icaro. O primeiro tem um retrospecto que o recomenda como uma das maiores indicações da tarde. Mas o segundo tem muita categoria e vai chegar brigando.

Iberian ajuda muito o companheiro.

O páreo em si é fogo para ser decifrado. Mas de acôrdo com a lógica ficamos com Naldinho, que mostrou grande desenvoltura e pode estrear vencendo.

Dos outros tanto Jasmim, Chambertin, Angai e Zupal, podem chegar embolados.

Allumeur está sempre pronto e não corresponde. Pode ser hoje o seu dia e paga pule compensadora.

Irônico e Horco, são os nomes mais certos para vencer no caso de mais um fracasso do pensionista de Sabatino D'Amore.

Outro páreo de difícil prognóstico. Mas vale lembrar que El Fúria anda bem, deu para confirmar e não deve ser desprezado.

Artisan, El Zig, Guinéu e Querozene, estão aí mesmo para engolir um ao outro. Páreo muito chato êste.

Para encerrar a reunião vale arriscar umas pules em Octava, que se deixarem correr vai pagar pule de respeito. Volta mais gorda e com muito gás.

Das outras tanto Princesa Valente, Village, Vestal Girl, Bugatti, Estoniana e Saga pode vencer.

Na linguagem dos cronômetros

Jasmim ficou pronto

Pelo apronto que tem para correr os 1.000 metros do quarto páreo de hoje na Gávea, Jasmim se credenciou a uma grande apresentação. Aprontou sob o govêrno de Francisco Estêves a distância de 600m em 36"1/5 ficando desta maneira pronto para uma boa corrida.

1.º páreo

Hannibal — J. Santana — 1.400 em 1m36s2/5, suave.
Smiles — D. P. Silva — 1.200 em 1m22s, firme. 360 em 23s, bem.
Cativante — A. Marçal — 600 em 43s2/5, carreirão.
Zé Faísca — C. Diz Ros — 360 em 22s2/5, muito bem.
Ulesim — J. Brizola — 700 em 45s, muito bem.

2.º páreo

Facho — M. Silva — 1.600 em 1m37s, muito bem. 700 em ...... 44s2/5, fácil.
Urbany — J. Borja — 800 em 56s2/5, carreirão.
H. Autumn — F. Maia — 600 em 38s, fácil.
Melibéa — L. Santos — 1.500 em 1m44s1/5, suave.
Iatagan — J. Machado — em parelha com Icatu 1.300 em 1m24s, chegaram juntos. 700 em 46s, regular.
Icatu — J. Gil — 800 em 50s2/5, muito fácil.

3.º páreo

Icaro — J. Gil — 700 em 43s2/5, muito fácil.
Iberian — J. Machado — 1.600 em 1m45s2/5, bem. Aprontou com J. Borja 700 em 44s, bem.
Seu Pedrosa — J. Queirós — 1.400 em 1m35s, suave. 700 em 47s2/5, também.
Belvedere — A. M. Caminha — 600 em 39s2/5, firme.
Admiral — J. Reis — 1.400 em 1m35s, muito bem. 800 em 54s2/5, bem.

4.º páreo

Jasmin — F. Esteves — 600 em 36s1/5, muito bem.
Jando — J. Santana — 1.000 em 1m05s, muito fácil. 360 em 22s2/5, também.
Naldinho — J. Santana — em parelha com Gurupa 1.000 em 1m05s, chegaram juntos.
Chamberin — M. Silva — em parelha com Util 1.000 em 1m06s, chegaram agarrados.
Util — P. Alves — na reta oposta 500 em 29s, bem.
Angai — J. Brizola — 1.000 em 1m07s2/5, regular. 600 em 38s1/5, também.
Style — M. Silva — 360 em 23s, bem.
Zupal — J. Tinoco — 600 em 38s2/5, firme.

5.º páreo

Bethesda — P. Alves — 600 em 38s, muito bem.
Fita Azul — J. Reis — 600 em 39s2/5, suave.
Nirica — A. Ricardo — 360 em 22s, bem.
Dabohémia — A. Ramos — 360 em 22s2/5, firme.
Nachma — O. Cardoso — 700 em 46s2/5, fácil.
Juruá — F. Esteves — 600 em 38s1/5 fácil.
Timonette — M. Silva — 1.000 em 1m06s, muito fácil. 360 em 22s, também.

6.º páreo

Horco — A. Santos — 600 em 40s, suave.
G. Prince — C. Diz Ros — 1.200 em 1m18s, bem. 600 em 36s2/5, muito bem.
Mug — J. Tinoco — 360 em 24s, firme.
Rondante — J. Diniz — 360 em 22s, muito bem.
Allumeur — J. Pedro F. — 600 em 36s, muito bem.
Mug — E. Marinho — 1.000 em 1m06s2/5, firme.
Belicose — A. Ramos — 1.200 em 1m21s, bem. 600 em 38s, também.

7.º páreo

W. Hunter — S. Silva — 1.200 em 1m18s, firme. 600 em 36s2/5, também.
Artisan — H. Vasconcelos — 1.200 em 1m20s1/5, bem. 700 em 48s, suave.
Guinéu — J. Queirós — 1.200 em 1m22s, suave. 600 em 38s, muito bem.
Cadenero — J. Brizola — 600 em 39s, regular.
Gaillard — F. Esteves — 600 em 36s1/5, muito bem.
Folgadão — J. Tinoco — 360 em 22s, muito fácil.
R. Fox — D. Moreira — 1.200 em 1m21s, suave. Aprontou com H. Henrique 600 em 38s2/5, muito fácil.

8.º páreo

Vestal Girl — J. Borja — 1.400 em 1m31s2/5, suave. 600 em 38s4/5, fácil.
Bugatti — O. Cardoso — 1.300 em 1m32s, suave.
Arableu — D. Santos — 1.400 em 1m32s1/5, bem. 700 em 45s, fácil.
Octava — J. B. Paulielo — 1.400 em 1m34s, muito bem. 600 em 40s, suave.
P. Valente — A. Ramos — 1.400 em 1m34s, muito bem.
Village — A. Ramos — 600 em 39s, suave.
Saga — F. Meneses — 1.400 em 1m34s2/5, bem.

Preditora correu sempre na frente ganhando fácil

Preditora levantou o terceiro páreo de ontem, na Gávea, derrotando Intacta Orbeniz, Esula, Holanda e as demais, com muita facilidade, demonstrando superioridade na turma, ganhando de ponta a ponta, sob a condução de Arno Hodecker.

A filha de Profundo mandou sempre na corrida, sem nunca ser solicitada por seu pilôto, que se manteve sempre quieto, até os 200 metros finais quando ajustou sua montada e partiu firme ganhando em bonito estilo, com Intacta na formação da dupla.

1.º páreo - 1.000m - NCr$ 2.000,00

1.º Good Girl, A. Ricardo.

2.º Ambição, M. Silva.

Vencedor (5) NCr$ 0.11; Dupla (24) NCr$ 0,32; Placês (5) NCr$ 0.10 e 2) NCr$ 0.10. Tempo 1'02"4/5 — Treinador E. Freitas — Filiação Maki e Udaipur.

2.º páreo - 1.200m - NCr$ 1.600,00

1.º Gurundi. J. Queiroz

2.º Best Blue. A. Ricardo

Vencedor 6) NCr$ 0,71; Dupla (15) NCr$ 0,60; Placês (6) NCr$ 0,37 e 1) NCr$ 0.22. Tempo 1'18" — Treinador C. Tourinho — Filiação Wilderer e Nona.

3.º páreo - 1.200m - NCr$ 2.000,00

1.º Preditora, A. Hodecker

2.º Intacta. D. Santos

Vencedor (3) NCr$ 0,30; Dupla (24) NCr$ 0.74; Placês (3) NCr$ 0.17 e 7) NCr$ 0.25. Tempo 1'18"1/5 — Treinador W. G. Oliveira — Filiação Profundo e Clan.

4.º páreo - 1.600m - NCr$ 2.000,00

1.º Fatorial. J. Borja.

2.º Hu, H. Ferreira.

Vencedor 1) NCr$ 0.30; Dupla (11) NCr$ 1,95; Placês (1) NCr$ 0.21 e (2) NCr$ 0.45. Tempo 1'46" — Treinador A. Nahid — Filiação Zangado e Crucera — Não correu: Alagaroba, n.º 5.

5.º páreo - 1.200m - NCr$ 1.600,00

1.º Gibeline. F. Esteves

2.º Liza. L. Santos

Vencedor (1) NCr$ 0.18; Dupla (12) NCr$ 0.22; Placês (1 NCr$ 0,15 e 4) NCr$ 0,31. Tempo: 1'16"4/5 — Treinador E. Freitas — Filiação Quebec e Ucari. Não correu Iarapu, n.º 5.

6.º páreo - 1.200m - NCr$ 1.000,00

1.º Joinha. D. Santos

2.º Bella Sicilia. A. Ricardo

Vencedor (3) NCr$ 1.09; Dupla (23) NCr$ 0.61; Placês (3) NCr$ 0.38 e 7) NCr$ 0.19. Tempo 1'20" — Treinador F. P. Lavor — Filiação Pinga Fogo e Bernadete.

7.º páreo - 1.200m - NCr$ 1.200,00

1.º Nurmi, F. Meneses

2.º Larghetto, O. Cardoso.

Vencedor (1) NCr$ 0.41; Dupla (14) NCr$ 0.25; Placês (1) NCr$ 0,22 e (9) NCr$ 0,25. Tempo 1'19"2/5 — Treinador M. Canejo — Filiação Ciro e Horta — Não correram Sedrim, 3. Atirador, n.º 4 e Muguinho, n.º 7.

8.º páreo - 1.400m - NCr$ 1.200,00

1.º Samovar, F. Pereira F.

2.º Corcel. H. Vasconcellos.

Vencedor (6) NCr$ 0.59; Dupla (13) NCr$ 0.48; Placês (6) NCr$ 0.29 e (1) NCr$ 0.22. Tempo 1'30"3/5 — Treinador G. Feijó — Filiação Jazarie e Lady Araby.

O movimento geral de apostas somou: NCr$ 437.035,32.

CONCURSO

O bôlo de sete pontos, teve apenas dois acertadores, com o rateio de NCr$ 2.682,76.

O Betting duplo, teve sessenta e oito acertadores, com um rateio de NCr$ 98,42.

Pó de Arroz e Eddie voltam quinta-feira

Pó de Arroz e Eddie, voltam a se encontrar na noite de quinta-feira próxima, no quarto páreo, uma Prova Especial, com a denominação de VI Reunião Internacional de Poupança e Empréstimo, na distância de 2.100 metros.

Em sua última corrida Pó de Arroz derrotou Eddie que vem atravessando excelente forma, pagando pule e mantendo um ritmo excelente de apresentação de vez que vinha de vitória.

Quinta-feira

1.º Páreo — As 20h — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00.

		kg
1—1 Data Vênia	3	54
2—2 Eryma	4	54
3 Precavida	1	52
3—4 Joeline	5	51
5 Quala	2	50
4—6 Sheet	6	54
7 Diana	7	51

2.º Páreo — As 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00.

		kg
1—1 Armada	11	56
2 Praianinha	5	57
2—3 Happy Sunrise	7	57
" Kiriaki	2	55
4 Falda	6	52
3—5 Jandinha	9	53
6 Arquibela	10	56
7 Ridare	3	58
4—8 Morena Timida	1	52
9 Quânia	4	57
10 Doce Alice	8	56

3.º Páreo — As 21h — 1.200 metros — (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupanças)

		kg
1—1 Espadim	3	53
2 Dragon Bleu	6	54
2—3 Izonzo	8	53
4 Stranger Horse	7	57
5 Pianista	1	54
3—6 Jal-Tuto	4	56
7 Bahrandiso	2	53
8 Mosqueteiro	8	53
4—9 Argentum	9	53
10 Bomare	10	51
11 Seu Mozart	11	55

4.º Páreo — As 21h30m — 2.100 metros — (VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo) — (Prova Especial) — NCr$ 2.000,00.

		kg
1—1 Pó de Arroz	3	58
2—2 Feudo	6	55
3 Bad-Girl	5	53
3—4 Eddie	2	61
5 Mecano	1	52
4—6 Dr. Kildare	4	58
7 Thorium	7	54

5.º Páreo — As 22h — 1.200 metros — (Banco Nacional de Habitação) — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

1—1 Urias	1	57
2 Privilégio	9	54
3 Rio Negro	1	51
2—4 Fluxo	15	56
" Bigurrilho	13	54
5 Araranguá	8	58
6 White Kargo	2	54
3—7 Happy End	7	53
" Happy Jack	11	50
8 Jalisco	5	55
9 Imp. Ricardo	6	56
4-10 D. Ermani	4	58
11 Birk	12	54
" Monteolimpo	14	54
" Maipu	3	50

6.º Páreo — As 22h30m — 1.000 metros — (União Interamericana de Poupança e Empréstimo) — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		kg
1—1 Taimã	4	57
2 Sinabrino	9	52
3 Importer	2	52
2—3 Prado	12	53
5 Salvatore	11	53
6 Lord Byron	1	57
3—7 Maupassant	5	57
8 Rowdy	2	57
9 Fricandó	7	52
4-10 Hal Astro	13	56
11 Five Fingers	6	57
12 Feitichista	8	53
13 Honey Fool	10	53

7.º Páreo — As 23h — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		kg
1—1 Guarapema	12	56
2 Dunois	7	55
3 Gitano	4	50
2—4 Jeune Prince	8	57
5 Cambé	1	50
6 London Tower	3	58
3—7 Jimba-Loo	5	50
" Ragazzon	11	55
8 Jaburi	10	52
4—9 Ural	9	59
10 Mirolincoln	6	59
11 Yuri	2	51

Aviso: O páreo destinado a éguas de 5 anos, ganhadoras até NCr$ 5.500,00, na distância de 1.200 metros e não formado esta semana será chamado novamente para a corrida noturna do dia 14 do corrente.

Futebol retorna com festa de craques

Com um desfile de grandes astros — Silva, César, Onça, Manicera (se chegar a tempo de Montevidéu), Lima, Reyes, Luís Carlos, Paulo Henrique e Néviton, entre os cariocas; e Raul, Tostão, Procópio, Dirceu Lopes, Zé Carlos, Natal e Hilton Oliveira, pelo lado mineiro —, Flamengo e Cruzeiro reabrirão na tarde de hoje, o Estádio Mário Filho, fechado desde dezembro.

Juan de La Passion, da Federação Mineira, será o juiz, auxiliado nas laterais por José Teixeira de Carvalho e José Aldo Pereira, da FCF. Uma arquibancada custará NCr$ 3,00; uma geral, NCr$ 0,50 e as cadeiras, especiais e numeradas, NCr$ 10,00 e NCr0 6,00, respectivamente. O jôgo principal começará às 17h15. Na preliminar, às 14h30, os juvenis do Flamengo enfrentarão o quadro do Banco da Lavoura, matriz de Belo Horizonte.

Futebol moderno

Em campo com drenagem melhorada e gramado nôvo, Flamengo e Cruzeiro apresentarão ao torcedor um espetáculo de grande categoria técnica, a começar pelos excelentes valôres individuais de suas equipes. Os mineiros trazem a experiência de vários jogos internacionais e um conjunto de quase quatro anos, enquanto o Flamengo mostrará pela primeira vez aos cariocas o seu nôvo time completo, sob a orientação de Válter Miráglia.

Cruzeiro tinindo

Tricampeão mineiro e campeão da penúltima Taça Brasil, o Cruzeiro — hoje um dos clubes mais populares do País — apresenta-se no Mário Filho credenciado por suas mais recentes vitórias contra o Bahia, em Salvador, por 3 a 2 e 2 a 0.

Campeão mineiro nos anos de 28, 29, 30, 40, 43, 44, 45 (tricampeão), 56, 59, 60 (bicampeão), 61, 65, 66 e 67, o Cruzeiro, que já foi Palestra Itália, é atualmente o dono da torcida jovem de seu Estado e despontou no futebol brasileiro pelos movimentos modernos e práticos de sua equipe, onde pontifica o tripé Dirceu Lopes, Piazza (hoje fora do time) e Tostão.

Contra o Flamengo, o quadro dirigido por Orlando Fantoni tem uma dívida a cobrar: os 2 a 0 sofrido na abertura do recente Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no Mário Filho, quando ainda tinha Aírton Moreira na direção técnica.

Um nôvo Fla

Muitas razões tem a torcida do Flamengo para encher o Mário Filho na tarde de hoje: a volta de Silva, seu grande ídolo em 1966; a provável presença do estilista Manicera e do baiano Onça na zaga, o reaparecimento de César no ataque e a estréia do paulista Luís Carlos, na ponta-direita, são algumas.

O último coletivo dos rubro-negros revelou uma equipe em franca ascensão, que começa a tirar partido da qualidade individual de seus defensores e que hoje poderá comprovar aquela demonstração, pois enfrenta adversário de primeira linha.

Bem diferente do time de 1967 — do qual conserva apenas os titulares absolutos —, o Flamengo justifica tôda a expectativa que prende a torcida carioca, e particularmente a sua, na festa de reabertura do Mário Filho.

FLAMENGO	CRUZEIRO
1 — Marco Aurélio	1 — Raul
2 — Murilo ou Reyes	4— Pedro Paulo
3 — Onça	2 — Procópio
4 — Manicera ou Guilherme	3 — Vicente
	6 — Neco
5 — Carlinhos	5 — Zé Carlos
6 — Paulo Henrique	10 — Dirceu Lopes
8 — Lima	7 — Natal
7 — Luís Carlos	8 — Evaldo
9 — César	9 — Tostão
10 — Silva	11 — Hilton Oliveira
11 — Néviton	

Murilo gripado pode dar lateral a Reyes

O Flamengo está em palpos de aranha para escalar a sua zaga para o primeiro amistoso do Rio, hoje à tarde, pois surgiram inúmeros problemas de última hora:

1 — Murilo ainda não se livrou da gripe. Estava ontem com 38 graus de febre e foi novamente visitado em sua casa pelo Dr. Nei Mauro, que lhe receitou medicação. Fica em repouso por mais 24 horas, de cama, devendo seguir hoje para o Estádio Mário Filho. Como não participou do apronto e lògicamente anda debilitado e sem condições físicas, está pràticamente fora.

O Dr. Célio Cotecchia lhe dava, quando muito, 10 por cento de chance, mesmo assim porque Murilo quer jogar de qualquer maneira.

2 — Reyes, o substituto de Murilo, apareceu ontem com um furúnculo debaixo do braço e passou a andar de tipóia. Também está gripado.

3 — Manicera telegrafou de Montevidéu para informar que sòmente hoje de manhã chegaria no Galeão, em viagem pela *Varig*.

4 — Guilherme, seu substituto eventual, surpreendentemente faltou ao treino de ontem e também não justificou sua ausência, talvez porque o clube estivesse sem telefones devido ao mau tempo. A suposição, na Gávea, era de que o zagueiro ficou ilhado em Campo Grande, devido às inundações.

5 — Ditão está riscado: sofreu um estiramento na virilha direita nos minutos finais do coletivo de anteontem, queixando-se apenas ontem porque não pensou que seu caso tivesse tanta gravidade.

6 — Jaime já estava gripadíssimo e no treino queixou-se de dores na coxa, sendo igualmente afastado pelo Departamento Médico.

Muito azar

A opinião corrente na Gávea, era de que um urubu pousara na sorte do Flamengo. A sensação de azar contagiou a todos. Válter Miraglia em conseqüência só poderá escalar o time após a revisão médica de hoje. Não se acredita que Murilo possa atuar, tudo ficando por conta de sua melhora nas 24 horas que antecedem o jôgo. Reyes, assim, é o mais provável mas Marcos também pode entrar.

Quanto ao problema da zaga central, o problema, com Ditão e Jaime já riscados, se resume entre três homens: se Manicera chegar, joga, até porque estava orientado por Miraglia para se exercitar no campo do Peñarol. Se não se apresentar, Guilherme é o preferido — ressaltando-se que terminara o coletivo de sexta-feira, sentindo o tornozelo, estando o ex-juvenil Sapatão, de sobreaviso.

Concentrados

Os jogadores rubro-negros aprontaram com um treino recreativo de um toque sem preocupação de gols. Miraglia resolveu dividir em dois grupos os concentrados. Os que devem atuar — são admitidas três substituições — subiram ontem para São Conrado: Marco Aurélio, Reyes, Guilherme, Onça, Paulo Henrique, Carlinhos, Lima, Luís Carlos, César, Silva, Néviton, Marcos, Cardoso e Ubirajara. Hoje, seguem os reservas: Arílson, Almir, Rodrigues Neto, Sapatão e Fio.

Após a recreação de ontem os jogadores beberam uma vitamina especial preparada pelo "barman" Gaabriel e composta de ovomaltine, com gema de ôvo, karo e creme de leite. O almoço de hoje, na concentração, é reforçado: filé grelhado, arroz úmido e meio doce e salada de palmito, tomate e alface.

César e o baiano Onça atrações do nôvo Fla

SILVA CONFIA EM CÉSAR

— É fácil compreender o Silva, só espero que êle também me compreenda — e com estas palavras, ontem, César disse que não haverá nenhum problema de entrosamento com o seu nôvo companheiro de ataque no time rubro-negro, pelo menos de sua parte. Fará todo o possível para se entender com Silva nas tabelinhas.

Silva também foi ouvido a respeito de sua participação ao lado de César e disse que não teme qualquer desencontro de passes com seu companheiro. Apenas, faz questão de acentuar que nem sempre há necessidade de se tabelar.

— A jogada, seja ela qual fôr, sempre vem na hora. Há sempre uma saída diferente para determinado lance. Não é bom que se preocupe apenas com as tabelinhas quando as jogadas individuais às vêzes resolvem — comentou.

O Sr. Veiga Brito também opinou sôbre César-Silva:

— São dois craques e só podem acertar, juntos. Em 65, o Flamengo tinha César, Silva e Almir. Alguém teria que ficar de fora e calhou do escolhido ter sido César, porque Silva e Almir estavam em forma excelente. O importante é que ambos têm características distintas: César é mais finalizador e Silva busca mais o jôgo.

Carlinhos está bem e começa

Alegria, Alegria

Silva vive as horas de expectativa que antecedem seu reaparecimento no Estádio Mário Filho, vestindo novamente a camisa 10 do Flamengo. Não está nervoso, como disse, mas também se sente emocionado e muito alegre mesmo com a sua volta:

— O ambiente no Flamengo é muito bom. Acima do dinheiro, o que mais vale é a amizade.

A diferença entre o Flamengo de 65, campeão carioca, e o atual, foi abordada por Silva:

— Em 65 o time estava armado, jogávamos quase que por música. Não havia qualquer enguiço, era um por todos e todos por um. Em 68, o time está se armando. Mas confiamos na recuperação, voltaremos à forma de 65.

O jogador mostrava-se muito contente com os aplausos da torcida:

— O carinho do público rubro-negro sempre me comoveu. Todo jogador almeja êste apoio, que equivale a pelo menos 50 por cento de sua boa atuação.

O atacante, que jogou no São Paulo, Botafogo de Ribeirão, Corintians, Flamengo, Barcelona, Santos e Flamengo, viaja amanhã para São Paulo, onde vai buscar sua mulher, para levá-la a Ribeirão Prêto. D. Marta espera bebê para os últimos dias de março.

Cruzeiro de Tostão é fino e tarimbado

Tostão, o jogador mais famoso do Cruzeiro, acha que o time campeão mineiro está jogando o fino, e foi mais longe, ao afirmar:

— Acho mesmo que o Cruzeiro nunca estêve tão bem como agora. O time voltou aos seus bons tempos ,mas agora tem uma nova arma do seu lado, que é a maior tarimba.

Da mesma opinião é o técnico Orlando Fantoni, que pela primeira vez vai dirigir uma equipe da bôca do túnel do Estádio Mário Filho. Embora encare a partida desta tarde com otimismo, o técnico não deixa de demonstrar sua apreensão pela equipe do Flamengo, que, entre outras coisas, "necessita de uma boa vitória para injetar confiança nos jogadores às vésperas do início do Campeonato Carioca".

— O Flamengo é um time perigoso. Não o conheço nesta nova fase. Só sei que tem vários jogadores novos. Futebol é conjunto, mas o Fla pode acertar logo.

Já Tostão, não quis falar muito sôbre o Flamengo, preferindo indagar dos próprios repórteres sôbre a situação atual do time rubro-negro. Ficou satisfeito ao saber que Silva, seu amigo da seleção brasileira na Inglaterra, voltou ao Flamengo e vai jogar hoje.

— Silva é um craque, meu chapa. Só espero que não esteja muito impossível contra nós — comentou sorrindo.

Tostão mostrou-se preocupado em saber as reais condições do gramado do Estádio Mário Filho, depois da reforma. Tostão há muito tempo não joga no Rio e a primeira impressão que teve ao saber que o gramado havia sido totalmente revolvido, era de que o mesmo estivesse fôfo demais. Ficou mais tranqüilo, mas sem acreditar totalmente, quando lhe disseram que o gramado está em forma impecável segundo as afirmações à imprensa feitas pelo Sr. Abelard França, Presidente da ADEG.

— Faço votos para que assim esteja. E' que, geralmente, quando um gramado é revolvido há pouco tempo, nos primeiros jogos sempre está mais fôfo que o normal.

Tostão: craque em tôda a parte

CRUZEIRO CERTO DE VENCER

Com otimismo e bastante confiança, a delegação do Cruzeiro chegou ontem pela manhã à Guanabara, e tão logo desembarcaram no Aeroporto Santos Dumont, seus membros rumaram para o Hotel Plaza.

Nenhum jogador, ou mesmo dirigente, chegou a afirmar, por exemplo, que o jôgo será fácil. Todavia, até para as pessoas desapercebidas, era fácil tirar a conclusão de que a vitória do time campeão mineiro sôbre o Flamengo é tida como certa entre seus integrantes.

Dois que ficam

A data do regresso da delegação cruzeirense ainda não está confirmada, pois há possibilidade de que seja conseguido mais um amistoso na Guanabara, na próxima quarta-feira. Caso não aconteça essa hipótese, o regresso a Minas deverá ocorrer amanhã. Entretanto, Tostão e Hilton Oliveira ficarão na Guanabara até quarta ou quinta-feira da próxima semana, pois obtiveram licença dos dirigentes.

povo também está do lado de cá

No batepapo das esquinas ou no intervalo do trabalho, o homem da rua vai formando sua opinião sôbre os acontecimentos que tomam conta da cidade. Da nova contratação do Flamengo à guerra do Vietnã, o problema dos excedentes começa a ocupar um lugar de destaque nas discussões do dia-a-dia. As manchetes dos jornais denunciam a gravidade da situação: jovens que querem estudar mas não têm vagas nas escolas. O pai, o irmão, ou até mesmo o conhecido, entende de perto o drama dos que não podem realizar o ideal de uma profissão escolhida. Para êles o direito de estudar é intocável.

Vamos para as ruas sentir como o público interpreta as dificuldades que os jovens estão enfrentando. A dona de casa, o lixeiro, o motorista, enfim, todos aquêles que no anonimato de suas tarefas têm algo a dizer sôbre os excedentes, demonstrando, ao contrário do que pensam as autoridades, que acompanham o desenrolar da triste estória dêsses rapazes e môças. Muitos foram entrevistados e todos estão ao lado dos excedentes. Alguns só posuem o curso primário, mas reconhecem na luta dos jovens de hoje a garantia de um povo mais instruído e capaz para aceitar os desafios do desenvolvimento. A palavra pertence a êles...

Zeferino, o motorista

Dario Zeferino da Silva tem um carro de praça e faz ponto na Lapa. Falando alto e chamando os companheiros para completar o seu depoimento, começou dizendo: "Excedentes? — Isso é um crime contra a nação. Os jovens, dôa a quem doer, são os que formarão o futuro do país, portanto, é preciso que todos se unam para resolver o problema." Chega um freguês, mas seu Dario prefere concluir suas palavras: "Eu mesmo tenho um filho no 3.º ano ginasial e não sei como vai ser quando êle fizer o vestibular; do jeito que as coisas estão, a gente tem que se preparar desde agora".

Antônio da lanchonete

Nascido no interior do Nordeste e procurando tempo para fazer um curso de eletrônica por correspondência, Antônio Barbosa vai se defendendo no atual trabalho. Para êle, estudar e não conseguir uma vaga "é o mesmo que parar na vida". Acha também que as escolas não são suficientes para o grande número de estudantes e explica: "Sem estudo não se consegue nada, porisso, se a juventude não estudar quem é que vai substituir os atuais dirigentes?". Apesar do pouco tempo que tem para ler os jornais, Antônio está atento ao caso dos excedentes numa torcida, como êle mesmo diz, aos que ainda podem estudar.

Jangada, o sambista

Sambista de primeira e compositor da Escola de Samba Unidos de Lucas, Marco Aurélio, popular "Jangada", deu sua opinião nos versos de um samba, expressão pura de quem sente as coisas da cidade: "Vi um Brasil gigante / Protegendo o estudante / Respeitando a instrução / Em tôdas as cidades / Colégios e Faculdades / Para honra desta nação / ... Mas foi sonho infelizmente / Vejo a luta do excedente / Sinto vontade de lutar / O sambista não entende / Por que a polícia prende / Quem apenas quer estudar". Com êste samba, "Jangada" é mais um ao lado dos excedentes.

Tolito, o jornaleiro

Sentamos ao lado de Herlito da Fonseca, o popular Tolito, que divide o seu tempo entre torcer pelo Botafogo e trabalhar numa banca de jornais na Av. Rio Branco. Ao mesmo tempo que fala vai atendendo às pessoas que compram revistas e jornais: "Se não aproveitarem a juventude agora, isso vai significar um retrocesso no nosso desenvolvimento. É mais do que justo que as autoridades competentes achem uma solução para que os estudantes tenham vagas nas escolas". Agitando as mãos e falando em tom de quem começa a discutir, Tolito prossegue: "As escolas não estão atendendo ao grande número de estudantes. Precisamos de mais vagas tanto no primário, como no ginásio ou científico, para deixar a moçada concluir o seu ideal". E terminou com uma frase que daria o que pensar para muita gente do Ministério da Educação: "Aliar a cultura ao desenvolvimento é uma meta que deve ser observada".

Maria bancária

Ocupada com a correria de fim de expediente, a bancária Maria da Conceição Ferreira achou um tempinho para prestar o seu depoimento: "Eu acho que deveriam existir mais escolas e professôres para acabar com o problema dos excedentes. Atualmente os salários de um professor não compensam o esfôrço dispendido o que não estimula novas vocações. Outra falha está em construir esqueletos e não concluir as obras das futuras Universidades, além do mais, faltam equipamentos em determinadas profissões técnicas". Sôbre as verbas, afirma: "Ainda no ano passado o MEC teve sua verba reduzida, isso não pode continuar, é preciso entender que educação significa um investimento para o futuro".

Alcides, o açougueiro

"É preciso apelar para o Ministro da Educação e aos deputados eleitos pelo povo para que se encontre uma solução definitiva do problema" — foi o que disse o açougueiro Alcides Fonseca da Silva. Bastante tranqüilo, começou a desenvolver suas opiniões: "O ideal seria construir mais colégios contando com as verbas que são recolhidas por órgãos do govêrno, como no caso do INPS. O Brasil terá um bom futuro se contar com homens bem preparados". Mas o nosso amigo não acredita em desânimo no momento: "A hora é de tocar para a frente com todos unidos para construir um país mais instruído", concluiu com otimismo.

Lia, a dona de casa

Representando as muitas mães que têm como primeira preocupação encaminhar bem os seus filhos, a Sra. Lia Valladares aceitou com agrado a incumbência de falar sôbre os excedentes. Um depoimento enérgico de quem conhece a educação como uma prática constante e não só ligada à escola: "Eu acho um absurdo êsse problema de excedentes. Não admito essa realidade num país como o nosso, precisando se desenvolver". E acentua com preocupação: "É um problema que acarreta sérias conseqüências, pois muitas pessoas, por questões financeiras, só têm uma chance de tentar o Vestibular. Não passando, partem para ganhar a vida no comércio ou em outro ramo qualquer, e o que é pior, se desinteressam pelo estudo". Sôbre o movimento dos excedentes traz a sua palavra de apoio: "Eu acho o movimento justíssimo. Se tivesse essa idade, faria o mesmo ou muito mais". E finaliza categórica: "Se meus filhos tiverem o mesmo problema (— tomara que não) eu lutarei com êles".

João, o do lotação

Descansando de mais uma viagem fomos encontrar o sr. João Coimbra. Motorista profissional há muitos anos sente, como pai de família, as dificuldades para se conseguir instrução nos dias de hoje: "A gente se esforça para educar o filho e depois aparecem obstáculos como o da falta de vagas. Os jovens querem avançar mas não podem". As poucas escolas e o papel do govêrno são observados: "O govêrno deveria abrir escolas para excedentes, amparando os rapazes e moças para que possam realizar os seus ideais de carreira. Cada escola construída é lucro garantido para o govêrno". O despachante dá o sinal e nos despedimos do seu João com a certeza de que êle não aceita o têrmo lotação esgotada nas portas das faculdades.

Antônio lixeiro

Interrompemos o sr. Antônio Chiesa, da Limpeza Urbana, quando desempenhava o nobre serviço de manter limpa a nossa cidade. Receoso de início, mas logo compreendeu o espírito da pergunta. O sr. Antônio trabalha nas imediações da Cinelândia, acompanhou a concentração das excedentes do Normal na Assembléia Legislativa. Conforme suas palavras, "quem trabalha na rua vê tudo". Porisso, dá a sua opinião como quem está acostumado a tratar do assunto: "Eu acho errado os estudantes terem de estudar durante anos para depois não conseguirem vagas nas escolas. Tenho visto o caso das moças do Normal, mas sou sincero em duvidar que uns poucos deputados resolvam a situação. No plenário quem ganha é a maioria porque uma andorinha só não faz verão". E prossegue falando sôbre o melhor aproveitamento que deveriam ter os professôres: "Tem muita escola que funciona durante um curto espaço de tempo e muito professor que se limita a umas poucas horas de aula, diante disso eu acho que poderiam aproveitar melhor os professôres e salas de aulas para mais gente poder estudar".

Dez depoimentos, dez pessoas, uma única observação: o povo está ao lado dos excedentes.

José, o caixa

Estudante de Inglês e conhecedor dos problemas do nosso ensino, José Manuel se preparava para assumir a caixa do bar quando pedimos o seu depoimento sôbre os excedentes. Foi logo dizendo: "Eu mesmo tenho um amigo que é excedente. Estudou o ano inteiro e no fim ficou de fora. É preciso terminar a Universidade do Fundão e construir novas escolas para os estudantes, principalmente de Medicina e Engenharia". Mas adverte: "Não basta abrir escolas. Ao mesmo tempo é necessário preparar um número suficiente de professôres para atender às novas exigências". Acrescenta que o desenvolvimento do país será realizado com técnicos e pessoal capacitado: "Se a ação não fôr imediata, os problemas entrarão num círculo vicioso acumulando falhas, com conseqüências imprevisíveis".

Excedentes continuam a luta dia e noite

São os próprios excedentes que contam como foi sua campanha até agora, com muitas promessas mas sem que se tenha até o presente, com muitas promessas mas sem que se encontre uma solução para o aumento de vagas e suas matrículas. Relembram o diálogo que mantiveram com Dona Iolanda Costa e Silva. Anunciam que não pretendem parar com o movimento.

O relato

Eles próprios contam:

Logo após as provas do vestibular de 1968, recebemos ainda no Maracanã um panfleto do DCE que tentava reunir todos os excedentes do Estado da Guanabara para um movimento sólido e compacto. Decidimos então entre nós excedentes de Medicina criar uma Comissão que estudaria a proposta do DCE. Tinhamos nós intenções pacíficas e apolíticas, pois há vários anos foi tentado o movimento baseado em política sem surtir nenhum resultado satisfatório; resolvemos então fazer um movimento contrário a êste.

Começamos com nossas reuniões nos cursos Gallotti e Miguel Couto onde surgiram várias controvérsias quanto ao rumo da campanha, vencendo então a turma do movimento apolítico e pacífico, tanto que resolvemos batizar nossa turma de "Turma Costa e Silva". Começamos mantendo contatos com autoridades competentes no assunto, entre elas a pessoa que ficaria ligada diretamente a êste, D. Iolanda Costa e Silva, por que quando o Presidente Costa e Silva tomou posse as principais preocupações dela seriam: a LBA e o problema impossível dos excedentes.

Comparecemos a Petrópolis para uma audiência com o Presidente Costa e Silva, mas fomos somente recebidos pelo Ministro Rondon Pacheco titular da Pasta Civil da Casa Presidencial da República; ao qual entregamos um memorial explicando a situação que se encontravam as Faculdades de Medicina do Estado da Guanabara e tentando dar algumas soluções para nosso caso com a criação de novas escolas como as de: Valença, Academia Militar de Medicina, Instituto Osvaldo Cruz e outras, sugerindo, também, a ampliação do número de vagas nas Faculdades de Medicina dêste Estado. Fomos òtimamente recebidos pela Casa Presidencial em que o Ministro que nos referimos acima encaminharia o caso urgentemente ao Presidente Costa e Silva, coisa que ao nosso ver não surtiu efeito. Nessa ida a Petrópolis foi uma comitiva de cêrca de 500 estudantes; resolvemos, então, ir um dia de surprêsa a Petrópolis, escolhendo o domingo esperando o Presidente ir à missa. Na Catedral de São Pedro de Alcântara, às 10 horas, surgiu o Presidente, que assistiu à missa e na saída nós o abordamos e êle por estar com certa pressa não pôde nos dar uma audiência na rua, prometendo uma próxima, no Palácio Rio Negro. Logo depois da saída do Presidente, chegou para assistir à missa das 11 horas, a Primeira Dama do País D. Iolanda da Costa e Silva assistiu também a sua, e na saída daquela, a mãe de um colega excedente, Eitel Abdallah Haje Atue Neme, que dentro da igreja pediu-lhe que desse uma atenção aos excedentes fora da igreja. D. Iolanda prontamente atendeu ao pedido daquela mãe desesperada, nos dando uma audiência ali mesmo, durante cêrca de 30 minutos, onde tomou o nome de vários colegas que estavam presentes, entre êles o estudante José Cardia, a quem prometeu manter contatos para solucionar o problema, mostrando-se interessada no assunto; coisa que surtiu efeito, mesmo, pois está mantendo contatos diretos com os excedentes, a fim de matriculá-los pelo Brasil, o que já está acontecendo.

Decidimos depois levar nosso movimento à opinião pública, acompanhando no Largo do Machado conseguindo pleno êxito com cêrca de 40 mil assinaturas do povo, o que se mostrava interessado por nosso caso, pois êles também têm filhos e amanhã poderão ter êsse mesmo problema que atravessamos agora.

Nas primeiras noites de acampamento a Polícia nos deu inteira cobertura com policiais de plantão à noite enquanto dormíamos ao relento, à espera das vagas. Nas noites seguintes, os policiais resolveram abandonar o acampamento, nos deixando à mercê de marginais e meretrizes, que por lá circulam durante a noite, inclusive tivemos vários atritos com indivíduos que tentavam colocar fogo [illegible] nossas faixas e barracas, sendo que até os excedentes prenderam um, entregando-o à Polícia.

Devido aos contatos mantidos com D. Iolanda, que nos pediu um voto de confiança, resolvemos levantar o acampamento.

Depois a comissão sentiu-se enfraquecida, pois sòmente cêrca de 50 excedentes dos 850 compareciam e trabalhavam em prol das nossas vagas, outros esperavam em casa, e nas praias, a solução, como acaso estivessem com notas altas, e, qualquer vaga que surgisse seus nomes seriam dos primeiros, coisa que já está acontecendo desde o início do movimento, o que achamos errado, pois deveriam todos comparecer para revezarmos turmas, porque a que vem lutando já se encontra esgotada, e, mesmo assim num ato de bravura, continua a campanha em prol das vagas para todos os que foram eliminados nas provas do vestibular. Comunicamos a êsses colegas que se aparecerem vagas não iremos buscá-los em casa, amarrados em correntes e nem iremos buscá-los de carro alugado, nas praias ou onde passam alegremente a comemoração dos que trabalham por êles.

Mesmo com essas controvérsias, nosso movimento não parou aí. Fomos à imprensa, que nos deu todo o apoio, tivemos em vários programas de televisão levando inclusive em um dêles o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, a quem formulamos várias perguntas, obtendo as mesmas respostas de sempre, parecendo até que êle já decorou tôdas as respostas possíveis a qualquer pergunta que a êle seja formulada.

Vale ressaltar que nessa ocasião o Ministro da Educação não quis uma entrevista direta com os estudantes, pedindo que esta fôsse realizada em estúdio fechado, para não ouvir as vaias que estava levando dos estudantes que lotavam o auditório diante daqueles absurdos que êle pronunciava, dizendo que as vagas aumentaram de dez mil, o que os estudantes procuram até hoje, para saber onde foram essas vagas... disse também, êle, que foram conseguidas verbas para as Faculdades, recebendo novamente vaias dos excedentes na qual o som foi retirado do auditório, por ordem do SNT. A única vez que os excedentes aplaudiram, e desta feita o som foi dado ao auditório, pois era aplauso o que se ouvia, agora, foi quando o representante do DCE perguntou ao Ministro: "O senhor disse que as vagas aumentaram, de dez mil; então, como se explica o fato da Medicina em 1967 ter matriculado 600 estudantes no 1.º ano e em 68 só 300; a Arquitetura ter matriculado 300 em 67 e em 68 só 150; da Química ter dado 200 vagas em 67 e em 68 só 100; o curso de Engenharia Operacional quase teve suas portas fechadas, de começar o ano de 1968 com um *deficit* de 16 milhões de cruzeiros, e o convênio de 1967, segundo informações do Prof. Lemos Lopes, não ter sido pago?"

Diante de tantas verdades, o Ministro tremeu, e vendo que não poderia responder, disse que a pergunta era muito longa, e teria resposta também longa, e o tempo do programa não daria, o que achamos uma vergonha para s. exa., pois recebemos a notícia de um dos coordenadores do programa, que, se fôsse necessário avançariam no horário programado...

Continuamos com nossas reuniões na Associação Médica do Estado da Guanabara na qual seu Diretor, Dr. Osvaldo Morais de Andrade, muito gentilmente nos cedeu sua sala de reuniões, dando-nos orientações sôbre a carência de médicos no Brasil, da qual citamos alguns dados que não podem, de maneira alguma, serem contestados, devido à competência daquela casa médica.

Existem 1.000 municípios sem um médico sequer.

Há um médico para 6.000 habitantes.

O Brasil é o país com maior índice de varíola.

A malária cobre 90% da área do Brasil.

O deficit de médicos é de 50 mil médicos.

Logo depois do carnaval, organizamos nosso bloco que desfilou pela Av. Presidente Vargas, antes do desfile das escolas de samba, e foi um sucesso, devido à acolhida da imprensa e dos espectadores. Levávamos cartazes em inglês, francês, alemão e espanhol, que diziam: "Estudantes Brasileiros: Nós Necessitamos Lugar Para Estudar Nas Universidades do Brasil." Êstes cartazes foram apreendidos pelo DOPS na saída do bloco na Rua Senador Dantas, mas mesmo assim, nós levávamos músicas que ninguém poderia prender porque saíam do fundo de nossos corações e que gravamos em emissoras dos EUA que se encontravam na Av. Presidente Vargas. Não nos permitiram os cartazes, que de nada adiantou, pois êles se esquecem que estudamos francês e inglês, e muitos colegas sabem falar outras línguas, como: alemão, espanhol, japonês e até hebraico e nós conversamos com diversos turistas e explicamos o que se passa na educação do Brasil.

Damos algumas de nossas músicas cantadas neste carnaval:

Neste carnaval não queremos mais doentes / matricule os excedentes / Vamos lutar unidos / Toca pra frente oh! meu amigo. / A nossa luta não pode mais parar / porque tudo assim / Não pode continuar.

Queremos ser doutor / para sempre curar / êsses são os excedentes / que não deixam estudar / Nessa rapaziada / Competência e fé / que na luta por vagas / esqueceu do café / nesses todos presentes / há uma grande união / êsses são os excedentes / que procuram o progresso da nossa Nação.

Mas não pára aí nossa luta, fomos a Valença saber se lá haveria alguma oportunidade para matricular-nos: mantivemos contato com o Dr. Luís Januzzi, que nos ofereceu 200 vagas se a Faculdade fôr aprovada pelo Conselho Federal de Cultura, o que os excedentes lutam para que seja liberada essa Faculdade. Servimos de intermediários de uma entrevista de D. Iolanda com o Dr. Januzzi, enviada ao Ministro, que prometeu analisar o caso; se êle vai cumprir a promessa não sabemos e duvidamos, muito, que ela se concretize...

Gama Filho tem nome de aprovados

A Faculdade de Filosofia da Sociedade Universitária Gama Filho divulgou, ontem, a relação dos alunos aprovados no vestibular dos seus diversos cursos, que estão convocados para requerer suas matrículas até dia 8, das 8 às 11h30m, ou das 14 às 20h30m, na secretaria da escola. Os alunos que não se matricularem dentro do prazo previsto perderão o direito à matrícula.

A relação

Português-Literatura — Noite

54 — 62 — 64 — 94 — 100
113 — 128 — 141 — 142 — 143
170 — 178 — 259 — 274 — 281
298 — 347 — 362 — 363 — 383
388 — 390 — 469 — 487 — 495
498 — 516 — 532 — 536 — 541
557 — 643 — 681 — 697 — 732
808 — 820 — 863.

Português-Literatura — Manhã

26 — 49 — 61 — 130 — 154
230 — 301 — 327 — 337 — 364
365 — 486 — 488 — 489 — 493
622 — 625 — 672 — 673 — 768
785 — 803.

História — Noite

135 — 169 — 179 — 186 — 190
214 — 261 — 277 — 302 — 399
400 — 480 — 503 — 535 — 586
862.

História — Manhã

1 — 55 — 552 — 629 — 680
724 — 424 — 827 — 846.

Português-Latim — Noite

117 — 189 — 272 — 307 — 442
500 — 542 — 577 — 603 — 692
791 — 710 — 719.

Português-Inglês — Noite

3 — 25 — 34 — 99 — 122
149 — 176 — 182 — 193 — 236
255 — 280 — 283 — 317 — 318
341 — 352 — 395 — 418 — 459
477 — 496 — 601 — 602 — 640
645 — 654 — 690 — 706 — 728
731 — 755 — 798 — 811 — 823
839.

Português-Inglês — Manhã

44 — 244 — 282 — 468 — 842
84 — 268 — 312 — 606 — 836
132 — 271 — 435 — 646.

Português-Francês — Noite

16 — 590 — 726 — 175 — 221
591 — 667 — 494 — 607 — 871.

Pedagogia — Noite

15 — 110 — 202 — 254 — 375
721 — 853 — 856.

Geografia — Noite

7 — 30 — 127 — 133 — 134
177 — 184 — 243 — 352 — 260
278 — 353 — 354 — 369 — 370
380 — 381 — 389 — 397 — 453
490 — 538 — 546 — 547 — 550
551 — 558 — 568 — 571 — 582
598 — 628 — 740 — 744 — 778
800 — 828 — 854.

História Natural — Noite

19 — 29 — 31 — 72 — 74 — 77
80 — 112 — 125 — 129 — 148
174 — 191 — 192 — 199 — 207
296 — 211 — 330 — 332 — 356
425 — 454 — 465 — 485 — 518
522 — 538 — 580 — 709 — 716
770 — 783.

História Natural — Manhã

17 — 52 — 53 — 70 — 73 — 107
109 — 196 — 203 — 204 — 208
334 — 338 — 398 — 429 — 512
693 — 745 — 777 — 780 — 818.

Psicologia — Noite

2 — 8 — 40 — 45 — 50 — 58
78 — 69 — 81 — 82 — 85
98 — 106 — 126 — 134 — 136
144 — 145 — 147 — 148 — 150
167 — 180 — 181 — 183 — 188
194 — 211 — 212 — 215 — 216
223 — 224 — 225 — 231 — 235
249 — 262 — 273 — 278 — 279
290 — 294 — 298 — 299 — 300
309 — 314 — 315 — 316 — 323
342 — 344 — 345 — 346 — 350
367 — 382 — 388 — 402 — 403
404 — 408 — 409 — 416 — 437
439 — 444 — 445 — 447 — 450
462 — 463 — 464 — 466 — 472
474 — 475 — 478 — 479 — 491
492 — 497 — 505 — 506 — 509
511 — 514 — 527 — 528 — 530
545 — 549 — 556 — 567 — 569
572 — 578 — 581 — 583 — 587
610 — 612 — 615 — 622 — 633
634 — 635 — 636 — 637 — 638
647 — 648 — 658 — 660 — 665
666 — 674 — 675 — 677 — 679
686 — 694 — 695 — 696 — 702
703 — 712 — 713 — 715 — 727
736 — 750 — 757 — 769 — 784
795 — 815 — 831 — 835 — 840
861 — 864 — 151 — 663.

Psicologia — Manhã

10 — 22 — 66 — 75 — 79
86 — 89 — 91 — 96 — 116
118 — 120 — 140 — 155 — 156
157 — 161 — 197 — 208 — 217
218 — [illegible] — 226 — 234 — 237
241 — 256 — 263 — 264 — 265
287 — [illegible] — 303 — 303 — 339
343 — 350 — 355 — 372 — 385
393 — 410 — 413 — 415 — 427
448 — 449 — 451 — 460 — 467
471 — 483 — 544 — 535 — 562
563 — 576 — 586 — 594 — 597
599 — 611 — 613 — 614 — 616
620 — 621 — 630 — 656 — 682
751 — 758 — 761 — 773 — 787
790 — 791 — 792 — 793 — 794
797 — [illegible] — [illegible] — [illegible] — 837
857 — [illegible] — 291 — 685 — 524
806 — 461.

Secretaria anuncia mais escolas

Quatro novas instalações escolares serão entregues, nos próximos dias, pela Secretaria de Educação que, em nota oficial, avisa aos pais que está pressionando os responsáveis pela construção dos prédios que deverão abrigar centenas de alunos aprovados no concurso de admissão ao curso ginasial.

A nota da Secretaria:

Nos próximos quinze dias serão entregues, pelo Govêrno do Estado, à população:

a) O nôvo prédio do Colégio Estadual Bento Ribeiro, com 16 salas de aula;

b) O Colégio Estadual José Veríssimo, com 22 salas de aula;

c) O Ginásio Estadual Abrão Jabour (doação), com 8 salas de aula;

d) Um Colégio Estadual na Praça das Esmeraldas, em Rocha Miranda, com 20 salas de aula;

e) Um Colégio Estadual na Rua Amália, em Piedade, com 16 salas de aula.

Aos senhores pais e responsáveis pelos alunos que se habilitaram à matrícula nos colégios em construção da Pça. Cardeal Arcoverde, em Copacabana, na Praça Xavier de Brito, na Tijuca, na Rua Mário Ribeiro (Gilberto Amado), no Leblon, e na Rua Oliveira Ribeiro, em Bangu, informamos que tôdas as providências estão sendo tomadas para exigir das firmas construtoras o cumprimento dos prazos contratuais, inclusive com aplicação de multas, e que, tão logo os prédios nos sejam entregues, daremos início às aulas, compensando-se, ao longo do ano, o atraso verificado e observando-se os 180 dias letivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sem haver dessa forma prejuízo para os alunos.

Heitor Lira chama quem passou

A Secretaria da Escola Normal Heitor Lira distribuiu a seguinte nota oficial, convocando as candidatas aprovadas para matrículas:

"A Diretoria da ENHL, convoca os candidatos aprovados nas Provas de Classificação à 1ª série Normal, do referido Estabelecimento, para as matrículas que serão realizadas nos dias:

4-3-68 (segunda-feira);
5-3-68 (têrça-feira);
6-3-68 (quarta-feira).

no horário de 12h às 16h.

Os candidatos deverão:

1.º) Adquirir os formulários de matrícula na sede da Escola, à rua Engenheiro Moreira Lima, 54 — Vila da Penha (NCr$ 0,50); 2.º) Preencher todos os requisitos; 3.º) Devolver com o seguinte:

a) 6 (seis) fotos tamanho 3x4;

b) Certificado de conclusão do 1.º ciclo, acompanhado da respectiva ficha modêlo 18;

c) Atestado de imunização

d) Certidão de nascimento, ou fotocópia *autenticada*;

e) Taxa de NCr$ 15,00 (quinze cruzeiros Novos)".

Filosofia da UEG tem data para provas

A Faculdade de Filosofia da UEG já fixou as datas para as provas do seu segundo concurso de habilitação, que serão realizadas no próximo dia 4, às 15 horas, devendo todos os candidatos chegarem com 30 minutos de antecedência.

O local de realização das provas será do Colégio Estadual Ferreira Viana, na rua General Canabarro, 291, e os resultados serão divulgados no dia seguinte (dia 5) às 19 horas na própria faculdade.

Todos os professôres que tiveram responsabilidade de fiscalizar as provas do primeiro concurso ficam, automàticamente, convocados para comparecerem às 14 horas, dia 4, naquele colégio.

Provas

Eis as provas que serão realizadas, indicando os respectivos cursos: Filosofia (História da Filosofia); Matemática (matemática); Física (física); Química (química); História Natural (história natural); Ciências Sociais (geografia geral e do Brasil); Geografia (geografia do Brasil); Português-Latim (latim); Português-Francês (francês); Português-Inglês (inglês); Pedagogia (psicologia); Psicologia (psicologia).

A aula inaugural daquela faculdade será proferida no próximo dia 7, às 18 horas, pelo prof. Luís José Machado de Andrade, e tudo indica que as provas do 2.º concurso serão realizadas com urgência, sobretudo, em vista do início do ano letivo.

Alunos pedem anulação no 99

A anulação da prova de Matemática, do primeiro ciclo, por quebra de sigilo, continua repercutindo entre os 12 mil candidatos que prestaram exames de Madureza, criando um ambiente de desconfiança por parte dos estudantes às atitudes dos organizadores do concurso que ainda não divulgaram esclarecimentos sôbre o fato, por outro lado os alunos reprovados em Ciências Naturais iniciam movimento para a anulação daquela prova, cujo índice de reprovação chegou a 100%.

O "arrôcho" aplicado nas provas está causando descontentamento geral nos estudantes, especialmente entre aquêles que foram aprovados nos vestibulares para Universidade, como é o caso de Álvaro Oliveira Soares, que passou no vestibular de Engenharia e se vê impossibilitado de ingressar na faculdade pela falta de uma matéria.

Enquanto o Prof. João Pedro, diretor do Ensino Médio e Superior, declara que "vê com estranheza pessoas portadoras de curso superior se inscreverem numa prova de Madureza, para obter as perguntas de uma prova em primeira mão", salientando que "esta não é uma atitude irregular, de vez que a lei não pergunta aos candidatos os títulos de que são portadores", e acrescenta que para êle "êste é um comportamento amoral".

Por sua vez o Prof. Sousa Zipoli, diretor do Curso Sousa Zipoli salienta que sua atitude nada tem de irregular, acentuando que "não é a primeira vez que inscreve pessoas apenas para conseguir as questões das provas em primeira mão, visando, com isso, apressar os resultados para os seus alunos".

A degola

As secretarias dos colégios estaduais que realizaram as provas de Madureza recebem dezenas de pedidos de revisão de provas, atendendo a todos os requerimentos, se bem que a grande maioria dos estudantes não consegue aumentar sua nota. Um detalhe: para prova de Ciências Naturais ninguém pede revisão. Motivo: a reprovação foi em massa, não havendo nenhuma nota superior a 5,5, acrescentando que em alguns estabelecimentos, como no Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral o índice de reprovados foi de 100%.

Baseados numa lei existente nos cursos regulares que invalida os exames cuja reprovação exceda a 60%, os estudantes reprovados em Ciências Naturais — tanto do primeiro como do segundo ciclo —, em visita ao Escolar JS, declaram que estão realizando um movimento no sentido de apurar assinaturas de todos os prejudicados na prova, quando enviarão um memorial ao Secretário de Educação, Prof. Gonzaga da Gama, pedindo que a lei que invalida as provas nos cursos regulares se aplique aos exames de Madureza, especialmente nesta prova em que as questões foram feitas "para reprovar e não para medir conhecimentos", frisam os estudantes.

HÉLIO ALONSO-68 — DIREITO

F. NACIONAL DE DIREITO

Das 200 vagas, 162 nossos

1 — Afonso Celso Figueiredo
2 — Alberto Alvarez Cardoso
3 — Alberto Paim Hemai
4 —Alberto Rodrigues
5 — Alberto Wagner de S. D. Estrada Meyer
4 — Alberto Rodrigues
6 — Alexandre Guimarães de Castro
7 — Alvaro Costa Couto de Freitas
8 — Alvaro do Vale
9 — Ana Ligia Mello Pereira
10 — Ana Lúcia Buss
11 — Ana Lúcia Muniz Pereira
12 — Ana Maria Barão de Assumpção
13 — Ana Maria Ferreira Lima
14 — Ana Maria Mauro
15 — André Crim Valente
16 — André Lourenço Campos
17 — Antônio Carlos do Nascimento Pedro
18 — Antônio Carlos Rodrigues Pereira
19 — Antônio Sérgio de Matos
20 — Arinda Fernandes (3.º lugar)
21 — Armando do Amaral Castellões Júnior
22 — Ary Lustosa Cordeiro
23 — Aurea Maria Bernardes Carneiro
24 — Braulio Goffman
25 — Carlos Ant.º da R. Paranhos (1.º lugar)
26 — Carlos Eduardo Bulhões Pedreira
27 — Carlos Pinto Filho
28 — Celso Ferreira Filho (3.º lugar)
29 — Celso Luiz Pereira da Silva
30 — César Georges Nassif
31 — César Montalvão Fernandes
32 — Clara Maria Ross Martins
33 — Dalva Aparecida Lopes
34 — Cristina Maria Miné
35 — Dácio Gomes Malta
36 — Denise Maria Jorge Perfeito
37 — Dimas Pereira da Silva
38 — Djalma Lopes da Silva
39 — Dwight Cerqueira Ronzani
40 — Edson Plácido Gonçalves
41 — Edgard Calmon Júnior
42 — Edna dos Santos Moura
43 — Eduacy Melo Alves
44 — Eduardo Pereira Rocha
45 — Eliana Fernandes dos Santos
46 — Eliane Maria Arteiro Muniz
47 — Elio Gitelman Fischberg (1.º lugar)
48 — Elisabeth Camargo
49 — Emilia Maria Cardoso Pereira da Silva
50 — Fernando Tadeu Costa M. de Carvalho
51 — Francisco Soares de Souza
52 — Gilda Ribeiro Rangel
53 — Guilherme Nóvis Dias
54 — Guilhermina Maria de Ataíde
55 — Heloisa Ribeiro Guimarães
56 — Henrique Eduardo Lira Alves
57 — Herbert Wellington de Lemos Neves
58 — Herminia Cecília Werneck de Castro
59 — Ildemar Pinto de Carvalho
60 — Jane Mariana Pierro de Paiva Rio
61 — Jairo Moreira Trocoli
62 — Jorge D'Escragnolle Taunay Filho
63 — José Carlos Gomes
64 — José Luiz Campos Leal
65 — José Zênito da Silva
66 — Joseli Nunes Maciel
67 — Juan Alberto Padilha de Bourbon
68 — Júlio de Albuquerque Bierrenbach
69 — Júlio César da Silva
70 — Lelia Maria Cavalcânte de Barros
71 — Leonel Alves de Carvalho
72 — Leônidas Lacerda de Albuquerque Filho
73 — Lia Gandelman
74 — Luiz Carlos de Souza Cataldo
75 — Luiz Cláudio de Vasconcelos Peixoto
76 — Luiz Felipe de Freitas Braga Pellon
77 — Luiz Alberto Cerqueira Batista
78 — Luiz Antônio Correia de Araújo
79 — Luiz Augusto Marone de Gusmão
80 — Márcio Augusto de Souza Fonseca
81 — Márcio Davi Sequi Silbert
82 — Marco Antônio Branquinho de Almeida
83 — Margarida Maria Vieira Pinto Gomes
84 — Maria Alice Freire
85 — Maria Celeste Morais
86 — Maria Célia Costa Mendes Marzano
87 — Maria Cristina Barros (3.º lugar)
88 — Maria da Conceição Nogueira da Silva
89 — Maria da Glória da Gama Barandier
90 — Maria da Graça Fernandes Aires
91 — Maria das Graças Gomes Campos
92 — Maria do Pilar Magalhães
93 — Maria Dulce Hess Jencarelli
94 — Maria Emilce Venâncio de Carvalho
95 — Maria Helena Carvalho de Domênico
96 — Maria Helena Rangel
97 — Maria Helena Storino dos Anjos
98 — Maria Isabel Garcia Nunes
99 — Maria Luiza Strohschoen
100 — Maria Magdala Drumond Gonçalves
101 — Maria Manuela Saraiva da Fonseca
102 — Maria Marta Leite
103 — Maria Regina de Sá Miriani
104 — Maria Tereza Jansen Parente
105 — Maria Teresa Rodrigues Ribeiro
106 — Maria Teresa Bárbara Tranjan
107 — Maria Teresa Castanho
108 — Mário Luiz Sales Guimarães
109 — Marlene do Nascimento
110 — Mariam Teles Santos
111 — Mozart Marcelino Maciel
112 — Murilo Augusto Pereira de Oliva
113 — Murilo Ramos Filho
114 — Nádia Oliveira Krawczuk
115 — Nanja Martins e Silva
116 — Narciso da Fonseca Carvalho (3.º lugar)
117 — Neisa Vieira de Moura
118 — Nélson de Almeida
119 — Nélson Carlos Cândido Teixeira
120 — Nélson Lagey Filho
121 — Odete Maria Gonçalves Amorim
122 — Olga Maria Trombeta
123 — Olir Dantas Cunh
124 — Oscar Dias Correia Júnior (3.º lugar)
125 — Paulo Antônio Werneck de Lacerda
126 — Paulo César Vieira
127 — Paulo Monteverde
128 — Paulo Pfaender
129 — Paulo Roberto Paiva
130 — Paulo Roberto Seabra
131 — Paulo Roberto Vieira Camargo
132 — Paulo Serpa de Araújo Coriolano
133 — Paulo de Tarso Pereira Fernandes
134 — Pedro Coelho Vergara
135 — Priscilla Greenhalgh de Cerqueira Lima
136 — Reglison M. de Figueiredo (2.º lugar)
137 — Regina Lúcia Natal de Carvalho
138 — Regina Maria Fernandes Bittencourt
139 — Regina Maria Manes
140 — Regina Mariz de Pádua
141 — Regina Paixão Linhares
142 — Renato de Lima Correia
143 — Rita de Cássia Augusto Viana
144 — Roberto Acízelo Ornelha de Souza
145 — Rogério Toledo Renó
146 — Rollemberg de Souza
147 — Rosa Maria G. Cordeiro da Graça
148 — Salvador Raphael Santoro
149 — Sônia Rocha Simões Corrêa
150 — Teresa Cristina de A. Landim
151 — Trane Gonçalves Vieira
152 — Vera Lúcia Carneiro Leão Paiva
153 — Vera Lúcia Gonçalves
154 — Vera Lúcia Machado Martinho
155 — Vitor Fernando de A. Seabra de Melo
156 — Vitor Lemos Alexandre
157 — Vitor Sepúlveda Lamego
158 — Yara Maria da Conceição
159 — Alcides Coutinho Rezende
160 — Maria Elisabeth Maciel de Oliveira
161 — Maria Júlia Ruas dos Santos
162 — Milton Rodrigues

F. DE DIREITO DO CATETE (UEG)

Das 300 vagas, 190 nossos

1 — Antônia da Silva Furtado
2 — Angela Maria de Souza Godinho
3 — Alberto Treiger
4 — Anete Kampela
5 — Álvaro Afonso Pena de O. Pires
6 — Angela Maria Ramos Peçanha
7 — Alcir Ferreira dos Anjos
8 — Alexandre Demian Guasti
9 — Almir Vasco
10 — Alberto Alvares Cardoso
11 — Ana Lúcia Muniz Pereira
12 — Anita Maron de Melo
13 — Bráulio Goffmann
14 — Benicio Neiva de Medeiros
15 — Carlos Alberto Gomes Afonso
16 — Cristina Maria Bastos Miné
17 — Carlos Eduardo Fineberg (2.º lugar)
18 — Carlos Alberto da Silva Vidal
19 — Carlos Alberto Batista Filho
20 — Carlos Raul Cairo
21 — Camuty de Siqueira
22 — Clóvis Veríssimo Junqueira
23 — Carlos Alberto Antunes
24 — César Montalvão Fernandes (4.º lugar)
25 — Celso Pithon Werneck
26 — Clara da Conceição Magalhães
27 — Carmem Dolores Costa de Oliveira
28 — Carlos Xavier Paes Brandão Barreto
29 — Dayse Luporini
30 — Dimas Ferreira da Silva
31 — Dulce Helena Sampaio de Lacerda
32 — Dwight Cerqueira Ronzani
33 — Dalva Aparecida Lopes
34 — Djalma Lopes da Silva
35 — Eliane Bagrichevsky
36 — Elio Gitelman Fischberg
37 — Eliane Guimarães Segui
38 — Eliane Linhares Rielo de Melo
39 — Edson de Oliveira Ataíde
40 — Eliane Diniz Pereira
41 — Eduardo José Cunha Marcondes
42 — Elisabeth Menezes Figueira de Melo
43 — Eduardo Pereira Rocha
44 — Fernanda dos Santos Figueiredo
45 — Fabiano Henrique de Barros
46 — Fernando César de Carvalho Ferreira
47 — Fernando Antônio Pereira Acosta
48 — Fernando Bruno Pinto
49 — Fernando Ribeiro Coelho
50 — Flávio Schshter
51 — Francisco Augusto da Costa e Silva
52 — Fernando Augusto Ferraz Mugiatti
53 — Frederico José Reis de Oliveira
54 — Fernando Tadeu Costa M. de Carvalho
55 — Giselda Rachel Leônidas
56 — Glória Maria Ramiro de Freitas
57 — Guilhermina Maria de Ataíde
58 — Godofredo Bicalho de Rezende
59 — Gilberto Ioras Zweil
60 — Guilherme Galvão Caldas da Cunha
61 — Glória Maria Abrantes Martins Jorge
62 — Gilberto Ferreira de Souza Basílio
63 — Harry Tomas Tate
64 — Hesilda da Costa Cruxem
65 — Herbert Wellington de Lemos Neves
66 — Helena Coutinho
67 — Horácio Machado Medeiros
68 — Ivan Nery Costa Pinto
69 — Ianê Vieira do Amaral Azevedo
70 — Ivano da Silva Campos
71 — João Carlos Oliveira Barbosa
72 — Joaquim Carlos Fernandes
73 — Jane Selma de Lacerda Correia
74 — Joécio Muniz Brandão
75 — José Carlos de Ataíde
76 — Jorge Anghahy de Couto Brandão
77 — Júlio César Senra Barros
78 — José Elias de Oliveira G. do Nascimento
79 — José Antônio Machado
80 — Joaquim Rebelo Alves
81 — João Nanito Adams Filho
82 — José Márcio de Araújo
83 — José Marques de Vasconcelos
84 — José Rodolfo Cerqueira Turon
85 — José Carlos da Fonseca C. Couto Diniz
86 — José Augusto de Almeida Paiva
87 — Lúcia Archem Fernandes
88 — Liane Reis
89 — Lúcia Maria Gomes Cova
90 — Lourdes Maria de Brito Figueiredo
91 — Luiz Antônio Corrêa de Araújo
92 — Lídice Lima
93 — Léa Belina Richeter
94 — Leila Maria Passos Costa
95 — Luiz Fernando Silva de Magalhães Couto
96 — Lilia Maciel de Souza
97 — Luiz Carlos Rodrigues da Costa
98 — Liana Reis
99 — Lia Gandelman
100 — Leila Rodrigues Areno
101 — Leuce Maria Pessôa
102 — Luiz Kahn
103 — Maria da Penha Rosa
104 — Marcos Veríssimo Bandeira Bastos
105 — Maria José Pinheiro de Melo
106 — Miriam Fernandes
107 — Márcio Paredes Crato
108 — Maria Lúcia Chaves Mesquita de Souza
109 — Maria Dulce Soares da Silva
110 — Miriam Rocha Melo
111 — Maria Magdala Drumond Gonçalves
112 — Marta Inês Lorenzo Masid
113 — Maria Emília Maciel La-Fayette Stockler
114 — Maria Aparecida de Almeida Melo
115 — Maria Alice de Almeida Trindade
116 — Maria Alice Secioso de Sá
117 — Márcia Maria Ferreira Calainho
118 — Márcio David Segui Silbert
119 — Marco Antônio Amado
120 — Marcelo Roberto Ribeiro
121 — Maria Tereza Silva Alves Pinto
122 — Maria Magdalena Leal Gonçalves
123 — Marcelo Souto de Castro
124 — Mônica Maria Lima da Costa
125 — Miriam Teles Santos
126 — Maria Marta Leite
127 — Maria Izabel Garcia Nunes
128 — Maria Thereza Rodrigues Ribeiro
129 — Marília Pacheco
130 — Maria José Mansur
131 — Maria Dulce Hess Jencarelli
132 — Nélson Goyana de Carvalho
133 — Nelsina Couto Salomão
134 — Oldegar Lopes Alvim
135 — Pedro Paulo Bezerra
136 — Pedro Emigdyo de Santana
137 — Paulo Pereira Nunes de Medeiros
138 — Paulo Dias de Carvalho
139 — Paulo José da Cruz Saldanha
140 — Paulo César Pinheiro Carneiro
141 — Paulo Roberto Castro de Carvalho
142 — Paulo Serpa de Araújo Coriolano
143 — Ruy Mendes Pimentel Sobrinho
144 — Rosa Maria Amorim Orcioli
145 — Regina Elena Gomes
146 — Ruy Jorge Rodrigues Pereira Filho
147 — Regina Pinto Machado
148 — Regina Lúcia de Viveiros Moura
149 — Ramiro Lopes
150 — Reglison Mendonça Figueiredo
151 — Rosa Maria de La Rocque Romero
152 — Rute da Silva Pessôa
153 — Renan Tavares
154 — Regina Ghiaroni
155 — Ricardo Carilho Santoro
156 — Rosalina Ferreira Martins
157 — Roberto Acízelo Quelha de Souza
158 — Ronaldo Mendonça Vilela
159 — Regina Paixão Linhares
160 — Renato Kloss
161 — Regina Maria de Carvalho
162 — Saul Tone Drumond Coelho dos Reis
163 — Sueli Silveira da Silva Lôbo
164 — Sirinio Magalhães Lopes
165 — Sônia Rodrigues Silva
166 — Sheila Maria Faria Mendes
167 — Sérgio Ilídio Gomes
168 — Sérgio Conti Ignácio Guimarães
169 — Silviana Schmit
170 — Sérgio Mesquita
171 — Sônia Regina da Rocha
172 — Sandra Graça Fonseca
173 — Sérgio Marques de Souza
174 — Silvia Matilde de Gonzaga Lopes
175 — Sônia Rocha Simões Corrêa
176 — Tânia Dutra da Fonseca
177 — Thomaz Aquino Alcofra Miguel
178 — Vânea Gomes
179 — Vera Lúcia Carvalho Teixeira
180 — Vera Lúcia dos Santos Neves
181 — Válter Pires Pereira
182 — Vânea Prins Dominguez Alonso
183 — Vera Lúcia Fonseca da Rocha
184 — Vitor de Lemos Alexandre
185 — Weber Lopes Barbosa Filho
186 — Wilson Rodrigues Meireles
187 — Wilson Cardoso Machado Júnior
188 — Yara Paixão Dantas
189 — Yaramara de Castro Araújo
190 — Álvaro Oscar de Andrade Ramos

F. CATÓLICA DE DIREITO (PUC)

Das 300 vagas, 175 nossos

1 — Alberto Ribeiro da Silva Filho
2 — Alberto Freigaer
3 — Alcides Coutinho Rezende
4 — Alexandre Dusk
5 — Alexandre Michel Avila Nassif
6 — Aloísio César Falcão
7 — Aluísio Paranhos Coelho
8 — Álvaro Afonso Pena de Oliveira Pires
9 — Ana Lúcia Serra Martins
10 — Anete Kampela
11 — Angela Maria de Vargas
12 — Antônio Carlos de Melo S. Ribeiro
13 — Antônio Carlos Pinheiro Mota
14 — Antônio Carlos Rodrigues Pereira
15 — Antônio Wady Bosbaid
16 — Bruno Hodick Lenson Campel
17 — Carlos Alberto Gomes Afonso
18 — Carlos Eduardo Bulhões Pedreira
19 — Carlos Eduardo Fineberg
20 — Carlos Humberto Rosemberger Moletta
21 — Carlos Leopoldo M. de Souza Leite
22 — Carlos Marques Miranda
23 — Carlos Raul Cairo
24 — Carlos Roberto Braconi Astuto
25 — Carlos Vitor Stronga
26 — Carlos Xavier Paes Barreto Brandão
27 — Celso Luiz Pereira da Silva
28 — Celso Pithon Werneck
29 — César Pinto da Cunha
30 — Clara da Conceição Magalhães
31 — Cláudio de Souza Marques da Silva
32 — Consuelo Guimarães de Godoy
33 — Dayse Luporini
34 — Débora Gonçalves Marra
35 — Didymo Lopes Martins
36 — Domingos José Aguirre Perdigão
37 — Dorivaldo Souza
38 — Edson Júlio da Costa
39 — Eduardo José Cunha Marcondes
40 — Eliana Linhares Rielo de Mello
41 — Eliana Bagrichevsky
42 — Elza Lúcia Ribeiro
43 — Emílio César de Seixas Conduru
44 — Engrácia Moreira do Rosário
45 — Fernando Antônio Pereira Acosta
46 — Fernando de Albuquerque Autran
47 — Fernando José Hess Iencarelli
48 — Fernando Lapenne Cabral Guedes
49 — Flávio Antônio de Oliveira
50 — Frederico José Reis de Oliveira
51 — George Monteiro
52 — Geraldo Ferreira de Araújo Filho
53 — Giovani Cerri
54 — Glória Maria Abrantes Martins Jorge
55 — Guilherme Galvão Caldas da Cunha
56 — Gustavo Carvalho Pierrotti
57 — Harry Tomas Tate
58 — Helena Coutinho
59 — Helena Dora Wstazka
60 — Hélio Leal Couto
61 — Henrique Antônio Bastos Setta
62 — Homero Moutinho Filho
63 — Hugo Schiavo
64 — Ianê Vieira do Amaral Azevedo
65 — Jairo Cavalcânte de Camargo
66 — João Carlos de Almeida Costa
67 — João Carlos de Oliveira Barbosa
68 — João Nicolau Carvalho
69 — João Olegário Figueiredo
70 — João Pedro de Sabóia B. de Mello Filho
71 — Joaquim Carlos Fernandes
72 — Joaquim Rebello Alves
73 — Johana Helena Mika
74 — Jorge D'Escragnolle Taunay Filho
75 — Jorge José Pereira
76 — Jorge Raimundo Júnior
77 — José Antônio Machado
78 — José Augusto Lemos de Almeida
79 — José Carlos da Fonseca C. Couto Diniz
80 — José dos Reis Santos Filho
81 — José Elias de Olivier G. do Nascimento
82 — José Fernando Bastos
83 — José Guimarães d'Oliveira
84 — José Henrique Borba
85 — José Lopes Toledo
86 — José Mauricio Carvalho de Abreu
87 — José Pedro Hardman Viana
88 — José Teixeira Guimarães
89 — Juan Carlos Gonzalez
90 — Júlio César Gomes da Silva
91 — Leila Maria Canha de Queiroz
92 — Leila Rodrigues Areno
93 — Lúcia Maria Gomes Cova
94 — Luiz Gonzaga de Souza Freitas
95 — Luiz Kahn
96 — Manoel de Farias Nery
97 — Mara Lúcia dos Santos Pimentel
98 — Marcelo Souto de Castro
99 — Márcio Palma
100 — Marco Antônio Amado de Matos
101 — Márco Antônio Arantes Arruda
102 — Marco Antônio de Araújo
103 — Marco Antônio Pinto Bittar
104 — Marcos Dantas Hardman
105 — Marcos Garcia Pinto
106 — Maria Alice Almeida Trindade
107 — Maria Alice Secioso de Sá
108 — Maria Bernadete do Amaral Tôrres
109 — Maria Consuelo Soares Cardoso
110 — Maria Dulce Soares da Silva
111 — Maria Emília Maciel L. Stockler
112 — Maria José Mansur
113 — Maria José Nogueira Bonfim
114 — Maria Lúcia Chaves Mesquita de Souza
115 — Maria Luiza Strohschoen
116 — Maria Marta Leite
117 — Maria Teresa Demenjour dos Santos
118 — Maria Vânia Cota Machado
119 — Marília Pacheco
120 — Mário Halfeld Vieira
121 — Marilene Blanco
122 — Maurício de Magalhães Carvalho Filho
123 — Maurício Fernandes Modesto
124 — Mônica Maria Lima da Costa
125 — Maurilo Sérgio Herédia da Figueiredo
126 — Oldegar Lopes Alvim
127 — Paulo Condeiro Pinheiro
128 — Paulo Francisco Damaso Guimarães
129 — Paulo José da Cruz Saldanha
130 — Paulo Pereira Nunes de Medeiros
131 — Paulo César Pinheiro Carneiro
132 — Paulo Roberto de Almeida Reis
133 — Paulo Roberto Lacerda de Moraes
134 — Paulo Sérgio Costa Santos
135 — Paulo Sardiva de Andrade Lemos
136 — Paulo Sérgio Moretzsohn
137 — Pedro Emygdio de Sant'Anna
138 — Rachel Peregrino Gouveia
139 — Regina Lúcia de Viveiros Moura
140 — Ricardo Augusto Serra Gomes da Silva
141 — Roberto Cecil Vaz de Carvalho
142 — Roberto Mauro Garcia Saraiva
143 — Roberto Ribeiro França
144 — Rolemberg de Souza
145 — Ronaldo Mendonça Vilela
146 — Rosa Maria Amorim Orcioli
147 — Rosivaldo de Andrade Linhares
148 — Rubem de Farias Neves Júnior
149 — Samuel José Steele Cadaval Veiga
150 — Saul Tone Drummond Coelho dos Reis
151 — Selene de Almeida Ramos
152 — Sérgio Nascimento Araújo
153 — Sérgio Vinhal Fernandes
154 — Silvia Lúcia Passos da Silva
155 — Silvia Matilde de Gonzaga Lopes
156 — Silviana Schmidt
157 — Sônia Maria Rodrigues Pereira
158 — Sônia Regina Alves Ferreira
159 — Sueli Silveira Lôbo da Silva Lima
160 — Suely Werneck de Paiva
161 — Sulex Igor Levet Lanus
162 — Silvio César Alves da Silva
163 — Stella Maris Lacerda de Moraes
164 — Teresa Cristina Ferreira
165 — Ubirajara da Silva Carvalho
166 — Válter Pires Pereira
167 — Vânia Prins Dominguez Alonso
168 — Vera Lúcia dos Santos Neves
169 — Vera Lúcia Rocha Vieira
170 — Vera Maria Ribeiro Campos
171 — Victor Farjalla
172 — Vitor Alberto Miel Alves
173 — Waldemar Blanco
174 — Wilson Cardoso Machado Júnior
175 — Yaramara de Castro Araújo

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

83 alunos nossos

1 — Aramis da Silva
2— Arnaldo Henrique de Marcos Pedras
3 — Antônio Tavares
4 — Armando Teixeira Afonso
5 — Aloizio César Falcão
6 — César Elias Malleb
7 — Celso Duarte de Carvalho
8 — César Maurício Pereira de Figueiredo
9 — Carmela Calcagno
10 — Carlos Umberto Rosemberger Moletta
11 — Roroteu Holanda
12 — Daysy de Carvalho e Silva
13 — Didymo Lopes Martins
14 — Diva Borges Noronha
15 — Derly Avila Correia
16 — Edson Júlio da Costa
17 — Eli Trindade de Oliveira Santos
18 — Eloisa Helena de Menezes Galvão
19 — Flávio Antônio de Oliveira
20 — Francisco Antônio Machado Muniz
21 — Honório Rodrigues Terra
22 — Helenir Alves Barbosa
23 — Henrique Antônio Bastos Setta
24 — Ibis Ibassahy Garcia Garbes
25 — Ildeu Lafeta Rabelo
26 — Icaro Vital Brasil Filho
27 — Irany de Oliveira Conceição
28 — Isaias de Castro Dourado
29 — João Gaya da Penha Valle
30 — João Olegário Figueiredo
31 — João Pedro de Sabóia B. de Melo Filho
32 — José dos Reis Santos Filho
33 — José Lopes Toledo
34 — José Henrique Borba
35 — José Justino Gomes Corrêa
36 — Jorge de Souza Costa
37 — João Nicolau Carvalho
38 — Jamil Azig El Warrak
39 — Jorge Linhares Ferreira Jorge
40 — José Carlos Miranda
41 — José Albino da Rocha Garcia
42 — Luiz Carlos de Souza
43 — Laudelino Gonçalves Gato Filho
44 — Luiz Carlos de Oliveira
45 — Luiz Carlos de Souza
46 — Luiz Carlos Fernandes Menezes
47 — Luiz Fernando Rebelo da Silva
48 — Luiz José da Silva Guimarães Filho
49 — Leila de Carvalho
50 — Maria Cristina Rodrigues Caldas
51 — Maria da Conceição Moreira
52 — Maria Bernadete do Amaral Tôrres
53 — Mário Gastal de Otero
54 — Munir Helayel Filho
55 — Maurício de Garcia Paula Pereira
56 — Marialda Vieira Teixeira
57 — Maximiano José Lamas Dias
58 — Murilo Sérgio Herédia de Figueiredo
59 — Mário Antônio de Assis Vasconcelos
60 — Manoel Fernandes Gonçalves Alves
61 — Marcos Osório Lins
62 — Marcelo José Vianna
63 — Marco Antônio Pinto Bittar
64 — Marco Antônio de Almeida Cezário
65 — Maria Adelaide de Carvalho
66 — Nereu Delfino da Mota
67 — Nicolina Fitipaldi
68 — Paulo Silva Faya
69 — Pedro César Gen de Souza
70 — Paulo Vicente Póvoa
71 — Pedro Elói Tadesco
72 — Ricardo Coutinho Habib
73 — Rui Xavier Assunção
74 — Roberto Ribeiro França
75 — Roberto Otton de Azevedo Gevaert
76 — Sabiano Maia Sobrinho
77 — Selene de Almeida Ramos
78 — Sérgio Guimarães de Freitas
79 — Sônia Maria Fernandes Sollis
80 — Sônia Reis Servilha Romero
81 — Samuel José Steele Cadaval Veiga
82 — Vitor Alberto Miel Alves
83 — Vera Maria de Araújo

843

APROVAÇÕES SEMPRE COM OS PRIMEIROS LUGARES

F. BRASILEIRA DE C. JURÍDICAS

137 alunos nossos

1 — Adrião Dantas Neto
2 — Alberto Ribeiro da Silva Filho
3 — Alcir Ferreira dos Anjos
4 — Alexandre Miguel Avila Nassif
5 — Alkindar Leal Ferreira
6 — Almir Vasco
7 — Alvaro Antônio de Castro Pereira
8 — Ana Tereza de Souza Soares
9 — Angela Maria Ramos Pessanha
10 — Angela Maria de Souza Godinho
11 — Antônia da Silva Furtado
12 — Antônio Bichara
13 — Antônio Carlos Amaral Leão
14 — Antônio Fernando dos Santos Bezerra
15 — Antônio Iberê Rondon
16 — Antônio José Rodrigues Moreira
17 — Arthur Ferraz Ribeiro
18 — Arthur José Storino Alves
19 — Augusto César Maul F. de Loureiro
20 — Bráulio Goffman
21 — Caumety de Siqueira
22 — Carlos Viter Strongo
23 — Carmem Dolores Costa de Oliveira
24 — Casemiro Pereira Granjeiro Filho
25 — Celso Duarte de Carvalho
26 — Clara Conceição Magalhães
27 — Cláudio Renan Mothé
28 — Cristina Maria Bastos Miné
29 — Délio Onofre C. Patriarca
30 — Dorival Souza
31 — Dorotheu Holanda
32 — Eduardo Augusto da Costa Rosas
33 — Eidro Rodrigues do Amaral
34 — Eli Trindade de Oliveira Santos
35 — Eliane Alves do Nascimento
36 — Eliane Guimarães Segui
37 — Eliane Ottoni de Luna Freire
38 — Elizabeth da Silva Piovezan
39 — Else de Oliveira
40 — Elza Lúcia Ribeiro
41 — Emílio César de Seixas Candurú
42 — Eric Pereira
43 — Ernesto Pacheco Loureiro
44 — Ezequiel Gomes de Oliveira Filho
45 — Ferdinaldo do Nascimento
46 — Fernando Lapenne Cabral Guedes
47 — Flávio Schechter
48 — Flora Frisch
49 — Francisco Carneiro dos Santos
50 — Francisco de Paula Araújo
51 — George Monteiro
52 — Gilberto Ferreira de S. Basilio
53 — Giselda Raquel Leoni
54 — Glória Maria Abrantes M. Jorge
55 — Godofredo Bicalho Rezende
56 — Heitor Brandi de Souza Mello
57 — Hélio de Souza Freitas
58 — Hertz Andrade
59 — Hugo Mário Brasiliense Cavalcânte
60 — Ibis Imbassahy Garcia Gardea
61 — Ilma Aparecida de Oliveira
62 — Ivan Nery
63 — Jair Amorim Filho
64 — Jasodeam da Silva Pôrto
65 — João Carlos de Oliveira Barbosa
66 — Joécio Muniz Brandão
67 — Jorge José Pereira
68 — Jorge Luiz Martins
69 — Jorge Vieira
70 — José Augusto de Almeida Paiva
71 — José Henrique Borba
72 — José Jorge Pessanha Nogueira
73 — Josué Silvério Rodrigues
74 — Júlio Benedicto Ottoni
75 — Léu Belina Schenker
76 — Leila Maria Gonzaga da Silva
77 — Lídia de Moraes
78 — Lilia Maciel de Souza
79 — Lisia Natalina Teixeira de Azevedo
80 — Lourdes Maria de Brito Figueiredo
81 — Lúcia Hachem Fernandes
82 — Lúcia Maria Gomes Cova
83 — Lúcio Villela Figueira
84 — Luis Carlos de Sousa Cataldo
85 — Luis Cláudio Tepedino Alves
86 — Luis da Cunha Berjante
87 — Luis Fernando Silva M. Couto
88 — Luis Gonzaga de Sousa Freitas
89 — Marco Antônio Arantes Arruda
90 — Marcos Antônio de Araújo
91 — Marcos Dantas Hardman
92 — Maria Adelaide de Carvalho
93 — Maria Amália de Carvalho Sousa
94 — Maria Consuelo Soares Cardoso
95 — Maria José Pinheiro de Melo
96 — Maria Teresa Demenjour dos Santos
97 — Mário Gastal de Otero
98 — Mário Halfeld Vieira
99 — Marizete Freitas
100 — Maurício de Garcia Paula Pereira
101 — Maurício Vieira de Lima Neto
102 — Miriam Rocha Melo
103 — Miriam Teixeira Nunes
104 — Nacim Abdalla Cúri
105 — Nelsina Couto Salomão
106 — Nélson Goyanna de Carvalho
107 — Nereu Delmino da Motta
108 — Nilda Barbosa
109 — Nilo Borges Graciosa Filho
110 — Paulo Dias de Carvalho
111 — Paulo Roberto Castro de Carvalho
112 — Pedro Emigdio de Sant'Anna
113 — Pedro Paulo Bezerra
114 — Percy Lourenço Rodrigues
115 — Regina Mac-Dowell da Rocha
116 — Renato D'Almeida Leoni
117 — Ricardo Augusto Senra G. da Silva
118 — Ricardo Vasseur Bale da Costa
119 — Roberto Lopetegui de Alencar Osório
120 — Roberto de Sousa Nogueira
121 — Ruy Mendes Pimentel
122 — Sérgio Ilídio Duarte
123 — Sérgio Marques de Soura
124 — Sônia Regina da Rosa
125 — Suely Werneck de Paiva
126 — Tânia Gonçalves de Alvarenga Machado
127 — Thomaz de Aquino Alcofra Miguel
128 — Vera Lúcia Carvalho Teixeira
129 — Vera Lúcia Fonseca da Rocha
130 — Vera Maria Ribeiro Campos
131 — Vicente Ladeira Fontes
132 — Vitor Hugo Silva Bittencourt
133 — Waldemar Pereira dos Santos
134 — Yaramara de Castro Araújo
135 — Yvone da Silva Corrêa
136 — Zuréa de Sousa Martins
137 — Jorge Alberto de Sequeira

F. DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO (PIEDADE)

63 alunos nossos

1 — Adrião Dantas Neto
2 — Francisco José Guimarães
3 — Rogélio Fernandez
4 — Eric Pereira
5 — Muguet A. Soares da Rocha
6 — Leônidas Amorim
7 — Alcir Ferreira de Abreu
8 — Vicente Ferreira Gomes
9 — Denis Rupert Hathaway Júnior
10 — Ione Pires Carrilho
11 — Oneide Maia Corcio
12 — Carlos Mario Paes da Costa
13 — Sérgio Ciodaro Coimbra
14 — Alvaro Guedes Sampaio
15 — Ricardo Vasseuer Blanc da Costa
16 — Maria Teresa Carvalho
17 — Ewerton Machado da Silva Ferreira
18 — Antônio Corrêa Garcia
19 — Carlos Adilson Monteiro de Oliveira
20 — Helena Regina de Almeida
21 — Antônio Jorge Dabul Neto
22 — Antônio Augusto Teixeira Sobrinho
23 — Maria Tereza Paukovits
24 — Rubens Villaça Wanderley
25 — Nilo Alves Aguiar
26 — Zoeni Ximenes Tompakow
27 — Dayse Bittencourt Marques
28 — Venicio Carbone
29 — Else de Oliveira
30 — Dionisio Augusto L. Teixeira (1.º lugar)
31 — Carmen Lúcia Ferreira da Silva
32 — Salete Maria Barbosa Yungtay
33 — Adauni Pessoa
34 — Luiz Antônio Felisberto de Carvalho
35 — Suelly Rodrigues
36 — Dalma Antônia Dalézio Brandão
37 — Teocles Antunes Maciel Neto
38 — Edgard Augusto de Campos Nunes
39 — Marcelo de Mendonça Teixeira
40 — Paulo Rogério Estêves Alves
41 — Antônio Iberê Rondon
42 — Antônio Carlos Flarys Gusmão
43 — Lisia Natalina Teixeira Azevedo
44 — Eurico de Queiroz Lisbôa
45 — Roberto de Souza Peltier
46 — Guadalupe Miranda Carvalho
47 — Ayrton Saraiva Serra
48 — Antônio Sérgio Magalhães
49 — Jorge Alberto Sequeira
50 — Sue Nogueira de Lima Verde (1.º lugar)
51 — Mariano Rebelo dos Santos
52 — Luis Carlos Martins Lopes
53 — Adilson Tôrres Vicente
54 — Zoralize Salmen Garrido
55 — Gilberto Lourenço Kastrup
56 — Deneci de Freitas
57 — Regina Coeli Alves de Moura Eça
58 — Hélio Serpa Alves
59 — Susana Lúcia Fontes Ribeiro
60 — Caetano Mari
61 — Youssef Said Zaaitar
62 — Jaiper Barros
63 — Angela Maria de Sousa Godinho

F. DE DIREITO CÂNDIDO MENDES

33 alunos nossos

1 — Antônio Fernando dos Santos Bezerra
2 — Carlos Marques Miranda
3 — Carlos Augusto Tavares Metri
4 — Damásio Ferreira Lustosa
5 — Délio Onofre Campanha Patriarca
6 — Gustavo Carvalho Pierrotti
7 — Gilberto Epphinghaus Bulcão
8 — Gilberto Iorez Zwaill
9 — José Araújo Coutinho Neto
10 — José Carlos da Fonseca C. C. Diniz
11 — Joaquim Carlos Fernandes
12 — João Alfredo Pereira
13 — Luis Armando de Lima Rodrigues
14 — Manoel Antônio Medros Lima
15 — Maria Tereza Corrêa Castro
16 — Maria da Penha Rosa
17 — Marcos Osório Lins
18 — Luis Carlos Gaglione
19 — Marco Antônio Guimarães
20 — Nilo Borges Graciosa Filho
21 — Nilda Barbosa
22 — Odney Bittencourt da Costa
23 — Pedro Paulo Bezerra
24 — Paulo Sérgio Lopes Costa
25 — Renato Forst Capillé
26 — Sebastiana Army Gomes
27 — Sérgio Vianna Monteiro
28 — Tânia Gonçalves de Alvarenga Santiago
29 — Vera Maria Ribeiro Campos
30 — Vicente Laterza Filho
31 — Waldemar Pinheiro da Silveira
32 — Weber Lopes Barbosa Filho
33 — Yara Nogueira do Espírito Santo

MATRÍCULAS ABERTAS — MANHÃ — TARDE — NOITE — RUA MÉXICO, 31 — 14.º — F. 42-2905

a matemática no vestibular

A título de exercício, apresentamos as questões da prova de Matemática do vestibular da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, indicando as respectivas respostas:

PARTE I (valor de cada item: 0,2) — **atenção** — Só serão consideradas as respostas colocadas nas lacunas respectivas.

Complete os itens abaixo relacionados:

1) Sendo log 2 = 0,301; log 3 = 0,477 e log 4 = 0,43, na base 10, o logaritmo de 9/16 na base neperiana é...
Resposta: — 0,576.

2) Nas combinações de m elementos p a q, o quociente entre o número daquelas em que um elemento não figura e o número das que possuem êsse elemento é...
Resposta: (m — p) / p.

3) A derivada da função

$$y = \sqrt[3]{5x^2 + 3x + 1}$$

no ponto x = O é...
Resposta: 1 (um).

4) A área lateral de um prisma oblíquo é o produto do...

Resposta: perímetro da seção reta pelo comprimento da aresta lateral.

5) Segmento esférico é, por definição, ...
Resposta: é a porção da esfera compreendida entre 2 planos paralelos (segmento esférico de 2 bases) ou é uma das porções da esfera determinada por um plano secante.

6) Um poliedro de 11 vértices tem o mesmo número de faces triangulares e quadrangulares e uma face pentagonal, logo o número de faces dêsse poliedro é...
Resposta: 11 (onze).

7) A tg (A+B)/2 está relacionada com o terceiro ângulo C de um triângulo ABC pela expressão...
Resposta: tg (A+B)/2 = cotg c/2.

8) A tangente de (3pi — pi/6) é...
Resposta: — (raiz quadrada de 3)/3.

9) Sendo P = Ax + By + C = O e P' = A'x + B'y + C' = O, as equações de 2 retas, a equação KP + K'P' = O, sendo K e K' números reais quaisquer, representa...
Resposta: um feixe de retas desde que K e K' não sejam simultâneamente nulos.

10) Para que ax + by + c = O represente a equação da bissetriz do ângulo formado pelos 2 eixos coordenados ortogonais, devemos ter a = ...; b = ... e c = ...
Resposta: a = k, real não nulo; b = — k; c = O.

Parte II (valor de cada item: 0,5)

atenção — Só serão consideradas as respostas colocadas nos locais convenientes.

1) O número total de determinantes de 3.ª ordem que se pode extrair de uma certa matriz quadrada é 16/9 do número total de determinantes de 2.ª ordem extraídos da mesma matriz. Quantos elementos possui a matriz?
Resposta: 36 (trinta e seis).

2) No desenvolvimento do binômio

$$(x + a)^m$$

o quociente dos têrmos de ordem m — 1 e m — 3 é igual a

$$2a^2 x^{-2}$$

Calcule m.
Resposta: 5 (cinco).

3) Em um círculo de raio igual a 4cm, traçam-se 2 cordas paralelas, respectivamente iguais aos lados do hexágono e do triângulo regulares inscritos no referido círculo. Calcule a área da porção do círculo compreendida entre as mencionadas cordas, supondo-as situadas em um mesmo semicírculo.
Resposta: 8pi/3 centímetros quadrados.

4) Numa hipérbole o eixo transverso mede 12dm e o eixo não transverso mede 16dm. Calcule o eixo não transverso de uma outra hipérbole, cuja excentricidade é o triplo da excentricidade da 1.ª e cujo eixo transverso é o eixo não transverso da 1.ª.
Resposta: 32 (raiz quadrada de 6dm).

5) Calcule os valôres de x compreendidos entre O e 2pi que satisfazem à equação:

$$2 \operatorname{sen}^2 x - \operatorname{sen} x - 1 = 0$$

Resposta: pi/2; 7pi/6; 11pi/6.

6) Calcule o valor de a para que a expressão

$$\operatorname{sen} ax = \frac{1 - tg^2 (45° - x)}{1 + tg^2 (45° - x)}$$

seja uma identidade.
Resposta: a = 2.

7) Calcule a distância do ponto de interseção das medianas do triângulo de vértices A (2, 1/2), B (5, 1/2) e C (2, —1) ao centro da circunferência:

$$-7x^2 + 4y^2 - 6x - 3y - 10 = 0$$

$$\frac{3\sqrt{37}}{8} \text{ u.c.}$$

Resposta:

8) Dada a circunferência:

$$x^2 + y^2 - 4x - 6y - 12 = 0$$

determine a equação de sua tangente que passa pelo ponto (5, —1).
Resposta: 3x — 4y — 19 = O.

Parte III (valor de cada questão

Resolve, indicando os cálculos:

1) De uma pirâmide quadrangular regular de altura h, traça-se uma seção paralela à base e constrói-se um prisma reto. Determine a distância, em função de h, da seção à base de modo que o prisma inscrito tenha volume máximo.
Resposta: h/3.

2) Sendo a = pi/12, calcule

$$\frac{\cos a \cos^2 5a - \cos a \operatorname{sen}^2 5a}{\cos 2a + \cos 4a}$$

Resposta: (—1/2).

3) Sendo f (2) = 30 e f' (x) = 3 (x elevado a 2) + 3x + 7, determine a constante de integração.
Resposta: 2 (dois).

4) Um triângulo retângulo e isósceles tem o vértice do ângulo reto no ponto A (2, 4) e a hipotenusa sôbre a reta y = x — 3. Determine as coordenadas dos outros 2 vértices.
Resposta: (2, —1)
(7, 4)

Colaboração da equipe de matemática do Curso Exponencial.

o português no vestibular

FACULDADE DE DIREITO CANDIDO MENDES — VESTIBULAR DE 1968 — (AZUL)

INSTRUÇÕES: 1) Esta prova é de caráter eliminatório, só sendo convocado para a seguinte o candidato que obtiver grau mínimo cinco; 2) Transcreva para o cartão a resposta que julgar certa, atentando para a número e a letra correspondentes. Duas respostas em uma pergunta, mesmo que uma seja a certa, anulam a questão; 3) A numeração das provas, conforme a côr, é diferente. Não perca tempo tentando observar a prova do colega ao lado; 4) Em cada pergunta só há uma resposta certa. Boa sorte!

GRAMATICA — (VALOR — TRES PONTOS):

"A "Nave dos Loucos", do Museu do Louvre, transporta dôze exóticos passageiros, aos quais é servida uma sumária refeição de morangos. Dois dos passageiros envergam trajes religiosos; terceiro vomita, enquanto o quarto é agredido por uma mulher ébria. Outro tripulante sobe pelo mastro, e com o facão ameaça uma ave, já morta e depenada. Duas figuras despidas nadam em tôrno do barco; estendem para os tripulantes seus recipientes vazios, como que querendo participar da folia que se desenvolve a bordo. Nas ramagens que terminam o mastro, e que não são de autoria de Bosch, tendo sido acrescentadas para ocultar provàvelmente, alguma danificação, mas que assim destruíram a sensação de oscilação, de precariedade, que o pintor certamente desejou imprimir ao barco, oculta-se o vulto de uma coruja."
(José Roberto Teixeira Leite, JHERONIMUS BOSCH)

1) O trecho trancrito é do gênero: a) descritivo; b) narativo; c) epistolar; d) poético; e) editorial.

2) Quantas orações tem o quarto período: a) 2; b) 3; c) 4; d) 5; e) 6.

3) A oração: "... como que querendo", é: a) subordinada adjetiva restritiva; b) sub. substantiva reduzida de gerúndio; c) sub. adverbial comparativa reduzida de gerúndio; d) independente intercalada; e) coordenada sintética conclusiva.

4) Na frase "Dois passageiros...", a preposição em contração com o artigo exerce função de: a) genitivo (de); b) ablativo (por); c) locativo (onde); d) distintivo (dentre); e) mero expletivo.

5) Quantos numerais o autor emprega no texto transcrito: a) quatro; b) cinco; c) seis; d) sete; e) três.

6) "Nas margens que terminam o mastro, ..." expressa-se uma tropologia, porquanto o mastro tem sua extremidade final na sua própria objetividade corpórea, e não determinada pela existência de ramagens. Que figura se encontra aí: a) hipérbole; b) metonímia; c) paráfrase; d) eufemismo; e) metáfora.

7) Avalanche, massacre e assassinato são expressões que indicam: a) arcaísmo; b) galicismo; c) gíria; d) hibridismo; e) solecismo.

8) Butirácea é o que é relativo a: a) um tipo de palmeira; b) uma espécie de botões; c) botinas; d) manteiga; e) café.

9) "Atenção! Escola". A que pessoa concerne o tratamento dessa elocução, destinada a prevenir os transeuntes a quem é dirigido o aviso: a) 1.ª do singular; b) 2.ª do singular; c) 1.ª do plural; d) 2.ª do plural; e) 3.ª do plural.

10) Mancomunar-se é verbo que pede a regência de: a) a; b) com; c) em; d) entre; e) por.

11) O prefixo "três", de origem latina, (ex., trespasar, tresnoitado) designa idéias expressas por: a) número — 3; b) em redor; c) contra; d) através; e) depois.

12) O fonema "f" é: a) bilabial nasal; b) labiodental fricativo; c) linguodental vibrante; d) palatal lateral; e) gutural oclusivo.

13) As flexões verbais "lembrarmo-nos, lembrar-me, lembrardes-vos, lembrarem-se, lembrares-te e lembrar-se" compõem o: a) futuro do pretérito simples; b) imperativo afirmativo; c) infinito pessoal presente; d) pretérito imperfeito do indicativo; e) presente do subjuntivo.

14) Indique o grupo de verbos incoativos: a) bebericar, guerrear; b) amanhecer, empobrecer; c) seguir, sentir; d) dispor, pressupor; e) totalizar, arrepender-se.

15) Qual o plural de "bumba-meu-boi": a) bumba-meu boi; b) bumbas-meus-bois; c) bumbas-meu-boi; d) bumba-meus-bois; e) bumba-meu-bois.

(CADA QUESITO TEM O VALOR DE 0,20 — CUIDADO AO PASSAR A LIMPO!)

LITERATURA: (VALOR: TRES PONTOS):

1) A obra "Vamos Caçar Papagaios" é de: a) Raul Bopp; b) Plínio Salgado; c) Vinícius de Moraes; d) Menotti del Picchia; e) Cassiano Ricardo.

2) Um dêsse personagens é de Oswald de Andrade: a) João Só; b) João Miramar; c) João Ternura; d) João Bravo; e) João Limpo.

3) Em que posição se colocou Paulo Prado quanto à situação do Modernismo: a) irreflexão; b) pessimismo; c) dúvida; d) neutralidade; e) otimismo.

4) As obras "Clara dos Anjos" e "Estética da Vida" são de: a) Mário de Andrade e Graça Aranha; b) Peregrino Júnior e Mário Palmério; c) Ciro dos Anjos e Paulo Prado; d) Lima Barreto e Graça Aranha; e) Coelho Neto e Graça Aranha.

5) Manuel A. de Almeida é considerado, pela crítica, o precursor do: a) romance de folhetim; b) romance urbano; c) romance histórico-científico; d) romance introspectivo; e) romance social e filosófico.

6) Alberto de Oliveira teve sua formação parnasiana baseada em: a) impermeabilidade do espírito; b) rigidez no tratamento dos temas; c) defesa de moldes modernos; d) defesa do estilo gongórico; e) neutralismo literário.

7) Segundo Carpeaux o grande número de edições de Gonzaga pode confirmar: a) que êle penetra fàcilmente em seus leitores; b) que sua poesia é de caráter inexcedível; c) que é o lírico mais lido da nessa língua depois de Camões; d) que sua obra é muito próxima da escrita por Castro Alves; e) que foi um grande introspectivo.

8) Um dêstes autores já faleceu: a) Augusto Meyer; b) Josué Montello; c) Gilberto Freyre; d) Amando Fontes; e) Marques Rebelo.

9) O romance "O Turbilhão" é de: a) Coelho Neto; b) Machado de Assis; c) Oliveira Lima; d) Emílio de Menezes; e) Tobias Barreto.

10) Qual dêstes homens de letras faleceu 72 horas após empossar-se na Academia Brasileira de Letras: a) Santos Dumont; b) Oswaldo Cruz; c) Guimarães Rosa; d) Maurício de Medeiros; e) Raul Pompéia.

11) A peça "Anfitriões" foi escrita por Camões para: a) ser mostrada apenas ao rei; b) recitação por elencos de Lisboa; c) servir de texto de estudo; d) uma festa escolar em Coimbra; e) exercitar-se na arte cênica.

12) O romance "Eurico, o Presbítero" é de: a) Eça de Queiroz; b) Alexandre Herculano; c) Camilo Castelo Branco; d) Bocage; e) Garrett.

13) Com "O Crime do Padre Amaro", Eça de Queiroz introduz em Portugal: a) tese social; b) técnica realista no romance; c) assuntos religiosos na literatura; d) romance político puro; e) romance hermético.

14) Quem foi o iniciador do famoso ciclo de conferências do Cassino Lisbonense: a) João de Deus; b) Pinheiro Chagas; c) Antero de Quental; d) Fernando Pessoa; e) Joaquim Paço D'Arcos.

15) Gil Vicente fêz sua estréia literário com: a) Monólogo do Vaqueiro; b) Ignez Pereira; c) Juiz da Beira; d) Todo Mundo e Ninguém; e) Exortação da Guerra.

(CADA QUESITO VALE 0,20 — CUIDADO AO PASSAR A LIMPO: ATENTE PARA OS NUMEROS E LETRAS).

Gabarito

Gramática: 1) descritivo; 2) 5; 3) sub. adverbial comparativa reduzida de gerúndio; 4) distintivo; 5) cinco; 6) metáfora; 7) galicismo; 8) manteiga; 9) 2.ª do plural; 10) com; 11) através; 12) lábiodental fricativo; 13) infinito pessoal presente; 14) amanhecer, empobrecer; 15) bumba-meu-boi.

Literatura: 1) Cassiano Ricardo; 2) João Miramar; 3) pessimismo; 4) Lima Barreto e Graça Aranha; 5) romance urbano; 6) impermeabilidade do espírito; 7) que é o lírito mais ido da nossa língua depois de Camões; 8) Amando Fontes; 9) Coelho Neto; 10) Guimarães Rosa; 11) uma festa escolar em Coimbra; 12) Alexandre Herculano; 13) técnica realista no romance; 14) Antero do Quental; 15) Monólogo do Vaqueiro.

Colaboração do Prof. João Batista da Costa

a história no vestibular

34. Em 1763 a capital do Estado do Brasil foi mudada de Salvador para o Rio de Janeiro: a) para melhor protegê-la contra invasões inimigas; b) para mais fàcilmente ligá-la a Portugal; c) porque o Rio de Janeiro era mais desenvolvido; d) por causa da mineração nas regiões centro e leste.

35. Em 1798 ocorreu na Bahia uma Conjuração que pregava a emancipação política do Brasil. Êste movimento pretendia entre outras coisas: a) a libertação dos escravos; b) a proclamação da república; c) desenvolvimento da agricultura; d) formação de um exército brasileiro.

36. A posição adotada pelas Côrtes portuguêsas em relação ao Brasil foi: a) admitir a separação entre o Brasil e Portugal; b) manter o Brasil como Reino Unido ao de Portugal e Algarves; c) reduzir, através de vários atos, o grau de autonomia a que tinha atingido o Brasil; c) conservar D. Pedro como Príncipe Regente.

Máq. VII — Rodrigues Med. 16 sem defesa c. 7

37. Uma das principais características da Constituição de 1824 era: a) garantir a absoluta independência dos diversos podêres; b) refôrço do poder Legislativo; c) a existência de um poder executivo fortemente centralizado; d) o estabelecimento do sufrágio universal.

38. O ministério de José Bonifácio teve atuação destacada: a) no episódio do "Fico"; b) na elaboração da Constituição de 1824; c) no reconhecimento da independência do Brasil por parte dos países estrangeiros; d) na Guerra da Independência.

39. A guerra ocorrida entre o Brasil e as Províncias Unidas do Rio da Prata foi motivada: a) por problemas de delimitação de fronteiras; b) pela revolução da Cisplatina; c) pelo objetivo do govêrno argentino de anexar a Cisplatina; afastando o Brasil da bacia do Prata; d) pelo não reconhecimento da independência do Brasil por parte das Províncias Unidas.

40. Dentre os fatôres que contribuíram para a abdicação de D. Pedro I destaca-se: a) o descontentamento gerado por sua política autoritária; b) o desgaste sofrido pelo Brasil na guerra contra as Províncias Unidas; c) a formação da Confederação do Equador; d) oposição dos governos provinciais.

41. O fator que possibilitou a prosperidade do Brasil no Segundo Reinado foi: A) a vinda de capitais de outros países; B) a lavoura do café; C) os empréstimos contraídos com a Inglaterra; D) a introdução das ferrovias no Brasil.

42. Dentre as disposições do Ato Adicional (1834) inclui-se: A) extinção da vitaliciedade do Senado; B) criação do Conselho de Estado; C) o estabelecimento da regência una, eleita por voto direto; D) a extinção das Assembléias Provinciais.

43. A política tarifária brasileira no Segundo Reinado, caracterizava-se, em suas linhas gerais: A) pelo livre-cambismo; B) pelo protecionismo alfandegário; C) por oferecer condições privilegiadas à Inglaterra; D) pelo estímulo à exportação.

44. O Poder Moderador, base do sistema parlamentar brasileiro, durante o Império, caracteriza-se por: A) permitir ao Imperador dissolver a Câmara dos Deputados e convocar novas eleições; B) tornar os govêrnos provinciais autônomos; C) impedir que o Imperador escolhesse os ministros; D) obrigar o ministério a se demitir sempre que perdia a confiança da Câmara.

45. A abolição da escravatura no Brasil foi retardada: A) pela pressão inglêsa; B) pelo fato da agricultura brasileira depender em larga medida da mão-de-obra escrava; C) porque o tráfico negreiro foi livre durante todo o século XIX; D) porque os sucessivos ministérios que governaram o Brasil nesta época se opunham à abolição.

46. A "política dos governadores" consistia: A) num acôrdo entre o Govêrno Federal e os governadores de estado, segundo o qual os governadores teriam seus candidatos nos postos legislativos reconhecidos e em troca apoiariam o Govêrno Federal; B) na escolha do Presidente da República pelos Governadores; C) nos governadores constituírem o centro de decisão da vida política nacional; D) na indicação do candidato ao govêrno do estado.

47. A questão de limites com a Bolívia teve como principal conseqüência: A) a incorporação do atual estado do Acre ao Brasil; B) o direito de livre navegação da Bolívia na bacia amazônica; C) a rutura de relações diplomáticas entre o Brasil e a Bolívia; D) a cessão, por parte da Bolívia, de um território situado a oeste de Mato Grosso.

48. O Encilhamento, política financeira do Govêrno Provisório Republicano, consistia: A) na substituição do ouro por títulos do Govêrno como garantia das emissões; B) no financiamento da lavoura; C) na contenção de despesas; D) na restrição das importações.

49. Entre as causas da Revolução de 1930, podemos citar: A) a desvalorização do café devido à crise de 1929; B) a derrota sofrida por Getúlio Vargas nas eleições presidenciais; C) a necessidade de industrializar o Brasil; D) o desejo de elaborar uma legislação trabalhista.

50. A Constituição de 1946 caracteriza-se: A) pelo estabelecimento do mandato presidencial de 4 anos; B) pela vitaliciedade do Senado; C) pela eleição dos cargos judiciários; D) por seu sentido federalista e municipalista.

Publicaremos as respostas das questões no próximo ESCOLAR-JS, domingo.

Apêlo e sugestões ao MEC para evitar confusão no vestibular

O movimento desencadeado por um grupo de professôres, com o objetivo de uferecer à Diretoria do Ensino Superior algumas sugestões relativa aos próximos vestibulares, estabelecendo um diálogo permanente entre as autoridades e os responsáveis pela preparação dos alunos para o ingresso à universidade, vem repercutindo amplamente, em vários setores da vida educacional, sobretudo nos bastidores do Ministério da Educação, onde vários assessôres do professor Epílogo Gonçalves vêem tal iniciativa "como necessária e muito útil aos estudantes".

Uma articulação com colegas de vários cursos vem sendo promovida pelos professôres Nilton S. Tiago, Césio Pereira e José Lino Coutinho — diretores do Curso Pré-Médico Cirurgia —, "pois desejamos que o memorial a ser encaminhado ao Diretor do Ensino Superior esteja pautado num debate cuidadoso, aberto a todos os que, de alguma forma, se interessam pelo problema do vestibular, que vem se agravando de ano para ano", salienta o professor Césio Pereira.

Como serão

Como serão os próximos vestibulares? Esta pergunta, lançada no início de 1967, ficou sem resposta até o final daquele ano. Agora, no início de 1968, ela é novamente lançada às autoridades educacionais. Apenas com uma diferença: ao invés de esperarem a resposta, pacientemente, os professôres que se encarregam da preparação dos vestibulares estão dispostos a oferecer algumas sugestões ao Ministério da Educação.

Foi com êste objetivo que nasceu a idéia dos diretores do Curso Pré-Médico Cirurgia: "Estamos no comêço do ano e queremos chamar a atenção de todos, para que não tenhamos de nadar em águas indefinidas, e sermos surpreendidos com mudanças inesperadas a exemplo do ano passado", ressalta o professor Césio, numa linguagem figurada, para mostrar que reinou um clima de grande confusão no último vestibular, cujos programas foram divulgados à última hora e cujas providências finais (datas de provas etc.) foram tomadas sem planejamento prévio.

O debate

Como serão os próximos vestibulares? A resposta terá de ser fornecida pela Diretoria do Ensino Superior, mas terá ajuda e sugestões dos que, diàriamente, convivem e sentem os problemas dos vestibulares.

Assim, será preparado um memorial por uma comissão de professôres, que será encaminhado ao professor Epílogo Gonçalves de Campos. Os têrmos dêste documento serão o resultado de debates continuados que serão promovidos entre os interessados no problema. E para estabelecer as bases dêsse debate, aquêles três professôres estão colhendo opiniões de vários colegas de outros cursos preparatórios.

Repercussão

Como serão os próximos vestibulares? A pergunta já vem inquietando os responsáveis pela Diretoria do Ensino Superior. Êles sabem que se ela não fôr respondida com um trabalho eficiente, irá se repetir a confusão estabelecida nos últimos vestibulares.

Assim, vários assessôres do professor Epílogo Gonçalves de Campos já se manifestaram entusiasmados com a iniciativa dêsse diálogo proposto pelos professôres, esperando que dêle possa resultar, objetivamente, medidas que corrijam muitas distorções nos vestibulares.

Os estudantes

Como serão os próximos vestibulares? Esta pergunta no entender dos professôres e alunos não pode ter a resposta adiada para o final do ano. "Não há quem possa aceitar o fato de se divulgar programa de provas em cima da hora, nem quem consiga entender o fato de escolas congêneres adotarem programas diversos", observa o professor Nilton S. Thiago.

Coube aos estudantes, no final do último ano, iniciarem uma ampla campanha contra o que êles chamaram de "vestibular-confusão", e êles também já se movimentam para evitar que o problema se repita êste ano.

Qual ponto?

Para os professôres Nilton S. Tiago, Cézio Pereira e José Lino Coutinho, existem algumas medidas que podem ser adotadas pelo MEC, sem grandes problemas, e que ajudariam muito todos os vestibulandos.

Uma delas seria o unificação dos programas e sua divulgação com antecedência necessária. Outra: exames unificados para as áreas afins.

Explicam que as responsabilidades devem ser bem definidas. "Todos acompanham o trabalho de preparação dos vestibulandos, e não acreditamos que haja quem duvide que os cursos preparatórios não tenham desempenhado bem as funções. O que ocorre, entretanto, é que muitas vêzes faltam elementos para um trabalho mais cuidadoso. Algumas escolas, por exemplo, publicam — em cima da hora — um programa desejável e outras apresentam questões em suas provas que nem foram mencionadas nos programas".

Observa o professor Nilton: "Alguns de nossos colegas também dispõem de muitas sugestões. O que resta fazer é reunir tôdas elas, e a quem compete adotá-las".

Agora, a campanha entra na fase dos debates.

Os programas

Sôbre o problema específico da unificação e divulgação dos programas, aquêles professôres chamam a atenção para o fato de "existirem muitos itens desnecessários nos programas de algumas escolas, enquanto são omitidos outros itens de grande importância na infra-estrutura de conhecimentos que o candidato deve levar para a escola superior".

O detalhe sôbre o qual êles fazem questão de repicar a tecla é a existência de programas diversos em escolas congêneres. Assim, uma escola de medicina apresenta um programa, enquanto outra escola apresenta outro, muito diferente, como se seus cursos não se destinassem a um único objetivo.

A título de exemplo, êles comparam alguns programas: a Faculdade de Medicina da UFF pede Biologia geral, Zoologia e Botânica. Já a Faculdade Nacional de Medicina inclui apenas biologia geral.

A Escola de Ciências Médicas adotou 2 livros para o seu programa de biologia, anunciando apenas que a prova seria formulada com base naqueles livros.

A Escola Médica do Rio de Janeiro, de seu lado, pede Biologia Geral, Zoologia e Botânica.

O problema se estende também nas outras matérias: o programa de física coincidiu na Faculdade Nacional de Medicina, na Escola de Medicina e Cirurgia e na UFF. A Faculdade de Ciências Médicas adotou 4 volumes, sôbre os quais baseou as questões de sua prova. O programa da Escola Médica do Rio de Janeiro foi diverso de tôdas as outras.

Finalizam: "São exemplos genéricos, sem entrar em detalhes, mas servem para mostrar a incoerência dos programas. Os candidatos, em vista disto, ao invés de se prepararem para cursar medicina, se vêem obrigados a se prepararem para cursar medicina, se vêem obrigados a se preparar para entrar numa faculdade X ou numa escola Y".

"Assim, reafirmamos que o programa único, elaborado com a devida objetividade e o devido cuidado, e a sua divulgação com a necessária antecedência, não é apenas uma sugestão que oferecemos à Diretoria do Ensino Superior, mas constitui um imperativo se é que se deseja dar uma nova estrutura aos exames vestibulares e possibilitar maiores oportunidades aos vestibulandos".

questões de física

Como exercício para os futuros candidatos, a equipe do Curso FEUEG, mantido pelo Diretório Acadêmico, divulga as questões da prova de física, realizada no último vestibular do concurso de habilitação da Faculdade de Engenharia da UEG:

I) Se uma determinada substância receber calor,
( ) obrigatòriamente, a sua temperatura vai baixar
( ) obrigatòriamente, sua temperatura vai permanecer estacionária
( ) obritòriamente sua temperatura vai elevar-se
( ) a sua temperatura tanto pode elevar-se como permanecer estacionária
( ) nenhuma das afirmativas acima é satisfaória.

II) Um intervalo de temperatura igual a 1ºK é
( ) menor do que um intervalo de temperatura igual a 1º F
( ) igual ao intervalo de temperatura de 1ºC
( ) igual a um intervalo de termeratura igual a 1ºF
( ) nenhuma afirmativa acima é verdadeira

III) Definir caloria

IV) Em que unidade do sistema MKS é medido o calor de combustão?

V) Definir escala Rankine.

VI) Que é pressão parcial de um gás?

VII) A 3.ª lei de Newton é resumida dizendo-se que a tôda ação corresponde uma reação igual e de sentido contrário. Qual a afirmação abaixo é verdadeira:
( ) Se o corpo A empurrra o corpo B e êste desloca-se, então a ação de A sôbre B, sendo uma fôrça F. e a reação de B sendo de sentido contrário e de mesmo módulo, será — F; como F + (—F) = O, o corpo B fica parado
( ) o corpo B se move porque a ação é um pouco maior que a reação
( ) durante a partida a reação não atua no corpo A
( ) a ação e a reação atuando sôbre corpos independentes não podem somar-se para se achar a fôrça que atua sôbre um dêles
( ) tôdas as afirmações acima estão erradas, pois a fôrça depende do referencial e, por conseguinte, a 3.ª lei de Newton não se aplica ao caso
( ) a 3.ª lei não se aplica a corpos que se movem.

VIII) Assinale com X a afirmativa certa:
( ) o som e a luz são movimentos onduiatórios transversais
( ) o som se propaga sempre em ondas transversais
( ) o som se propaga em ondas longitudinais e a luz propaga-se em ondas transversais

IX) Uma corda vibrante de comprimento L produz sons cujo comprimento de onda do som fundamental é igual a
( ) L ( ) 2L
( ) 3L ( ) $\frac{1L}{2}$
( ) nL, sendo n um número qualquer dependente da tensão da corda e da freqüência do som.

X) Por meio de um gráfico faça a representação de uma lente bicôncava e represente neste gráfico:
(a) eixo principal
(b) focos principais

XI) Assinale com X a resposta certa:
( ) a luz só se propaga em linha reta no vácuo
( ) a luz se popaga em linha reta nos meios homogêneos
( ) a luz sempre se propaga em linha reta independentemente das características do meio.

XII) Assinale com um X a resposta certa.
Ao atravessar a superfície de separação de 2 meios 1 e 2 de índices de refração absoluto n1 e n2, respectivamente, e tal que n1 ' n2 o raio luminoso que incide sôbre esta superfície com ângulo i ' O proveniente de 1.º meio ao penetrar no 2.º meio,
( ) aproxima-se da normal
( ) afasta-se da normal
( ) continua na mesma direção.

XIII) Assinale com um X a resposta certa.
O ângulo de incidência i, no meio de índice de refração n1 e e o ângulo de refração r, no meio de índice n2, são tais que
( ) $n_1 i = n_2 r$
( ) $n_1 \, tg\, i = n_2 \, tg\, r$
( ) n1 i1 2=n2r2 2
( ) $n_1 \cos i = n_2 \cos r$
( ) $n_1 \, sen\, i = n_2 \, sen\, r$
( ) $n_1 r_2 = n_2 i_1$

Assinale com um X a afirmação correta em cada uma das seguintes questões.

XIV) Quando se intercala um dielétrico (constante dielétrica =6,5) entre as placas de um condensador (ou capacitor) o campo elétrico que existia entre as placas paralelas do condensador fica
( ) multiplicado por 6,5
( ) dividido por 6,5
( ) não se altera
( ) nenhuma das afirmativas anteriores é verdadeira

XV) O sentido convencional das correntes elétricas nos fios elétricos metálicos é o
( ) do deslocamento dos íons negativos
( ) do deslocamento dos prótons
( ) do deslocamento dos elétrons
( ) nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira

XVI) Um acumulador de placas de chumbo fica "sulfatado" quando
( ) êle é carregado muito lentamente
( ) êle é carregado ràpidamente
( ) êle é carregado completamente
( ) êle é descarregado completamente

XVII) Um condutor é denominado ÔHMICO quando sua curva característica I=f(V) é
( ) uma circunferência
( ) um ponto
( ) uma reta
( ) uma elipse
( ) uma hipérbole ou parábola

XVIII A equação dimencional do produto £.r, onde £. é a permissividade do vácuo no sistema MKSA e r é a distância entre duas cargas puntiformes, é dada pela expressão seguinte:
( ) AC
( ) $\frac{A}{V}$
( ) $\frac{\text{ômega}}{C}$
( ) $\frac{V}{\text{ômega}\ C}$
( ) $\frac{C}{V}$
( ) Nenhuma das expressões acima está correta.

Assinale com um X a afirmação certa.

(XIX) A associação de N geradores elétricos idênticos, em paralelo, não é aconselhável quando a resistência interna de cada gerador é
( ) considerável
( ) um pouco maior em comparação com o produto de N vêzes a resistência externa do circuito
( ) desprezível
( ) da mesma ordem de grandeza
( ) Nenhuma das afirmações acima está correta.

(XX) Assinale com um X o que estiver correto
Dimensionalmente, o potencial elétrico é
( ) energia por unidade elétrica
( ) trabalho por velocidade
( ) fôrça vêzes distância
( ) carga elétrica vêzes resistência elétrica
( ) energia vêzes carga elétrica
( ) Nenhuma das afirmações anteriores está correta.

1.º PROBLEMA — Uma partícula no instante t=O, se acha no ponto de abcissa x = 1O m com velocidade de 2 m/s e aceleração a
Pergunta-se
a) Se a aceleração a é nula, qual o espaço percorrido quando t= 20 s?
b) Se a aceleração a= 3 m/s2 qual o espaço percorrido quado t= 10 s

2.º PROBLEMA — Determinar a tração no cabo A na estrutura ao lado.

W = 800 N
O pêso da barra é desprezível

3.º PROBLEMA — Uma partícula de massa m= 20 g. se encontra num ponto de coordenadas .
x1 = 2 cm
y1 = 4 cm
Sôbre a partícula se aplicam duas fôrças F1 de compoponentes F1x = 6N F1y = 8 N e F2 de componentes F2x = 8,7 N F2Y = 5 N.
Pergunta-se:
a) Qual a fôrça resultante de F que atua sôbre a partícula?
b) Qual a aceleração a que a partícula adquire?
c) Faça um diagrama do problema.

4.º problema

— Dois Corpos de massa m1 e m2 estão presos um ao outro por um cordel de massa desprezível e repousam sôbre uma superfície horizontal sem atrito. Uma fôrça F = 20N, atua sôbre o corpo de massa m1.
Sendo m1 = 20 kg; m2 = 5 kg. Pede-se:
a) Qual a aceleração dos blocos?
b) Qual a tensão T no cordel?

5.º problema

— Um corpo é prêso a extremidade de uma corda de comprimento C. Qual a menor velocidade inicial v perpendicular à corda, que deverá ser aplicada ao corpo para descrever um círculo vertical completo.

6.º problema

— Coloca-se num calorímetro 200 g. de água e 100g de gêlo em equilíbrio térmico sob pressão normal. Qual será a temperatura final do sistema se introduzirmos 10g de vapor d'água a 100º C?
Calor de fusão do gêlo 80 cal/g
Calor de vaporização da água 540 cal/g
Equivalente em água do calorímetro 50g

7.º problema

— Deixa-se cair diante de 1 objetiva fotográfica de distância focal = 15cm, obturada por um disco com N = 5 orifícios equidistantes que gira a n= 4 rotações por segundo, uma pequena esfera que corta o eixo horizontal da objetiva a uma distância p= 90 cm desta. Ao revelar a placa, obtém-se imagens a distâncias sucessivas d= 2,36 cm e d= 2,85 cm. Determinar o valor da aceleração da gravidade.

8.º problema

— Uma lente plano convexa de raio R= 10 cm é constituída de vidro de índice de refração n= 1,5.
Pede-se:
a) Calcular a distância focal da lente
b) Dizer a que distância se deve colocar um objeto de 2 cm de cumpsimento do foco da lente, perpendicular ao eixo principal. para se obter uma imagem real de mesmo comprimento. Justificar com as equações e com a construção gráfica.
c) A que distância do fôco deve ser colocado um objeto para que um observador de ôlho normal possa vê-lo nitidamente através da lente?
Qual o aumento? Faça um diagrama.

9.º problema

Um automóvel, cujo velocímetro não funciona, tem seu espêlho retrovisor, dividido em mm (espêlho convexo de raio de curvatura igual a 1m). Ao atravessar uma cidade, em que a velocidade máxima permitida é de 60 km/h, ao passar junto ao guarda de 1,75m de altura liga-se o cronômetro. Quando a imagem do guarda no espêlho é de 10 mm, o motorista verifica que o cronômetro marca 10,5 segundos. Pergunta-se o motorista foi multado? Justificar

10.º problema

— Um tetraedo A B C D é constituído com condutores homogêneos. O lado AB tem uma resistência de 4°; BC de 10°; CD de 3°; DA de 8°; DB de 9° e AC de 6°. Colocando-se êste tetraedo num recipiente onde haja um pedaço de gêlo a — 7.º C. liga-se o mesmo (tetraedo) a um circuito elétrico de modo que por A entre uma corrente de 40 A e saia pelo ponto médio do lado BC.
Pede-se: 1.º As intensidades das correntes que circulam pelos lados do tetraedo.
2.º Supondo-se o recipiente à pressão normal, calcular o tempo, que levará para começar a ferver a água resultante da fusão do gêlo, desde o momento em que começa a passar a corrente, se é aproveitado para isso 75% do calor produzido.
Calor específico do gêlo 0,5 cal / g.ºC
Calor de fusão do gêlo 80 cal / g.
Massa do pedaço de gêlo 20 kg.
Nota da redação: a equipe do Curso da EEUEG anuncia para o próximo número do Escolar — JS, a divulgação do gabarito oficial das questões publicadas.

Meta-68 é ensinar 81 mil adultos

Êste ano a Guanabara ficará definitivamente na vanguarda da erradicação do analfabetismo no Brasil. Cêrca de 81 mil adultos serão alfabetizados, superando as previsões da Secretaria de Educação e Cultura que, de acôrdo com o convênio assinado com a Cruzada de Ação Básica Cristã, elaborou um programa de restruturação do ensino supletivo.

O programa de educação em massa prevê a criação de duas mil classes novas para adultos, que, somadas às 300 já existentes nas escolas primárias estaduais, exigiram a contratação de mais 1.600 professôres, ou seja, quase 100% de novas aquisições, uma vez que, em 1967, existiam apenas 1.500 professôres supletivos na Guanabara. Sòmente para atender às novas classes, a Cruzada ABC selecionará 900 professôres através de um concurso, cuja prova escrita será realizada na próxima segunda-feira, dia 8, no Instituto de Educação. Um curso de treinamento irá posteriormente familiarizar os professôres classificados com os métodos ABC de alfabetização mais rápida.

O Prof. Cleanto Siqueira, Diretor Regional da Cruzada ABC, define a organização como um movimento de alfabetização de adultos, que surgiu há dois anos nos Estados do Nordeste, mediante convênios firmados com os respectivos Governos, já tendo alfabetizado cêrca de 200 mil brasileiros na região. Apesar do certo período de atividades, conta com 60 mil alunos em Pernambuco, 80 mil na Paraíba, operando ainda no Ceará, em Sergipe, Alagoas, Guanabara e Estado do Rio. Propõe-se a alfabetizar adultos em quatro ou cinco meses e ministrar ensino primário completo no prazo recorde de dois anos. Por outro lado, funcionando em convênio com o MEC, objetiva recuperar, até 1970, aproximadamente dois milhões de analfabetos.

Os métodos ABC e o material didático elaborado por equipes de especialistas em dia com as iniciativas no campo da educação de adultos permitem a redução dos tradicionais cinco anos do curso primário. Pela primeira vez no Brasil, as cartilhas infantis, sempre aproveitadas nas classes supletivas, estão sendo substituídas por lições de interêsse, para o adulto, onde a abordagem dos temas apresenta, igualmente, dimensão adulta.

CICE deixa 21 descerem a Serra

Com a reclassificação parcial formulada pela CICE — Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia —, 21 alunos que se encontravam matriculados na Escola de Petrópolis poderão ser transferidos para o Rio, em virtude da desistência de vários de seus colegas.

O assunto ainda não está encerrado, pois ainda está na dependência da lista oficial dos matriculados no Instituto Militar de Engenharia, a formulação final.

Por enquanto

Os alunos indicados abaixo estavam matriculados no Centro Técnico Científico da PUC-RJ, e foram reclassificados para a Escola de Engenharia da UFRJ:

Adelino Carlos Leandro da Silva, Arato Ubira, Giordano Mochel Filho, Joel da Silva Lucas, Paulo César Chaves Furlanetto, Rômulo Martins dos Santos.

Os que seguem estavam matriculados na PUC de Petrópolis e foram reclassificados para o Centro Técnico Científico da PUC-RJ:

Alfredo Rodrigues Cardun, Aurélio Pires Cirne, Édson de Queirós Albuquerque, Fernando Derenne Borges, Haroldo Voigt Meyer Jr., Jorge Lima Neto, Inimá Siqueira Neto, José Antônio de Castro Sousa, José das Neves Ribeiro, José Eduardo de Vasconcelos, José Stelberto Pôrto Soares, Marcel Wolf, Márcio Aníbal Chaves, Márcio Coelho da Rocha Lima, Marco Aurélio Cardoso de Oliveira, Maurício Soares Negrão, Paulo César Ferreira, Paulo Roberto de Souza Melo, Pedro Paulo Voto Akil, Rui Gomes Filho, Sérgio Auler.

Instruções

Todos os candidatos reclassificados deverão se dirigir às secretarias de suas respectivas escolas, onde receberão instruções detalhadas sôbre as providências a serem tomadas, com relação à transferência de matrícula.

Pedro II na balança da crise

Apesar dos protestos de vários alunos do Colégio Pedro II, contra a cobrança da taxa no valor de 15 cruzeiros novos, as secretarias das seções do educandário mantinham a ordem de não renovar a matrícula para o ano de 1968 dos alunos que não pagarem.

Uma comissão de alunos do Internato Pedro II veio também denunciar que a escola está cobrando NCr$ 5,00 pela carteira de estudante, fato que, segundo êles, constitui-se "no fim do ensino gratuito com a cobrança de anuidades cada vez mais altas".

Já em 1966, o professor Vandick Londres da Nóbrega fazia a proposta, numa reunião da congregação, de se transformar a escola em fundação. Devido aos movimentos que os alunos realizaram contra a medida, com passeatas e greves, a congregação derrubou a proposição daquele professor.

No comêço do ano seguinte, o Colégio Pedro II, tornou-se entidade autárquica diretamente ligada ao Ministério da Educação. Logo no início das aulas, os alunos procuraram o diretor a fim de conversar sôbre um dos artigos em que se previa a cobrança de taxas escolares. Na ocasião receberam promessa do prof. Vandick da Nóbrega de que não seria efetivada nenhuma cobrança na escola.

Para espanto dos estudantes qualquer papel ou requerimento que pediam na secretaria custava bastante caro. Papel de prova, diplomas, e tôda documentação indispensável na vida escolar compensavam; com os preços cobrados, a falta da anuidade. No Internato até o leite foi atingido, passando a integrar-se na lista de preços que então vigoravam: a alimentação deixava de ser um benefício para os estudantes.

Com os alunos em férias começou a vigorar a chamada "taxa escolar". Quem quisesse renovar a matrícula tinha que desembolsar um total de NCr$ 20,00, 15 para a taxa e 5 para a carteira de estudante. Segundo os alunos, a taxa que existe para beneficiar o estudante pobre está sendo cobrada para todos, numa flagrante contradição.

Platão chama alunos aprovados

O Curso Platão divulgou, ontem, a relação dos 23 bolsistas aprovados em seu concurso, realizado no último dia 22, que estão convocados para comparecer à secretaria do curso, enquanto anuncia que todos os demais candidatos que se submeteram às provas, estão isentos de qualquer taxa de inscrição, caso se matriculem até o dia 5.

Relação

Indicamos a relação nominal dos candidatos e os respectivos percentuais obtidos como redução de mensalidades:

Economia

Cecília Musalli Guerra (60%), Édson Vieira (50%), Edir Macedo Bezerra (25%), Prescila Hermógenes (bolsista integral).

Psicologia

Britta Lemos de Freitas (90%), Elizabet de A. Lima (50%), Luiza Helena da Hora (50%), Maria Lourdes Gomes Caseira (bolsista integral), Humberto Barcelos Justa (bolsista integral), Elma Aday Bichara (50%).

Letras

Edilza Lima Gonçalves (bolsista integral), Georgete Castro de Azevedo (50%), Maria Lúcia Martins Pereira (50%), Ivone Estêves Meyer (50%).

Direito

Jorge Rodrigues Penido (50%).

Ciências Humanas e Sociais

Antônio Felipe C. da Costa (bolsista integral), Eliane Alves Brito (50%), José Jorge Siqueira (50%), Maria José Carneiro (50%), Valteoni Tomás Ferreira (bolsista integral).

Matrícula

Todos os candidatos relacionados estão convocados para registrarem suas matrículas. Os outros que se submeteram ao concurso podem se matricular também, com isenção de taxas, até o dia 5.

o pobre retrato da medicina (2)

De Carlos Gentile de Melo

TABELA V — INCREMENTO DO NÚMERO DE FACULDADES DE MEDICINA, DE PROFESSÔRES E DE ALUNOS, NO BRASIL, NO PERÍODO DE 1945 A 1964 (ano base 1945 — 100)

ano	Escolas	Professôres	Alunos
1945	100	100	100
1949	108	101	126
1954	192	156	152
1959	217	198	156
1964	342	431	218

Fonte: SEEC.

Reduziu-se, assim, a produtividade do sistema educacional médico do País no que tange ao aspecto quantitativo. A relação aluno-professor, um dos parâmetros habitualmente utilizados para a constatação do trabalho educativo, sofreu um processo em desfavor do exercício profissional docente.

É assim que, enquanto o ensino superior brasileiro, de cujos padrões não se afastam do ensino médico, havia em 1962 um professor para cada 4 alunos, nos Estados Unidos essa relação era de um docente para dez discentes, na Itália de um para 12 e na Argentina um para 15 (Tabela VI).

TABELA VI — RELAÇÃO ALUNO-DOCENTE, NO ENSINO SUPERIOR, EM ALGUNS PAÍSES, EM 1962

País	N.º de alunos por docente	País	N.º de alunos por docente
Brasil	4		
Equador	8	Itália	12
Argélia	8	Portugal	15
EUA	10	Argentina	15

Fontes: Anuário Internacional de Educação, UNESCO, 1964. SEEC.

Disso decorre que, "de modo geral, o professor universitário dedica apenas de 3 a 6 horas semanais ao ensino" (5). Os cálculos realizados pelo EPEA revelam que, desde 1963, os professôres teriam ministrado menos de 3 horas de aula por semana ou mais precisamente, 2,7 horas/semana/professor.

Não obstante, os salários dos professôres correspondem a 50% das despesas de custeio das universidades brasileiras. O salário-hora do professor brasileiro seria, segundo as mesmas fontes, superior ao salário-hora do professor americano.

O custo da formação de pessoal de nível superior no Brasil se apresenta muito alto, exigindo dispêndio elevado de recursos.

Seria de esperar, por isso mesmo, que os profissionais formados com tanto esfôrço, permanecessem no Brasil prestando serviços, retribuindo à Nação a parcela de renda nacional destinada à sua formação e acrescentando a isto um adicional de rentabilidade pelo capital aplicado. Entretanto, verifica-se um processo migratório de mão-de-obra altamente especializada para os países industrializados. Segundo dados do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, entre julho de 1964 e junho do ano seguinte, os médicos e cirurgiões foram os profissionais que, em maior número tiveram admissão como emigrantes naquele país.

Entre os motivos apontados como causa de emigração do Brasil, no período 1961/1965, relaciona-se: 16,3% decorrentes de más condições de trabalho; 32,5% por falta de compensação financeira; 7% por incompatibilidade com a chefia; 4,7% por questões ideológicas; e, 39,5% para ampliação dos horizontes profissionais.

Na realidade, entretanto, um fator da maior relevância merece ser assinalado como causa de emigração de médicos do Brasil para organizações internacionais e para países altamente desenvolvidos. As universidades, "no que se refere à educação, possuem as suas estruturas arcaicas, estão ultrapassados os seus métodos de ensino. Elas estão voltadas para a problemática nacional ou regional, mas para estudos especulativos, destituídos de qualquer conteúdo prático e objetivo. É compreensível que aquêles que passaram parte de suas vidas ouvindo ou lendo sôbre novas conquistas da ciência e da técnica, sem terem a elas acesso, se vejam tentados a procurar centros mais avançados onde possam pôr em prática os conhecimentos teóricos adquiridos" (5).

Se a matéria tem sido equacionada dessa forma no âmbito geral da universidade brasileira não faz exceção o ensino médico.

De fato "um dos fatôres relevantes a ser examinado nos países subdesenvolvidos é a adequação do preparo médico para o exercício das suas funções, tendo em vista as situações que êle terá de enfrentar na vida diária. O que se observa no momento é a pretensão, por um processo típico de alienação, de formar médico para tratar das doenças que são prevalecentes nos países desenvolvidos" (8).

Trata-se de construir "canhão para matar passarinho, com a circunstância agravante de que canhão não mata passarinho" (9).

Em 1966 o Ministério do Planejamento, coligindo dados e informações sôbre o problema do ensino no Brasil afirmava:

"Falta à universidade brasileira, fundamentalmente, uma filosofia: sua estrutura é arcaica; sua ausência de adaptação ao meio é flagrante; a diversificação de matrícula inadequada. (...) O ensino superior no Brasil possui uma das mais baixas relações de alunos por professor de todo o mundo. De um lado, há professôres que não cumprem horários estabelecidos legalmente — atuando com capacidade ociosa — de tudo isso derivando elevados custos de ensino sem que sua qualidade os justifique."

Tais ponderações e informes, ao invés de constituir um desestímulo aos que estão empenhados na tarefa de formação de médicos para o Brasil, deve representar um desafio no sentido de aprimoramento dos métodos de trabalho, corrigindo as suas deficiências e, sobretudo, conduzindo o ensino médico a corrigir sua inadequação à realidade nacional.

nôvo ano letivo chega sem muito entusiasmo

O ano letivo começa, em todos os níveis, sem muito entusiasmo, sobretudo em virtude dos reflexos da crise dos excedentes que vem sensibilizando a opinião que pede ao Govêrno uma solução definitiva para dar oportunidade à juventude de estudar.

Amanhã, às 10 horas, o Professor Lafaiete Rodrigues Pereira estará proferindo a aula magna da Universidade do Estado da Guanabara, enquanto a UFRJ anuncia o início simbólico de suas atividades para o dia 7, e a PUC fixa o começo das aulas o dia 11.

Primário

O começo do ano letivo na rêde de escolas primárias foi no último dia de fevereiro, registrando grande tumulto, pois em muitos grupos escolares as professôras não compareceram, tendo a direção dessas escolas se limitado a fornecer os horários de aulas, etc. Ao retornarem às escolas onde estudam, as crianças, em muitos casos, encontram os mesmos problemas que deixaram no final do último ano letivo. O maior drama, entretanto, que vai se repetir é a baixa remuneração das professôras: elas percebem um salário de NCr$ 203,00 que, em muitos casos, mal dá para pagar as passagens de ônibus e para atender às necessidades de alunos, que o Estado pouco auxilia.

Apesar de tudo, a partir de amanhã, a cidade voltará a sorrir com o desfile de suas 450 mil crianças matriculadas nas escolas primárias do Estado.

Colégios

Para os colégios particulares não existe um critério fixo para o início de suas aulas, embora a maioria tenha fixado tal data para amanhã. Os preços de mensalidades nas escolas particulares de nível médio também não obedecem critério rígido, variando desde NCr$ 40,00 até NCr$ 200,00.

Guarda

O Departamento de Trânsito já mobilizou cêrca de 300 guardas, com escalas fixas nas portas das escolas, principalmente primárias, para evitar acidentes devido ao movimento intenso provocado pelo reinício das aulas.

A Secretaria de Educação já comunicou que não há nenhum problema relacionado com a segurança dos alunos, pois tôdas as providências já foram tomadas.

UEG

Na área universitária, a UEG inaugura, em primeiro lugar, os trabalhos escolares, com a aula magna a ser proferida, amanhã, pelo prof. Lafayette Rodrigues Pereira, sôbre o tema "O que é ser enfermeira". Na oportunidade o reitor João Lira Filho fará exposição sôbre seu trabalho à frente daquela instituição no decorrer do último exercício. As solenidades estão marcadas para às 10 horas, no Salão Nobre do Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas, na Av. 28 de Setembro.

UFRJ

Para o reitor Moniz de Aragão as atividades escolares na sua universidade — UFRJ — serão reiniciadas dentro de um clima de normalidade. Ressaltando que "não há solução possível, a curto prazo, para o caso dos excedentes na área médica", êle observou que "não acredito que o caso das anuidades possa resultar em novos problemas", justificando que a taxa é de apenas NCr$ 28,00, e quem não puder pagá-la ainda pode recorrer à isenção.

A aula inaugural daquela universidade está marcada para o próximo dia 7.

A PUC

A Pontifícia Universidade Católica vai iniciar seu ano letivo no dia 11, mas sòmente no dia 15 realizará a Aula Magna, a ser ministrada pelo Reitor Padre Laércio Dias de Moura SJ que fará uma exposição sôbre a Reforma a ser introduzida na Universidade e apresentará um relatório das atividades de 1967.

Na têrça-feira, dia 5, terá lugar a última solenidade de formatura da PUC do ano letivo de 67, quando 35 psicólogos receberão seus diplomas no ginásio da Universidade, às 21 horas, depois da missa em ação de graças.

Aula inaugural

A aula inaugural do ano letivo da PUC que será realizada quatro dias depois do início dos cursos da Universidade terá lugar no dia 15 de março, às 10h, no ginásio-auditório, depois de uma missa a ser rezada às 9 horas. Este ano o Reitor Padre Laércio Dias de Moura SJ ministrará a Aula Magna na qual exporá aos novos e antigos alunos as diretrizes da reforma a ser iniciada na Universidade.

Entre as principais inovações que serão introduzidas estão a abolição das faculdades e a criação de quatro centros reunindo todos os cursos da Universidade: o Centro de Teologia e Ciências Humanas, o Centro Técnico Científico, o Centro de Ciências Sociais e o Centro de Ciências Biológicas e de Medicina.

Psicologia

Vinte e nove moças e seis rapazes se formarão no dia 5 no Instituto de Psicologia da PUC, tendo como paraninfo o Padre Antonius Benko, fundador do Instituto e ex-diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade. Célia Damasceno Barreto será a oradora da turma que prestará uma grande homenagem ao Padre Raimundo Osman de Andrade. A cerimônia da colação de grau será às 21h, no ginásio da Universidade, estando a missa de formatura marcada para as 20 horas.

Relações públicas

O Curso de Relações Públicas e Opinião Pública da PUC abrirá suas aulas na próxima têrça-feira, dia 5, às 9h, quando o diretor do curso, Prof. Válter Ramos Poyares, fará aos novos alunos uma exposição sôbre a regulamentação da profissão de Relações Públicas.

Pré-vestibular

E a batalha também atinge a área dos cursos preparatórios. Enquanto milhares de alunos conseguem seu ingresso nos bancos das escolas secundárias, o aumento proporcional das vagas na área universitária é muito reduzido. Isto aumenta a luta para enfrentar os exames vestibulares de cada ano.

Nessa luta, os cursos preparatórios já anunciam o começo de suas aulas. A maioria fixa o começo de novas turmas para o início da outra semana. Em todos, as matrículas estão abertas.